



A GAZETA DA FARMACIA



Aproveite os momentos de lazer para uma íntima concentração. Verá, então, como é agradável a serenidade de uma consciência tranquila.

RENATO KEHL

ORGAO INDEPENDENTE, INFORMATIVO E DEFENSIVO DOS INTERESSES DA FARMACIA — Diretor: ANTONIO LAGO

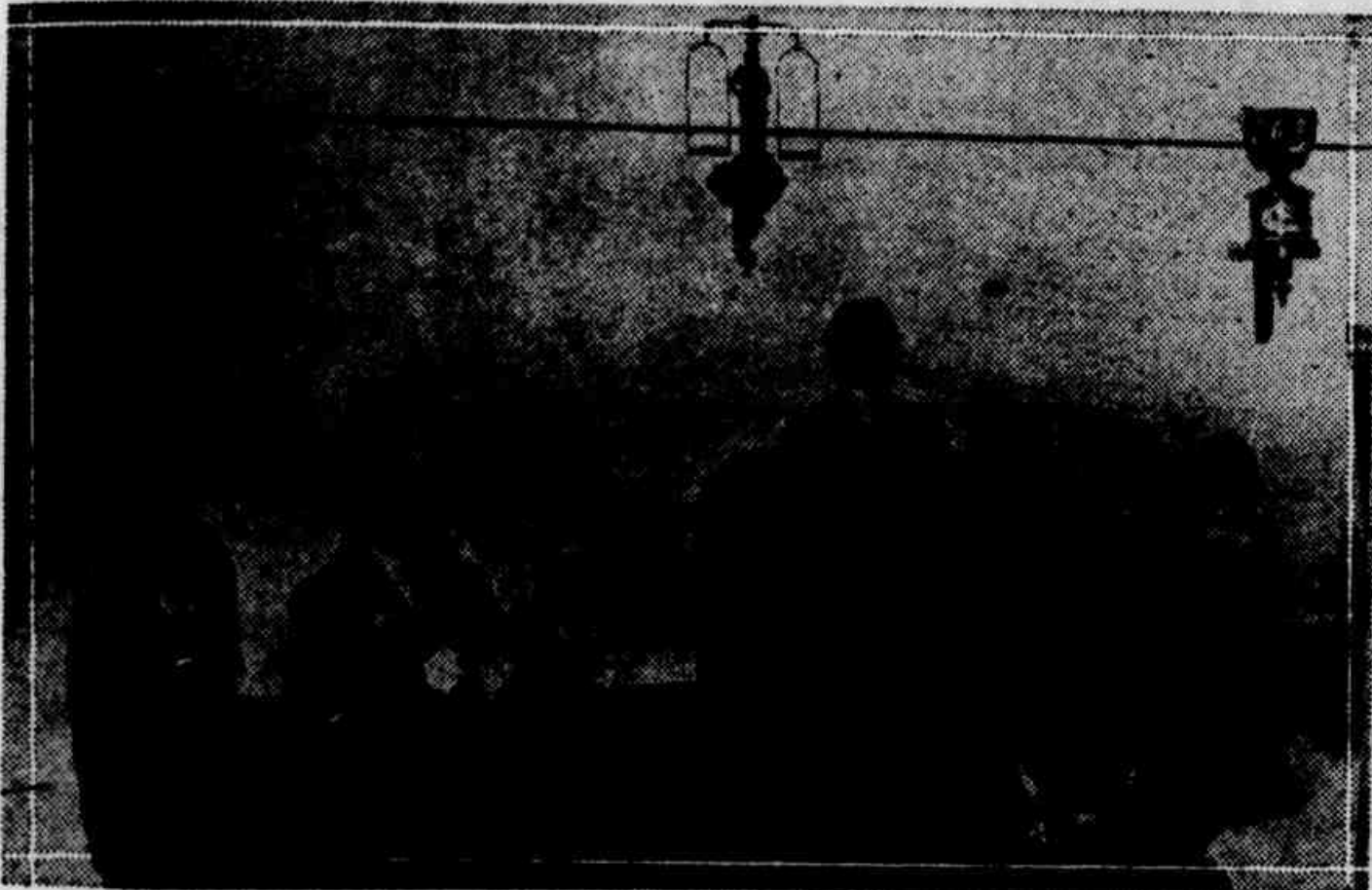
ANO XX

RIO DE JANEIRO — Janeiro de 1952

N. 237

COMEMORAÇÕES DO DIA DO FARMACEUTICO

BRILHANTÍSSIMAS AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO FARMACEUTICO — ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — SESSÃO SOLENE NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS COMEMORATIVA DE SEU 36.º ANIVERSÁRIO



Mesa que dirigiu os trabalhos da Sessão solene da A. B. F. quando discursava o presidente Prof. Militino Rosa

Comemorou-se condignamente no dia 20 do corrente o «Dia do Farmacêutico», nesta capital; as comemorações tiveram início com o tradicional almoço de confraternização e foram encerradas com a sessão magna da Associação Brasileira de Farmacêuticos, realizada à noite na Casa da Farmácia do Brasil, comemorativa de seu 36º aniversário de fundação.

Representantes das entidades co-irmãs abrilhantaram as solenidades, dando um cunho bastante interessante a essas comemorações onde imperaram a cordialidade e o congratamento, a alegria e o encantamento e que decorreram em ambiente de intensa e fraterna aproximação cultural.

O ALMOÇO DE CONGRATAMENTO

As 13 horas no amplo salão de banquetes do Automóvel Clube do Brasil teve início o já tradicional almoço do «Dia do Farmacêutico» que contou com a presença de numerosos associados e participantes, sobressaindo-se os representantes dos Estados de São Paulo, Bahia e outros, que vieram trazer o seu amplexo fraterno e amigo.

Depois de um aperitivo preliminar, acompanhado de salgadinhos, e da clássica pose para os fotógrafos, teve início o festivo ágape em ambiente alegre e cordial, abrilhantado pela graça feminina.

Dentre os presentes podemos anotar, entre outros, todos os diretores da Associação Brasileira de Farmacêuticos: Antonio Ferreira Pinto, Carlos Henrique Liberalli, Cornélio Taddei, José Giolito Sobrinho, Eurothilde H. de Oliveira e Augusto Arij, de São Paulo; José Carlos Ferraz Gomes, da Bahia; Abel de Oliveira, Paulo Seabra, Euclides de Carvalho, Francisco Giffoni Filho, Antonio Martins Costa, Nuno Alvares Pereira, José Duarte de Almeida Cardoso, Paulo Jacó de Araujo Feio, Julio Correa de Souza,

Durval Torres, Miguel Areas Crespo, João Vieira dos Santos e Heráclito Garcez; o elemento feminino esteve representado pelas senhoras Militino Rosa, Cornélio Taddei, Antonio Ferreira Pinto, Bartolomeu Dias Gomes Pereira, Antonio Martins Costa, Nuno Alvares Pereira, Julio Correa de Souza, Francisco Giffoni Filho, Adelaide Almeida Cardoso Moreira, Margarita Almeida Cardoso Moreira, Maria Dolores Prata, Ieda Forcinula.

Ao «dessert», em nome da Associação Brasileira de Farmacêuticos, para saudar os farmacêuticos dos Estados, falou o prof. Euclides de Carvalho. Sua oração de improviso, foi brilhante e muito aplaudida.

O farmacêutico Antonio Ferreira Pinto, em nome dos farmacêuticos de São Paulo, pronunciou as seguintes palavras: «Ao calor efusivo destas demonstrações de apreço e simpatia, logo ao primeiro contacto associativo com os dignos representantes da farmácia brasileira, aqui no Rio, em datas como esta que tão alto nos falam ao coração e aos sentimentos de profissionais da mesma grei, neste já tradicional almoço a que chamaria de ágape da cordialidade e da abundância, tenho a satisfação aliás gratíssima de procurar traduzir o quanto a União Farmacêutica de São Paulo e o seu eventual presidente se vêm honrados e reconhecidos pelas inequívocas provas de amizade recebidas, agradecer-lhas com a mais profunda efusão d'alma, erguendo a minha taça pela terceira vez mais crescente aproximação e robustecimento dos élios que prendem os farmacêuticos do Rio e de São Paulo». Aplausos prolongados fizeram-se ouvir ao término de sua palavra. Levantou-se o professor Ferreira Gomes para, em nome da Bahia e de seus farmacêuticos, agradecer e saudar a Associação Brasileira de Farmacêuticos, em rápido e

brilhante improviso, muito aplaudido. A seguir ouviu-se a palavra do farmacêutico João Vieira dos Santos, presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, cujo discurso foi muito aplaudido e em se-

guida, o cirurgião-dentista Roque Poljiciano, presidente da Federação dos Sindicatos de Odontologistas, saudou, em nome dos dentistas, os seus irmãos farmacêuticos, em brilhante improviso, vivamente aplaudido. O farmacêutico Paulo Seabra fazendo uso da palavra, com representante no Brasil da Real Academia de Farmácia de Espanha, depois de rápido introito, faz entrega ao professor Abel de Oliveira da medalha e do diploma de membro correspondente do egrégio sodalício, acompanhado de um amplexo fraterno e amigo, sob intensa salva de palmas. O professor Abel de Oliveira, profundamente emocionado, em magnífica oração, como as que sabe tão bem pronunciar, agradeceu aquela honraria com que a Real Academia de Farmácia de Espanha houve por bem distingui-lo, sendo suas últimas palavras coroadas por aplausos prolongados.

Terminado o cordial almoço os seus participantes rumaram para destinos diferentes, mas com novo encontro emprazado para a noite.

SESSÃO SOLENE NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS

As vinte e uma horas, na Casa da Farmácia do Brasil, profusamente iluminada, em

seu salão de honra realizou-se a sessão solene comemorativa do 36.º aniversário de fundação da Associação Brasileira de Farmacêuticos, sob a presidência do professor Militino Cesário Rosa que convidou para tomarem assento à mesa os farmacêuticos Cornélio Taddei, presidente da Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil; Paulo Seabra, presidente de Honra da Associação Brasileira de Farmacêuticos; António Ferreira Pinto presidente da União Farmacêutica de São Paulo; Augusto A. Arij, presidente da Associação Farmacêutica do Vale do Paraíba; dr. Miguel Valle dos Santos, presidente da Associação de Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro; José Eduardo Alves Filho, presidente da Academia Nacional de Farmácia; professores Carlos Henrique Liberalli, presidente da Associação dos Professores de Farmácia do Brasil e representante do farmacêutico Cândido Fontoura, presidente de Honra da União Farmacêutica de São Paulo; e Virgílio Lucas, representante do Diretor da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil; farm. José Scheinkmann, representante da Associação Paranaense de (Continua na 12.ª pág.)

II Congresso Farmaceutico Panamericano

Ainda noticias sobre o magnífico certame de Lima



Membros da Delegação Brasileira no Aeroporto de Limaambo, da Capital do Peru.

Repercutem ainda, simpaticamente, os últimos ecos do magnífico Congresso da classe farmacêutica, realizado recentemente em Lima, no qual o Brasil se fez representar de maneira brilhante, do que é prova, conforme já tivemos oportunidade de acentuar, o facto de haver sido o nosso país escolhido por deliberação unânime para le-

var a efeito o certame a seguir.

No dia 20 do corrente mês na sessão solene comemorativa do 36.º aniversário de fundação da A. B. F., o presidente da delegação brasileira, professor Abel de Oliveira, pronunciou longa e documentada palestra, contando como decorreu o Congresso e o papel no

desempenhado pelos delegados brasileiros.

Essa conferência será publicada em numero especial da Revista Brasileira de Farmácia, todo ele dedicado as atividades congressionais.

Vamos publicar agora, na íntegra, a Declaração Fundamental do Congresso e os Votos mais importantes em (Continua na 13.ª pág.)

EXPEDIENTE

REDAÇÃO:
Rua da Conceição N.º 31
2.º and. — Salas 301 e 302
Telef. da Redação: 43-5044
Das 8 às 11 e das 13 às 17
Direção, propriedade e
responsabilidade de

ANTONIO LAGO
Secretário: A. N. LAGO

A GAZETA DA FARMACIA não assume responsabilidade pelos conceitos expendidos em trabalhos de colaboração devidamente assinados, reservando-se o direito de apreciá-los antes da publicação, podendo até manter idéias ou doutrinas diferentes das que venham a ser defendidas pelos seus colaboradores, comentando-as.

Toda a correspondência e colaboração deverão ser enviadas para a Caixa Postal n.º 528.

A GAZETA DA FARMACIA está registrada no D. N. I. sob o n.º 18.832.

Este jornal é selado de acordo com o artigo 45 do Regulamento Postal em vigor

ASSINATURAS PARA O BRASIL

- 3 anos porte simples (nova) Cr\$ 150,00
- 3 anos porte registro (nova) Cr\$ 170,00
- 3 anos porte simples (reforma) — Cr\$ 130,00
- 3 anos porte registro (reforma) — Cr\$ 150,00
- 3 anos porte aéreo (nova) Cr\$ 323,00
- 3 anos porte aéreo (reforma) Cr\$ 303,00

PARA O ESTRANGEIRO (Dentro da União Pan-Americana)

- 1 ano porte simples Cr\$ 170,00
- 1 ano porte registrado Cr\$ 180,00
- (Fora da União Pan-Americana)
- 1 ano porte simples Cr\$ 190,00
- 1 ano porte registrado Cr\$ 210,00

Número avulso ... Cr\$ 4,00
Número atrasado ... Cr\$ 5,00

A GAZETA DA FARMACIA faz um apelo a todos os seus colaboradores no sentido de enviarem a sua colaboração datilografada para facilitar a sua composição; sem erros ou omissões na oficina do jornal, facilitando por outro lado, o nosso serviço de vez que somos obrigados a datilografar a colaboração manuscrita.

Composto e impresso nas oficinas de «Vanguarda».

O FARMACÊUTICO DO MÊS

Professor Dr. Evaldo de Oliveira

Nossas colunas abrem-se hoje para homenagear um dos valores mais salientes da nova geração, Evaldo de Oliveira, descendente de um grande nome da Farmácia Nacional com largos serviços prestados à profissão e ao qual a classe farmacêutica muito deve.

Espírito moço e culto, dinâmico e associativo, batalhador intrépido e lutador acirrado, às vezes impetuoso e agressivo em defesa dos seus princípios e dos dispositivos legais, estatutários ou regulamentares, mal compreendido, por vezes, em seus escritos; dotado de qualidades morais que o distinguem entre seus pares e possuidor de grande e polimórfica cultura.

Figura destacada nos meios profissionais e científicos do país, por seus trabalhos de larga repercussão: laureado pela Academia Nacional de Medicina com o prêmio "São Lucas" de 1947, pela União Farmacêutica de São Paulo com o prêmio "Neofarm" de 1946, pela Associação Brasileira de Farmacêuticos com os prêmios "Medicamenta" de 1942, 1944 e 1946, "Domingos de Barros" de 1944, "São Sebastião" de 1944 e "Barão de Studart", 2.º lugar, de 1946.

Aliando à nobre arte de Galeno a de Hipócrates, pelas duas profissões deixa o traço predominante do seu talento, porém, neste rápido bosquejo, apenas focalizaremos o nosso homenageado como discípulo de Galeno, como farmacêutico somente.



Nascido a 24 de junho de 1916, nesta capital, filho de Abel Elias de Oliveira e Rita Maria Oliveira, fez seus estudos secundários no Colégio Santo Antonio Maria Zacarias.

Diplomado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, em 1936 e em Medicina em 1941, pela Faculdade de Ciências Médicas.

Professor contratado de Farmacognosia da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, professor interino de Química Orgânica e Biológica da mesma Faculdade; Secretário geral da Sociedade Brasileira de Nutrição; membro titular da Academia Nacional de Farmácia, não empossado; membro correspondente da União Farmacêutica de São Paulo e seu representante no Con-

selho Diretor da Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil, de 1947 a 1948; sócio efetivo da Associação Brasileira de Farmacêuticos. Membro de inúmeras comissões de julgamento de prêmios na mesma Associação.

Dentre seus trabalhos, podem ser citados os seguintes: "O côco babassú e seus subprodutos" — (prêmio Domingos de Barros, 1944); "Milho" (prêmio São Sebastião, 1944); "Estudo do Citrus aurantium L. sub-espécie sinenses Gal. e sua essência" (prêmio Barão de Studart, 2.º lugar, 1946); "A propósito de Unguentos", 1943; "A Farmácia e a alimentação nacional", 1943; "Considerações sobre a oficialização de drogas e de preparações farmacêuticas", 1943; "Sobre a Fenotiazina", em colaboração com Antonio Nunes Lago 1944; "Sobre a padronização biológica da Dedaleira", 1944; Galactagogos, valor do seu emprego", 1946; "Considerações sobre os afrodisíacos", 1947; "Da necessidade da criação dos cursos de aperfeiçoamento profissional", 1948; "Casca adstringentes brasileiras", 1947; "Coimbra — Universitária, Farmacêutica e Romântica", 1950; "Considerações sobre o IV Congresso Brasileiro de Farmácia" 1950; "A alimentação dos candombles e macumbas", 1951; "Jardins de infância ao ar livre", 1951; "O homem, o tóxico e a toxicomania", apresentado ao IV Congresso Brasileiro de Farmácia, agora outros esparsos em revistas e jornais especializados.

FADIGA E SAÚDE

A fadiga concorre para enfraquecer as defesas do organismo contra as doenças infecciosas. Os exercícios violentos, os excessos de prazeres e trabalho esgotam a resistência do corpo.

Defenda a saúde, evitando o excesso de trabalho ou divertimentos. — SNES.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS NÃO PRODUZEM COLICAS

O'Shea, Diretor de Eno-Scott & Bowne para a América Latina

Promoção merecida

e orientadora que O'Shea soube imprimir na sua gerência, decorrendo dessa sua ação o prestígio e a aceitação de seus produtos.

Figura bastante relacionada nos meios industriais do país, com largo círculo de amizades, T. J. O'Shea é um amigo da classe farmacêutica, sempre pronto a com ela colaborar em benefício da classe e do progresso da farmácia.

O'Shea, radicado no Brasil há mais de trinta anos, tem dado o melhor de seus esforços, do seu talento e da sua competência a Eno Scott-Bowne Inc. of Brasil e esta soube bem reconhecer os méritos de seu funcionário ao elevá-lo a essas altas funções.

Substitua O'Shea na gerência Geral da firma o Sr. A. Kelvin Batt que, esperamos, siga as diretrizes que nortearam o seu antecessor nos destinos da grande fir-



T. J. O'Shea

Em fins do ano passado, o gerente de Eno Scott-Bowne Inc. of Brasil, T. J. O'Shea foi elevado ao alto cargo de Superintendente-Geral da mesma firma para a América Latina.

Muito do progresso sempre crescente de Eno Scott-Bowne é devido à ação dinâmica

ma industrial no mesmo caminho crescente e progressista.

A GAZETA DA FARMACIA congratula-se com os dirigentes de Eno Scott-Bowne pela sábia atitude que tiveram e felicita O'Shea pela sua merecida promoção e Kelvin Batt pela sua elevação à gerência da firma.

Contra as aleccões da garganta

TIRROGAL

TIROGALINA

STREPTOCIDINA

ANESTESINA

ANTIBIÓTICO

MENTOL

ANTIPYRINA

Laboratório Brasileiro

de Quimioterapia, Produtos

Autos, Laboratório S.A.

Ora, Pilulas!...

SEBASTIAO FONSECA

George Miller, no Missouri, assistindo um programa de televisão, arregalou tanto os olhos que um olho saltou da órbita, tendo sido necessário o auxílio da Assistência para recolocar o fuzão no seu devido sítio.

Quando li, faz algum tempo, Num jornal, o caso inédito, Confesso que não dei crédito A Agência que o relatou. Olho que salta da órbita, Que prega sustos na gente, Metedido, impertinente, Só conheço o de Moscou.

Mas um olho "na batata", Olho humano, olho "no duro", Que enxerga mal se no escuro E no claro enxerga bem, Pular de dentro da órbita, Como um ovo de galinha Quando ela faz a forcinha, Quem acredita? Ninguém.

Na certa esse Jorge Miller, Querendo entrar pro cinema, Numa cartada suprema, Tentando fazer "cartaz", Lançara mão desse truque De maçoquista maldade Pra cavar publicidade. Coitadinho do rapaz!

E eu figurava, na mente, O Jorge diante do espelho, No olho inflamado e vermelho Metendo firme o dedo. Até que o coitado do olho De entre as pálpebras saltava E o Jorge a culpa empurrava Na pobre televisão.

Sim era dessa maneira Que o degas, não sendo arara. O "acidente" interpretara Ocorrido há vários dias. Isso até que, na A.B.F., Por onde não raro passo, Dei um "bom dia" e um abraço No nosso amigo Messias.

Val conversa, vem conversa, Pra refrescar as gargantas, Até que, a páginas tantas, Não me lembro bem porque, Contel o caso ao galeno Dos colegas tão benquisto. — Que é que você diz a isto? Mentira, logo se vê!

E qual não foi meu espanto Quando o Messias, súbito, Tendo ouvido aquilo tudo, Respondeu: — Mentira? não! O olho humano, em certos casos, De tal forma se arregala Que salta como uma bala Cuspida por um canhão.

— Quando uma coisa que folhamos Nos empolgar a tal ponto Que nos deixe de olho tonto, "Groggy" de encanto ou pavor, Isso aos músculos das órbitas De tal forma descontrola, Que o olho, como uma bola, Pode saltar, sim, senhor!

— De resto, amigo Fonseca, Foi bom você falar nisso. Você prestou-me um serviço; Sim, meu caso, um serviço! Terei cuidado, de noite, quando, Com todos dormindo, (Terminou ele, sorrindo) Ligar a televisão...

— Messias (tornei) desculpe Se meto nisso o bedelho: Por que só liga o aparelho Se todos já estão na cama? Que é que vai ver esta noite Que a tanto cuidado, o obriga? Por que seu olho periga? Qual vai ser esse programa?

E o Messias, despedindo-se, Já de chapéu na cabeça: — Se você gosta, apareça! Não faça chiqué, meu négo! O programa desta noite, É colossal, excelente! De puar o olho da gente! — Vamos ver a Luz del Fuego!

O lusitano Marcelino Gonçalves, prático de farmácia, nascido e residente em São Mamede de Infesta, provincia do Douro, Portugal, escreveu uma carta ao prefeito João Carlos Vital pedindo-lhe uma colocação na Prefeitura do Distrito Federal.

Quando o prefeito João Carlos recebeu na Guanabara. A carta que lhe chegara De São Mamede de Infesta Leu-a uma vez, duas vezes, Visivelmente aturdido. Como atender o pedido Do Marcelino? ora está!

— "Permita V. Excia. Que eu lhe suplique um emprego". Com o mais simplório sossêgo Lhe escrevia o português. — "Tenho 24 anos, Sou prático de farmácia E, como vê, tenho audácia Para atracar o freguês".

E outros detalhes ainda; — "Mulher de muita virtude, Ambos de boa saúde Mas sem filhos da união; E posso, se necessário, Em carta a V. Excia., Levantar uma referência Do seu Joaquim meu patrão".

Vital embolsou a carta Sem saber se dava o estrilo Pela letra, pelo estilo, Até que não estava má. Mas, de que jeito, caramba De que maneira, menino, Atender ao Marcelino, Fazê-lo vir para cá?

Botá-lo na Prefeitura? Impossível, evidente! Empanturrada de gente, Repleta a não poder mais A Prefeitura, coitada, Tem uma "folha" tremenda: Nove déclmos da renda Dos magros caraminguás!

Pois se éle, prefeito teso, Quer fazer economia, Quer estancar a sangria, Quer ver se as despesas poupa, Como criar mais um cargo? Como empregar um fulano, Brasileiro ou lusitano, Com cachoupa ou sem cachoupa?

Mas, também, por outro lado, — Por que não, franco, dizê-lo? Como esquivar-se ao apêlo Do pobre do Marcelino? E o Vital, subitamente, Provou que tem perspicácia: — Se o sujeito é da farmácia, Vou chamar o Militino!

Sim, o Militino Rosa, Com seu prestígio de chefe, De Getúlio da A.B.F., Daria um jeito, talvez. Um pedido seu ao S.A.R.S.A. Orlando Rangel, Fontoura, E na semana vindoura Cá estaria o português.

Chamado pelo prefeito Na terça-feira, na quarta Militino leu a carta Do Marcelino ao Vital. Leu, meditou dois segundos, Dedo espetado na testa, E deu-lhe resposta honesta: Clara, franca, batata!

— V. Excia, desculpe, Mas não farei o que pede. O moço de São Mamede Bem merece outras pitanças. A Prefeitura precisa De um prático boticário. Convide-o para Secretário: Secretário das Finanças.

E ao ver que o prefeito, atônito, Cara trombada e fechada, Não percebera a charada, E o seu conselho rejeita: — Fazer a "Despesa" é "canja", Todo mundo é catadrático. O "osso" é cavar um "prático" Para aviar a "Receita"...

Fábrica de Pertumaria

Firma desta Capital resolvendo dedicar-se unicamente ao seu antigo ramo de negócio, vende a sessão de Perfumaria composta de duas marcas de pasta para os dentes, «ODOROL» e «DENTIGIA» e «MIMOZETTE» para perfumaria em geral, devidamente registradas. Maquinarias completas de batadeiras, enchedeiras, Brause, depósitos, matéria prima, etc. Cartas para a Caixa Postal, 528 — RIO

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE NATAL

Colação de grau da primeira turma de farmacolando e odontolando

No dia 22 de dezembro último realizaram-se as solenidades de colação de grau da primeira turma de farmacolandos e de odontolandos da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Natal, com o seguinte programa: Pela manhã, às 8 horas, missa em Ação de Graças e benção dos anéis, na Catedral, celebrada pelo Exmo. Revmo. Bispo Diocesano, D. Marcelino Esmeraldo de Souza Dantas; a tarde, às 17 horas, colação de grau, no Teatro Carlos Gomes, em sessão solene da Congregação dos Professores, sob a presidência do Exmo. sr. Diretor da Faculdade, professor Adelpho Ramires; e a noite, às 22 horas, baile oferecido à Sociedade Natalense, nos salões do Aero Clube do Rio Grande do Norte.

A turma de farmacolandos composta dos senhores Aluisio

Azevedo, Aurea Barros Cavalcanti de Albuquerque, Djanira Dalva de Farias, Isabel Fernandes de Góis, Italo Suassuna (Clímio Filho), Paulo Garcia de Oliveira e Digna Lopes Cardosa, Joana D'Arc Barreto, João so, teve como parainfo, o professor Joaquim Luz Cunha e como orador o farmacêutico Italo Suassuna.

A GAZETA DA FARMACIA cumprimenta e felicita os novos farmacêuticos.

BIARTHITAN

ANTISSÉPTICO PODEROSO. Diurético ativo e energético estimulante das células renais. Tratamento racional da diatese úrica e das doenças dos rins, bexiga e hipertensões arteriais. LABORATORIO HEITOR SAMPAIO Rua Senador Dantas 118-B

CAL-BIS-MA

Para a neutralização eficaz da hiper-acidez gástrica. De ação rápida devido ao bicarbonato de sódio e carbonato de magnésio, doradores pelo carbonato de cálcio e sítio de bismuto e colina em virtude do coágulo de coque.

INDICACIONES GÁSTRICAS

INDUSTRIAL CORPORATION 200 POND, 141 RIO DE JANEIRO



"A associação do lisado isotônico de leucócitos à Vitamina C, constitui um mobilizador inespecífico das defesas orgânicas, promovendo leucocitose, aumentando o poder opsonico do soro."

GRUPE - ANGINAS
INFECCOES PLEURO-PULMONARES
ESTADOS INFECCIOSOS EM GERAL

LYSO-PYOFORMINE C

Lisado isotônico de leucócitos - Vitamina C
Zaixa com 4 ampolas de 2 cm3 de LYSO-PYOFORMINE e 4 ampolas de 2 cm3 de NEOVIX C (Vitamina C 10 cg).

Misturar 1 ampola de cada, no momento do uso.
1 e 2 injeções intramusculares ao dia.

LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A.
RIO DE JANEIRO

MEDICAÇÃO INESPECIFICA DAS DIARRÉIAS

As regras comuns de tratamento das diarréias modificaram-se consideravelmente nos últimos anos com o grande progresso da quimioterapia. Entretanto, inúmeros são os pacientes que, apesar da medicação específica, ainda apresentam distúrbios. Estas perturbações do trânsito intestinal, ditas funcionais, transtornam a vida e passam a ser frequentadores assíduos dos consultórios e ambulatórios especializados. A ficha do doente, rotulado de «neurótico», enche-se em pouco tempo com o nome das inúmeras medicações sedativas que em nada vêm beneficiar o processo patológico.

Acurados estudos permitiram obter, entre outros, um preparado de origem vegetal, o sulfato de hordenina (Hordenol), capaz de prestar valioso concurso ao se intentar o restabelecimento do equilíbrio funcional do intestino.

A hordenina age sobre o sistema nervoso periférico. Diminui a excitabilidade; através dos pneumogástricos, do grande esplâncico, dos nervos secretores, acarreta diminuição das contrações e secreções intestinais.

A ação do sulfato de hordenina nas diarréias desenvolve-se do seguinte modo:

a) pelo poder antisséptico, atribuído à função fenol, presente na fórmula;

b) pela modificação das secreções intestinais (que diminuem graças às suas propriedades simpaticomiméticas e ação sobre o sistema nervoso autónomo do intestino);

c) pela moderação do peristaltismo intestinal.

O HORDENOL também poderá ser empregado quando forem evidenciados os agentes específicos. O seu emprego ao lado das medicações quimioterápicas apressa o tratamento.

Mas é nos vários tipos de diarréia em que nenhum germe ou protozoário são evidenciados que o HORDENOL, associado a medidas dietéticas, encontra sua principal e mais valiosa indicação.

Esta tão útil especialidade é fabricada pelos Laboratórios Silva Araujo-Roussel S. A. e é apresentada em caixas com 6 ampolas de 2 cm3, dosadas a 0,125 g de sulfato de hordenina.



O MAIS AROMATICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES

Vende-se nas farmácias, droguarias, perfumarias, bazares e casa de ramo.
Fábrica: Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Telex 32-5298 e 32-4800
Envia-se pelo Reembolso Postal

HERMESETAS

Sacarina pura cristalizada — Perfeito sucedâneo do açúcar — 450 vezes mais doce. Em latinhas de 500 tabletes **DIABETES — OBESIDADE — PEDIATRIA.**

INALEX

Gelêa descongestionante e antisséptica das vias respiratórias — Em bisnagas.

LYTOPHAN

Em tubo de 20 comp. **ELIMINADOR DO ACIDO URICO — REUMATISMO — ARTRITISMO.**

METROLINA

Solução em frascos de 300 cm³ **ANTISSEPTICO GINECOLOGICO.** Na higiene íntima da mulher.

NOVOCHIMOSIN

Em tubos de 20 comp. — **DIGESTIVO — ANTITOXICO — BACTERICIDA.**

STARGYN

Em frascos de 110 cm³ aproximado. **DISMENORREIAS — Menstruações difíceis e dolorosas.**

TIZIOCIDA

Em caixas de 10 amp. de 2 cm³. Moléstias das vias respiratórias. **RAQUITISMO — ANEMIAS — DESCALCIFICAÇÃO**

TRANSPIROL

Em tubos de 20 compr. **ANTITERMICO — ANTINEURALGICO — ANTIFLOGISTICO.**

UROSALINA

Em tubos de 20 compr. — **ANTISSEPTICO DAS VIAS URINARIAS.**

VINOVITA

Em frascos de 400 cm³ aproximado — **TÔNICO — RECONSTITUINTE — ANEMIAS — NEURASTENIA — LIFANTISMO.**

RIO DE JANEIRO **Hugo Molinari & Cia. Ltda.** SAO PAULO Caixa Postal 1611 Caixa Postal 949

Poemas de Minha Terra
X
SERGIPE

Triângulo do amor e da saudade,
Que a margem verde do oceano beija,
Em teu solo riquíssimo viceja
O lirio abençoado da bondade!

Cheio de aroma, em plena imensidade,
O vento lá do leste murmureja;
E dos pássaros, um bando que voa,
Passa cantando com festividade.

Dum sol ameno, os raios luzidíssimos
Descem num jorro prateado e riuo,
E pelos montes, resplandecendo
Num tapete sublime de esmeraldas...

É sob a glória da verdosa esmeralda
À tua costa lentamente dorme
Num tapete sublime de esmeraldas.

DURVAL TORRES



na proteção de produtos químicos e farmacêuticos

Os produtos químicos, medicinais e farmacêuticos — assim como bebidas — são as categorias — podem oferecer ao consumidor uma embalagem mais moderna e higiênica, quando protegida por cápsula de alumínio. Cápsula de alumínio — possui as seguintes características: — em diversos tamanhos, nas cores e mais variadas e nos modelos exigidos pelas fabricações.

ALUMINIO DO BRASIL S. A.

Caixa Postal 909 - S. Paulo

MISTURE E MANDE

FARMACISTA

É possível que você não saiba...

1 — que, a cultura dos Tripanosomídeos é feita pela mesma técnica tanto para as leishmanias como para os leptomonas e os tripanosomas. Um dos meios utilizados com tal fim é o **MEIO DE NOGUCHI**, meio semissólido, isto é, nem completamente sólido, nem completamente líquido. Na formula do meio de Noguchi entram: soro fresco de coelho, um pouco de hemoglobina, líquido de Ringer, sendo que o protozoário nele se desenvolve sob a forma de um anel, pouco abaixo da superfície.

2 — que a parte sólida é constituída por agar nutritivo a 2% com pH=7,4.

A questão do soro fresco é de capital importância, porque o soro envelhecido, guardado durante muito tempo, bem como o soro inativado a 56° empregado na reação de Wassermann, não servem absolutamente para o meio de Noguchi, principalmente no que diz respeito à cultura das leishmanias. O soro é obtido por sangria, que é feita pela técnica comumente usada, por punção cardíaca mediante o auxílio de uma seringa esterilizada ou de uma pipeta especial — a pipeta de Bow. Por

o processo retiram-se de 20 a 30 c.c. de sangue, com todas as precauções de assepsia afim de evitar que ele se estrague, colocando-o depois em tubos esterilizados, perfeitamente secos. No fim de 24 horas o soro separa-se do coágulo, devendo ser inteiramente livre de globulos, o que se obtém por decantação na geladeira ou por centrifugação, processos pelos quais se consegue libertá-lo do pequeno numero de hemáticas que quase sempre o acompanham.

3 — que obtido o soro, antes de acrescentá-lo ao líquido

HABITO PRUDENTE

A maioria dos indivíduos sofre continuamente pequenas perturbações da saúde, mal caracterizadas. Resfriam-se facilmente, cansam-se ao menor esforço, não têm apetite, queixam-se da má digestão e prisão de ventre. Dentre as varias causas de tais estados, destacam-se desvios alimentares e hábitos irregulares de vida. só o médico poderá indicar como livrar-se de tais males.

Mesmo sem estar doente, consulte um médico periodicamente, a fim de corrigir possíveis desvios de sua saúde. — SNES.

de Ringer, junta-se-lhe o agar; aqueça-se, primeiro, porém o líquido de Ringer num banho em banho-maria porque a gelose, em contacto com o líquido de Ringer frio, gelifica-se, ficando o meio completamente inutilizavel.

4 — que uma vez aquecido o líquido, leva-se a gelose para o banho-maria, afim de liquifai-la, e depois de li-quefeita, ainda a quente, a retira-se do tudo em que foi aquecida, por meio de uma pipeta esterilizada, e coloca-se a quantidade necessária (10 c. c.) no balão que contem o líquido de Ringer. Agita-se o balão para que a gelose se misture perfeitamente ao líquido e deixa-se o balão em um banho-maria a 45° afim de que a temperatura caia para que se possa acrescentar ao meio o soro de coelho porque, no caso contrario, a albumina do urso coagula.

Em seguida, prepara-se a solução de hemoglobina (da qual, entretanto, não se tem necessidade para a cultura dos leptomonas) Solução que se obtém juntando uma parte de sangue defibrinado do coelho, recentemente obtida, a 3 partes de água destilada, e esterilizada.

5 — que quantidade de sangue que se deve acrescentar ao meio é variavel, dependendo da riqueza das hemáticas em hemoglobina; adota-se, como critério mais conveniente, a adunção da solução hemoglobínica até que o meio adquira um tom rosado, sendo que para as leishmanias uma maior quantidade de hemoglobina, ao invés de ser prejudicial, é até favoravel ao desenvolvimento dos protozoários.

6 — que feitas as operações mencionadas distribui-se o meio cultural por tubos longos, denominados tubos de Noguchi, em cada um dos quais se colocam de 10 a 15 c.c. do meio preparado. Levam-se, então, os tubos, imediatamente ao gelo, com o fim de solidificar o meio, pois que, se tal não for feito, a gelose, após algum tempo, separa-se completamente da parte líquida, não se obtendo, em consequência, um meio semi-sólido; solidificado o meio, os tubos são levados para a estufa a 37°. Quanto à sementeira do meio de Noguchi, é suficiente semear-se algumas gotas de uma cultura na superfície do meio para que se obtenha o desenvolvimento do flagelado. As leishmanias podem desenvolver-se na estufa a 37°, porém, morrem no fim de certo tempo; a temperatura conveniente para elas é a temperatura comum de laboratório, 16° de estufa. O meio de Noguchi serve também para os espiroquetas.

CURSO DE DOUTORADO DA FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Concluiu esse curso a segunda turma, o programa compreende 5 cadeiras: 1.º) Biofarmácia — 2.º) Ensaio biológico dos medicamentos — 3.º) Imunologia aplicada — 4.º) Análise orgânica funcional — 5.º) Síntese dos medicamentos orgânicos. Verdade seja dito que um e outro acha que esse programa é extenso demais, porém vantagens aparentes são recompensadas por vantagens ainda maiores levando em consideração exclusivamente o resultado final, isto é: **APROVEITAMENTO MAXIMO DENTRO DUM PRAZO MINIMO**

1.º) — O programa e regulamento do curso favorecem interesses de âmbito nacional, pois em virtude de ser localizado na capital da república, os candidatos de outras partes do país desejosos de ampliar seus conhecimentos práticos e teóricos encontram aqui facilidades que podem ser igualladas em outra parte porém não superadas.

2.º) — O programa espontâneo injustamente por alguns poucos como extenso de mais favorece os estudantes vindos de fora pelo seguinte: a) O estudante ou candidato que vem com grandes sacrificios materiais dispõe em geral de todo tempo exclusivamente para estudos. b) — Como se trata de um curso de post-graduação e não de um simples curso de extensão, aperfeiçoamento ou especialização é aconselhavel que o mesmo programa não se mantenha no futuro, pois notificar redundaria eventualmente em prejuizo de aproveitamento dos candidatos? c) — Para aqueles que desejarem frequentar um curso mais simples há possibilidades nos cursos de especialização existentes, e projetados, uma vez que haja candidatos suficientes, na Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil. Concluíram o Curso de Doutorado na Faculdade

de Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil em 1951, dependendo porém o término do referido curso da defesa de tese respectiva o que leva em media mais ou menos mais 1-2 anos de estudos e pesquisas: Levi Gomes Ferreira (Rio de Janeiro), Bersabé Campuzano (Paraguai), Guilherme Gemballa (Santa Catarina), Lincoln Corrêa (Rio de Janeiro) Carlos Valverde Barbery (Boitvia), Walter Benfatti (São Paulo).

LABOR OMNIA VINCIT



LABOR SIMOES
Rua do Melo, 33 — Rio
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
POSTAL

PRODUTOS DE VALOR DA

Flora Medicinal

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritis, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJALA

Expectorante indicado nas bronquites e nas toses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, atua o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — Peça grátis, nosso útil catálogo científico

MONTEIRO DO SILVA & CIA

195 — RUA 7 SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

LIVROS PARA O FARMACEUTICO

Acceptamos pedidos de qualquer dos livros abaixo anunciados, os quais serão remetidos diretamente pelos editores, pelo reembolso postal, sem nenhuma outra despesa além do preço.

DICIONARIO DE SINONIMOS QUIMICO-FARMACEUTICOS

pelo Dr. Mário Rangel

Vinte mil palavras abrangendo: Sinonímia químico-farmacéutica — Termos farmacéuticos antigos e modernos — Fórmulas antigas e modernas pelo nome de cada autor — Reações de laboratório pelo nome de cada autor — Plantas medicinais brasileiras e estrangeiras — Termos de Física, Química, Biologia, Botânica — Grosso volume encadernado, com 300 páginas de 2 colunas Cr\$ 100,00.

DICIONARIO MEDICO

pelo Dr. Mário Rangel

Acaba de sair o mais completo trabalho deste gênero em língua portuguesa. Termos médicos, termos de Farmácia, Física, Química, Biologia, Higiene, Botânica, Sintomas e sinais clínicos, pelo nome de cada autor. Leis médicas e biológicas, pelo nome do autor. Fórmulas terapêuticas, pelo nome do autor. O número de termos médicos atinge a perto de 30.000. Esta obra é útil e mesmo indispensável a todo médico, a todo estudante, a todo farmacéutico, a todo Hospital, a todo Laboratório. Disse um grande sábio que «ao folhear um dicionário reconhecia humildemente que 10 por cento do que lia era coisa nova para ele». O médico não achará talvez coisa nova neste DICIONARIO MEDICO, mas a vantagem de recapitulação, da lembrança, de avivamento da memória. Volume encadernado, com perto de 700 páginas em 2 colunas, mais de 30.000 termos e definições Cr\$ 130,00

VOCABULARIO ETIMOLOGICO DE MEDICINA

Pelo Dr. Mário Rangel

O conhecimento da origem, da etimologia dos termos que se usam corretamente em Medicina, em Farmácia e nas ciências afins é uma necessidade para o profissional culto. Quantas vezes o médico não ficou devaneando, perguntando a si próprio, por exemplo, de onde teriam provindo certas palavras que ele emprega tão a miúdo e que lhe parecem um tanto estranhas, como «clâmpsia», «burtalmia», «herpes», «láudano», «obstetricia», etc.? Se está familiarizado com certas raízes gregas e latinas, outras palavras porém lhe soam diferentes. Faltam os livros de etimologia médica em português. O VOCABULARIO ETIMOLOGICO DE MEDICINA, do Dr. Mário Rangel, vem atender a essa lacuna nas letras médicas brasileiras. Traz a etimologia em certos casos com detalhes, dos 4.000 termos principais usados em Medicina e Farmácia (pois os demais são derivados, sendo dispensável a repetição cansativa). Volume encadernado, com 200 pág. Cr\$ 60,00

FORMULARIO MODERNO

Pelo Dr. Maurício Sinclair

Já em 3.ª Edição! Volume com mais de 200 páginas, contendo a seguinte matéria: Formulário Oficial dos Hospitais Federais do Brasil, incluindo Formulário Geral e Formulário das Especialidades (Oftalmologia — Oto-rino-laringologia — Dermatologia — Ginecologia, etc) — Formulário infantil — Formulário do Hospital das Clínicas de São Paulo — Arte de Formular — Classificação dos Medicamentos — Incompatibilidades Medicamentosas — Receituário de Entorpecentes: Como deve receber o médico das capitais e o do interior — Como receita o médico das Casas de Saúde e Hospitais — Como a farmácia deve proceder — Tabelas completas dos entorpecentes das diversas classes — Vitaminas: Propriedades de cada vitamina — Dosagem em unidades — Estados em que se receitam — Doenças causadas pela sua falta parcial e sua falta total — Hormônios: Os hormônios de cada órgão e suas propriedades — Doenças produzidas pela sua falta — Dosagem em unidades — Penicilina, Estreptomina e Sulfas: Quando receber uma, quando receber outra, quando associar. Relação completa das doenças e indicações — Legislação Médica: Os deveres e direitos dos médicos. A propaganda médica. As policlínicas, Hospitais e Casas de Saúde — Legislação Farmacéutica: A Farmácia e o Farmacéutico. O oficial de Farmácia. A indústria farmacéutica. Os produtos oficiais. As substâncias e vasilhames indispensáveis a uma Farmácia. Profissão Odontológica — Profissão de Parteira. Preço do volume, com mais de 200 páginas Cr\$ 60,00

A MARCHA DA TERAPEUTICA — 1949

pelo Dr. Haroldo Lins

Os progressos da terapêutica em 1949: Cloromicetina — Polimixina — Aerosporina — Garlicina — A vitamina B12 — Um substituto da morfina: Metopon — O tratamento moderno do hipertireoidismo — Propiltiouracil e iodo radioativo no hipertireoidismo — O uso e abuso dos hormônios estrogênicos — Os casos de nervosismo na elnicia geral — Tratamento moderno das colites ulceradas — O hormônio gonadotrópico coriônico no tratamento da enures, infantil — O tratamento moderno da insuficiência cardíaca — Como tratar a diaplêxia dos cordões — Tratamento atual do enfarte do miocárdio — A moderna terapêutica anticoagulante — Kheolina na angina de peito — O uso atual do dicumarol em clínica — Os novos antibióticos — Fósforo radioativo — Tratamento das infecções intestinais agudas — As novas medicações: a di-insulina — P. A. S. — sua ação na tuberculose — Recentes progressos em gastroenterologia — Tratamento atual das prostatites crônicas. — A histamina no tratamento da úlcera péptica — Moderna orientação no tratamento da epilepsia — Tratamento atual da malária — O curare como auxiliar da anestesia e da terapêutica — Tratamento do climatério masculino — As indicações atuais do hormônio sexual masculino — Celulose oxidada, nova arma contra as hemorragias — Nova sulfá: a sulfacarboxitiazol — As sulfas combinadas — O tratamento das verminoses pelas sulfas — Colírio de penicilina — Nova medicação contra a tosse — A dieta de arroz na hipertensão arterial — Tratamento moderno da cirrose hepática — A vitamina «E» nas doenças vasculares — A metionina — Novo tratamento da sarna pelo hexaclorociclohexano — Novo tratamento das picadas de aranhas venenosas — A aerosolterapia — O aumento da fragilidade capilar — Nova reação para o diagnóstico da gravidez — Novo exame de laboratório para o diagnóstico precoce do câncer — Injeção sem agulha. Volume com 220 páginas, Cr\$ 60,00.

MEDICAMENTOS NOVOS NA CLINICA DIARIA

pelo Dr. Mário Rangel

Estudo farmacológico, terapêutico e clínico dos mais importantes medicamentos novos já firmados na prática, nestes últimos anos. Novos alcalóides sintéticos. Novos antibióticos. Novos sulfas. Insulinas aperfeiçoadas. Novos adrenérgicos. Novos colinérgicos. Novos vermífugos. Novos anti-ácidos. Novas medicações cardíacas. Novos hormônios. Novos anti-alérgicos. Novas vitaminas. Volume com 240 páginas, Cr\$ 60,00.

sem precedente

o aumento no volume de vendas de receitas com

Terramicina

o mais novo dos grandes antibióticos

O desenvolvimento rápido da variedade Pfizer de especialidades antibióticas e o seu crescimento fenomenal no reocituario e no uso hospitalar revelam uma historia de vendas sem par na etica da industria de drogas.

Da mesma maneira em que as novas formas da Terramicina têm sido constantemente acrescidas para suprir as necessidades da profissão médica, a curva das vendas deste grande novo antibiótico tem tambem subido a um nivel sem precedente — como tambem tem aumentado suas oportunidades em avolumar o negocio lucrativo de receitas.

As vendas de Terramicina continuarão a crescer porque a historia deste novo agente terapêutico vital está sendo constantemente encaminhada para um numero sempre maior de médicos, com remessa direta, anuncios nas revistas médicas, distribuição mais generosa de amostras e visitas pessoais feitas por propagandistas cuidadosamente selecionados e treinados.

CÁPSULAS DE CLORIDRATO DE TERRAMICINA CRISTALINA. 250 mgrs., frascos de 16 e 100; 100 mgrs., frascos de 25 e 100; 50 mgrs., frascos de 25 e 100. ELIXIR DE CLORIDRATO DE TERRAMICINA CRISTALINA. 1,5 grms. com 28,4 grms. de diluente. GOTAS ORAIS DE CLORIDRATO DE TERRAMICINA CRISTALINA. 2,0 grms. com 10 cc. de diluente e um conta-gotas calibrado. ENDOVENOSA DE CLORIDRATO DE TERRAMICINA CRISTALINA. Vidro de 10 cc., 250 mgrs.; e de 20 cc., 500 mgrs. POMADA OPÁTICA DE CLORIDRATO DE TERRAMICINA CRISTALINA. 5 mgrs. por grm. de pomada; tubos de 3,5 grms. SOLUÇÃO OPÁTICA DE CLORIDRATO DE TERRAMICINA CRISTALINA. Vidro de 5 cc., contendo 25 mgrs., para preparação de soluções tóxicas. POMADA DE CLORIDRATO DE TERRAMICINA CRISTALINA. 30 mgrs. por grm. de pomada; tubos de 14,2 grms. e de 28,4 grms. PASTILHAS DE TERRAMICINA CRISTALINA. 15 mgrs. por pastilha; pacotes de 24.

Faça sua encomenda à:
FURLAND, LABORATÓRIOS S. A.
Av. Beira Mar, 200-10º and.
Rio de Janeiro, Brasil
FURLAND, LABORATÓRIOS S. A.
Rua Epitácio Pessoa, 85
São Paulo, Brasil



Departamento de Exportação
CHAS. PFIZER & CO., INC.
44 Exchange Place, New York 4, N. Y., U.S.A.

QUINA PETRÓLEO ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

A TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL E SEU TRATAMENTO

Alguns dias antes da menstruação em certas pacientes as manifestações do que se con-

vencionou chamar "tensão pré-menstrual" e que são atribuídas a uma retenção de líquidos nos tecidos de vários órgãos: no cérebro ocasiona hemicrânia; no tubo digestivo ocasiona náuseas; na bexiga acarreta polaquitria; na pele ocasiona prurido e nervosismo; no pâncreas produz crescimento do ventre.

Presume-se que este aumento dos líquidos dos tecidos seja ocasionado pelo aumento do hormônio estrogênico circulante, nesses dias que precedem a menstruação.

Esta hipótese tem sido apoiada pelos bons resultados da administração de hormônios antagonistas dos estrogênicos: propionato de testosterona (25 mg de 2 em 2 dias) ou progesterona (25 mg de 2 em 2 dias).

Dá também resultados a administração de um diurético acidificante, como o cloreto de amônio (pérolas de cloreto de amônio Lilly, 3 a 12 ao dia ou poção com 4 a 8 gramas de cloreto de amônio).

INDEFERIDO O PEDIDO DOS PRÁTICOS DE FARMACIA

Aprovando o parecer do Dasp, o presidente da República indeferiu o pedido da Associação dos Práticos de Farmácia do Rio Grande do Sul, no sentido de ser assegurado a aqueles profissionais o direito de dirigir estabelecimentos farmacêuticos de que sejam proprietários, coproprietários ou empregados.

CIRCULO VICIOSO

Dizer, hoje, que o recurso dos aumentos de salários é um círculo vicioso não passa de um lugar comum, uma expressão muito repetida. A verdade, porém, é que chegamos a um círculo vicioso, do qual não se pode mais sair: aumentar, aumentar sempre! Não há quem não veja, quem não sinta que a desenfreada corrida dos aumentos de salários está encarecendo o custo da vida cada vez mais. De que servem os aumentos, se os generos de primeira necessidade (alimento, roupa etc) estão encarecendo de hora em hora, sem limite.

Achamos interessante o DESPRENDIMENTO, o espírito LIBERAL, a PRODIGALIDADE de certos políticos que, para serem agradáveis às massas, porque precisam de votos, aconselham o aumento de salários, embora eles saibam que os aumentos periódicos, ainda agravam mais a situação do povo, porque os generos de primeira necessidade vão subindo de preço assustadoramente. Certos "leaders" fazem cortesia com o chapéu alheio e, no fim, eles passam por BENEMERITOS, por AMIGOS DO POVO, enquanto o comércio, a indústria e o povo é que vão sofrer as consequências dos aumentos. Não seria melhor, mais prático, mais sensato que os poderes competentes fizessem baixar o custo da vida em vez de proporem aumentos inúteis? O aumento, para quem está no Poder, é um recurso fácil: o governo decreta os documentos, e as empresas particulares cumprem a lei, religiosamente, isto é, aumentam os salários de seus empregados.

Nada mais fácil, nada mais simples. E depois, de onde saem os onus dos aumentos? É o eterno círculo vicioso: o governo sobrecarrega as empresas, as indústrias etc, com aumentos, impostos, exigências fiscais; estas, por sua vez, "desapertam para a direita", como se diz na gíria de caserna, isto é, sobrecarregam também o comércio, que já vive sobrecarregado; o comércio, não tendo para onde desapertar, sobrecarrega o consumidor. E quem é o consumidor? O povo. E quem é o povo? O conjunto de todas as classes, inclusive as próprias classes falsamente, ilusoriamente beneficiadas com os aumentos. Para onde vamos? Até onde vamos parar com a "corrida dos aumentos? Não se sabe...

O governo faria, de fato, obra benemerita se, pelo menos, conseguisse estancar o aumento dos preços. Isto, sim, traria benefício ao povo. O aumento de salário por si só sem evitar o aumento do custo de vida, é uma ilusão, uma panacéia, não é politica social no bom sentido.

RAPIDAS BIOGRAFIAS DE GRANDES CIENTISTAS

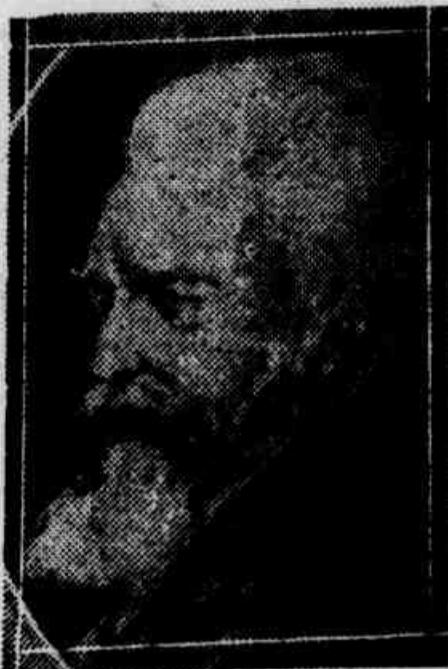
HAECKEL
1834-1919

HAECKEL foi e continua sendo, sem a menor duvida, um dos homens de ciência mais discutidos até hoje. Suas obras científicas contrariaram a teologia e, ao mesmo tempo, destruíram muitas concepções antigas. Apesar disto, nunca se poderia negar o lugar de evidência que o nome Haeckel ocupa na marcha da Ciência.

ERNEST HEINRICH HAECKEL, grande naturalista alemão, nasceu em 1834 e faleceu em 1919. Formou-se em medicina, para atender aos desejos de seus pais, mas exerceu a profissão, apenas por um ano, porque não tinha vocação para a carreira médica.

Dedicou-se às ciências naturais, passou a estudar as formas de vida e, por fim, embrenhou-se na interpretação do Universo.

As obras de Haeckel, que sustentam, no fundo, o materialismo, foram rejeitadas,



em grande parte, mas são obras portentosas, obras de uma celebração fecunda. É claro que a sua teoria do MONISMO está em desacordo com todas as escolas espiritualistas, porque estas afirmam a

existência da alma fora da matéria; assim como, por analogia, a existência de Deus — criador, fora do Universo criado, enquanto Haeckel afirma que não há duas substâncias, mas uma única. Deu o seu MONISMO. Em 1868 Haeckel aproximou-se de Darwin, naturalmente empolgado pela obra "A origem das espécies" de Darwin. Foi Haeckel um dos maiores defensores da doutrina de Darwin. Para Haeckel não há espírito e matéria Deus e Universo, mas o MONISMO, isto é uma substância única, sujeita ao processo de transformação. Obras de Ernst Haeckel: O ENIGMA DO UNIVERSO — HISTORIA DA CRIAÇÃO — AS MARAVILHAS DA VIDA — O ULTIMO ELMORFOLOGIA GERAL DOS ORGANISMOS — MONOGRAFIA SOBRE OS RADIO-LARIOS — A EVOLUÇÃO DO HOMEM — A VIDA NO MAR

VOCABULARIO MÉDICO-FARMACÊUTICO

DR. MARIO RANGEL

(Continuação)

CITOSCOPIA — Citodia. gnóstico.

CITOSE — Fermento dissolvente da celulose.

CITOSINA — Oxilaminopirimidina, derivado do ácido nucléico.

CITOSSOMO — Corpo celular.

CITOTAXIA — Disposição e influência das células.

CITOTESE — Reparação celular.

CITOOZARIO — Protozoário parasita que habita uma célula.

CITRAL — Geraniol. Limonal.

CITRATINA — Anidrometileno-citrato de sódio.

CITRATO — Sal do ácido cítrico.

CITRATO ANIDROMETILICO DE HEXAMETILENOTETRAMINA — Helmitol.

CITRATO DE ANTIPIRINA E CAFEINA — M-granina.

CITRATO COPRICO — Citrato de cobre.

CITRATO DE FENACETINA — Citrifeno.

CITRATO DE FENETIDINA — Citrofenol.

CITRATO FERRICO — Citrato de peróxido de ferro. Per-citrato de ferro. Citrato de sesquióxido de ferro.

CITRATO DE MAGNESIO — Citrato trimagnésico. Citrato neutro de magnésio.

CITRATO NORMAL — Act. do cítrico.

CITRATO DE PARAFENETIDINA — Citrofenol.

CITRATO DE POTASSIO — Citrato neutro de potássio. Citrato monopotássico.

CITRATO DE SESQUIÓXIDO DE FERRO — Citrato de ferro.

CITRATO DE SÓDIO — Citrato trissódico. Citrato neutro de sódio.

CITRATO DE SÓDIO NEUTRO — Citrato de sódio.

CITRATO DE TRIFENETIDINA — Citrofenol.

CITRICOLO — Citrato de fenol.

CITROFENOL — Essência de serênio artificial.

CITRONNADE — Nome francês da melissa.

CITRONELOL — Essência de serênio artificial.

CITRULLUS VULGARIS Das Cucurbitáceas. Melancia. Melão de água. Tem ação diurética ligeira e é muito usada como refrigerante.

CITRUS — Gênero de plantas da família das Aurantiáceas, ao qual pertencem a laranja, o limão, etc.

CITRUS AURANTIUM — Laranja da China. Laranja da terra.

CITRUS BERGAMIA — Lima da Pérsia.

CITRUS CEDRA — Cidra. Cidrão.

CITRUS LUMIA — Limão de Umbico.

CITRUS LIMONIUM — Citrus médica. Limão.

CITRUS LIMONIUM CITRATUM — Cidra.

CITRUS LUMIA — Limão doce.

CITRUS MELITENSE — Tangerina. Sanguinea.

CITRUS VULGARIS — Laranja amarga.

CITULA — Óvulo fecundado. Ovo.

CIVETO — Variedade de almiscar produzido pelo gato-de-algalia.

Cl — Abreviatura de Clo. ro.

CLADOTHRIX — Gênero de ciamidobactérias.

CLAMIDOBACTERIAS — Bactérias envolvidas por espessa bainha ou cápsula.

CLAMP — Pinça para hemostasia.

CLAPOTAGE — Som de agitação ligeira de ondas, ou vido na sucussão hipocrática.

CLAPOTEMENT — Clapotage.

CLAPTON (ORLA DE) — Orla esverdeada nas gengivas, no envenenamento pelo cobre.

CLAR (ESPELHO DE) — Espelho para rinoscopia.

CLARIFICANTE — Substância empregada para tornar limpa uma solução.

CLARCK (APARELHO DE) — Aparelho para extensão, no tratamento das fraturas, dotado de um saquinho de areia cujo peso se aumenta ou se diminui conforme a necessidade.

CLARCK (OPERAÇÃO DE) — Restauração plástica da uretra.

CLARCK (SINAL DE) — Percussão timpânica do fígado: sinal de perfuração intestinal.

CLARCK (LINGUA DE) — Sinal de sífilis terciária: língua com sulcos mais ou menos profundos e delimitando mamilo irregulares.

CLARCK (ULCERA DE) — Ulcera do colúterino.

CLASIA — Sufixo que significa "divisão".

CLASMATOCITO — Certas células do tecido conjuntivo que libertam prolongamentos como meio de eliminar seus produtos de secreção.

CLASMATOCITOSE — Divisão dos clasmatócitos.

CLÁSTICO — Que divide em pedacos.

CLAUDE (MANOMETRO DE) — Aparelho destinado a medir a pressão do líquido cefalorraquidiano.

CLAUDE BERNARD (FERMENTO DE) — Fermento obtido do jejuno e ileo e que tem a propriedade de inverter a sacarose transformando-a em glicose e levulose.

CLAUDE BERNARD (LEI DE) — Toda substância que em alta dose suprime as propriedades de um elemento orgânico, em doses diminutas excita-as.

CLAUDICAÇÃO — Fraqueza momentânea de um membro.

CLAUDIUS (ESPAÇO DE) — Fossa triangular em que está alojado o ovário.

CLAUDIUS (MÉTODO DE) — Para esterilização do catgut: mergulho durante uma semana em solução a 1 por cento de iodo e iodeto de potássio.

CLAUSTROFOBIA — Temor mórbido dos espaços fechados.

CLAUSURA — Imperfuração.

CLAVICEPS — Gênero de cogumelos a que pertence a espécie que ataca o centelo (Claviceps purpurea) para formar a ergotina.

CLAVICEPS PURPUREA — Cogumelo que ataca o centelo produzindo o esporão de centelo ou centelo, esporado, de onde se extrai a ergotina.

CLAVICOTOMIA — Fragmentação cirúrgica da clavícula.

CLAVINA — Princípio ativo do centelo espigado, não tóxico.

(Continúa)

UM ATRATIVO PESSOAL

Os dentes normalmente implantados e bem conservados constituem um atrativo pessoal. Sua limpeza deve ser feita, todos os dias, com escova e pasta. As melhores escovas são as de cerdas resistentes, capazes de retirar de entre os dentes, restos de alimentos. A escova deve ser passada no sentido vertical, de cima para baixo, nos dentes de cima, — e de baixo para cima, nos dentes de baixo; no lado da frente e no lado de trás, e, em seguida, na borda livre.

Escove os dentes, com rigor, ao levantar-se, pela manhã, depois de cada refeição, e, à noite, antes de deitar-se. —SNES.

O MENTOL BRASILEIRO

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Os importadores de mentol disseram que são prematuras as informações que circulam nas esferas comerciais, no sentido de que o Brasil ofereceu esse produto em troca e a preço reduzido. Nos últimos dias o mentol brasileiro caiu de \$45 a libra-peso a \$40, e, segundo o "Journal of Commerce", está sendo das maiores casas importadoras oferecido em troca a 7,50.

O representante de uma ras disse que, embora os rumores de que haverá acordos de troca possam ter certa base, até agora não foi realizado qualquer intercâmbio dessa natureza. Expressou a opinião de que os rumores são propalados, em parte por interesses que desejariam provocar a baixa do preço do mentol.

O Brasil, que começou a produzir mentol ao começar a segunda Guerra mundial, é hoje o principal abastecedor dos Estados Unidos, seguindo-lhe o Japão. A china também exportava mentol para os Estados Unidos, até que ocorreu a mudança de regime neste país.

Do "Correio da Manhã".

Auxílio para pesquisas

O Conselho Nacional de Pesquisas vai destinar, no corrente exercício, diversos recursos para assistência econômica para investigações e pesquisas científicas. Está prevista, ainda, no programa a concessão de bolsas de estudos, iniciativa que, de fato, muito estimula e favorece o amor ao estudo.

É claro que os interessados em auxílios e bolsas de estudo deverão atender a diversas exigências do C. N. P. o que é razoável senão mesmo indispensável, para evitar que se faça do auxílio para pesquisas e estudos simples meio de fazer turismo disfarçado no estrangeiro.

USE
E NÃO MUDE

JUVENTUDE
ALEXANDRE
CABELLOS

VENDA DE FARMACIAS

O nosso serviço é secreto, qualquer informação deve ser pedida diretamente à nossa redação e FATO IMPORTANTE: como é para bem servir aos profissionais da Farmácia A GAZETA DA FARMACIA não receberá nem transações remuneradas de qualquer espécie, quer nas compras ou nas vendas aqui anunciadas.

DISTRITO FEDERAL:

Na Praça Sacaz Pele
Na Estação da Fiedade

ESPIRITO SANTO:

Em Cachoeiro de Itapemirim
Preço: Cr\$ 300.000,00
Em São José do Calçado
Preço: Cr\$ 500.000,00

MINAS:

Em Bom Jardim de Minas
Preço: Cr\$ 150.000,00
Em Camanducaia
Preço: a combinar

SÃO PAULO:

Em Alvaro de Carvalho
Preço: Cr\$ 90.000,00
Em Bauré
Preço: Cr\$ 300.000,00
Em Limeira:
Preço: Cr\$ 300.000,00

VENDA DO LABORATÓRIO INCONFIDENCIA
Indústria de Produtos Farmacêuticos
Ouro Preto — E. Minas
Preço: Cr\$ 1.500.000,00

Solutos Injetáveis Taddei

MANIPULAÇÃO RIGOROSÍSSIMA — DOSAGEM GARANTIDA — ACONDICIONAMENTO E APRESENTAÇÃO MAGNÍFICAS — PUREZA ABSOLUTA

Laboratório Lister Ltda. — Caixa Postal, 3312 — Rua Teixeira Mendes, 118 — São Paulo

SENUN ESTERILISANTE
"A MELHOR VELA"
"O MELHOR FILTRO"

SABONETE VALE QUANTO PESA

O sabonete das famílias Grande Bom e Barato!

Da visita do Dr. Zuñiga a São Paulo



Aspecto do almoço oferecido pelo farmacêutico Cândido Fontoura ao Dr. Zuñiga. Da esquerda para a direita, os Srs. Cândido Fontoura, Dr. Zuñiga, o Consul de Espanha em São Paulo, Ferreira Pinto, presidente da União Farmacêutica, e Cornelio Taddei, presidente da Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil.

Auspiciosa, sob todos os sentidos, foi a visita do doutor Toribio Zuñiga Sanchez Cerudo a São Paulo. Precedido, com justos méritos, de invulgar projeção no cenário farmacêutico ibero-americano, tendo representado a Farmácia espanhola no II Congresso Panamericano realizado em Lima, Peru, como delegado da Real Academia de Madrid, onde é secretário perpetuo, a sua passagem pela capital bandeirante foi assinalada como um marco solidamente plantado entre as relações farmaco-científicas do Brasil e Espanha.

Sem considerar a parte social, que primou pela cordialidade e fidalguia nas atenções dispensadas ao ilustre hospede, a sua curta permanencia permitiu que lhe fossem prodigalizadas as mais inequívocas provas de um acolhimento condigno. Incansáveis se mostraram as entidades de classe em todo, os menores detalhes. Incumbidas, a União Farma-

cêutica de São Paulo, Sociedade de Farmacia e Química, Associação dos Ex-Alunos de Farmácia da Universidade de São Paulo e o sr. Presidente da Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil, diretores do Instituto Medicamenta Fontoura e o Sindicato dos Farmacêuticos, de oferecerem ao doutor Toribio Zuñiga uma idéa exata da vida farmacêutica paulista em vários, setores profissionais, organizaram e executaram um programa completo e minucioso, dentro da exiguidade do

tempo de que dispunham. Recebido, entusiasticamente, pelos representantes daquelas instituições, no aeroporto de Congonhas, e pelo Cônsul Geral da Espanha que se achava presente, foi-lhe mais logo oferecido um lauto almoço no salão-refeitório do Instituto Medicamenta, onde compareceram além dos já mencionados, vários outros elementos de projeção nos meios farmacêuticos. Foi por essa ocasião dirigida pela Rádio-Cultura, uma eloquente saudação à figura respeitável do digno hospede e

proporcionada aos convidados a satisfação de uma visita as magnificas instalações daquele estabelecimento industrial-científico.

A noite, conforme fôra programado, realizou-se na sede social da União Farmacêutica de São Paulo, convocada pelas aludidas sociedades classistas, uma sessão extraordinária, onde, homenageando o representante da Real Academia de Farmacia de Madrid, tiveram os presentes o ensejo de compartilhar da insigne distinção de que fôra alvo o sr. farmacêutico Cândido Fontoura, Presidente de Honra daquela associação profissional de São Paulo, por parte da Academia Espanhola, conferindo-lhe o título e a "Medalha de Acadêmico de la Real Academia de Farmacia de Madrid".

Diante de uma expressiva assistência que enchia, à cunha, as dependências do salão Cândido Fontoura, o presidente da União Farmacêutica Sr. Antonio Ferreira Pinto dos Santos, abriu a sessão, oferecendo a direção dos trabalhos ao Presidente da Federação das As-

sociações de Farmacêuticos do Brasil, sr. Cornelio Taddei, ao Presidente de Honra "União", sr. Cândido Fontoura.

Convidando para compôr mesa à Sua Excelência, o Ministro Consul Geral da Espanha, ao doutor Toribio Zuñiga, Prof. Emérito Malhado Filho, Presidente da Sociedade Farmácia e Química, farmacêutico Ferreira Pinto, Presidente da "União Farmacêutica", farmacêutica doutora Cendy Guimarães, Presidente da Associação dos Ex-Alunos de Farmácia da Universidade de São Paulo, foi dada a palavra ao farmacêutico Julio Sauerbrom de Toledo, Presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica e Membro de Comissões da "União" e outras entidades titulares, para a saudação de honra aos homenageados.

Em vibrante e inflamada oração, Julio Sauerbrom empolgado à selta assistência, que não se cansou de aplaudilo. No próximo número, com a devida permissão do autor, publicaremos o seu discurso.

FARMACÊUTICO APRIGIO GOMES DE SÁ

Aos 66 anos de idade, faleceu em Cajazeiras, Estado da Paraíba, no dia 4 de dezembro último, o farmacêutico Aprígio de Sá, formado em 1905, pela antiga Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Em 1912, fundou a Farmácia «Confiança», onde exerceu a sua profissão com raro brilho duran-

te 39 anos. O farmacêutico Aprígio de Sá, pelas qualidades de espírito e de caráter, era muito estimado, causando o seu falecimento grande consternação nos círculos sociais daquela cidade, onde o extinto privava de grandes relações de amizade. Foi um profissional culto e dedicado, que sempre soube honrar e dignificar a farmácia.

O falecido era casado com a sra. Adalgisa Matos de Sá, de cujo consórcio deixou os seguintes filhos: — Marly de Sá Martins, esposa do sr. Edgard Martins, alto funcionário do Serviço de Economia Rural, Ilina Matos Jurema, esposa do dr. João Jurema, Secretário da Fazenda do Estado da Paraíba, Industrial Clovis Matos de Sá, chefe da Firma A. Matos de Sá e presidente do Rotary Club de Cajazeiras, Joaquim Matos de Sá, residente em Manaus, os Pré-Universitários José Salviano e Geraldo Matos de Sá e os menores Luciano, João Gualberto e Marcos Aprígio.

O seu sepultamento teve lugar no cemitério Coração de Maria daquela cidade, com grande comparecimento de parentes e pessoas amigas. A família enlutada A GAZETA DA FARMACIA apresenta os seus sentimentos de pesar.



O Dr. Zuñiga coloca ao pescoço do farmacêutico Cândido Fontoura o colar acadêmico.

O VETO PRESIDENCIAL

Não foi surpresa para nós a aprovação do veto posto pelo senhor Presidente da República ao art. 3.º do projeto que beneficia os práticos de farmácia, dados os pendores governamentais e o movimento grevista dos estudantes, como impondo ao governo o veto pleiteado.

Não fôra, porém, a disposição regulamentar, que condiciona a aprovação de vetos por dois terços, pelo menos, dos votantes, o veto, que obteve 128 votos a favor e 145 contra, cairia fragorosamente...

Este resultado, tão significativo, demonstra a grande consideração de que gozam os antigos práticos de farmácia, cuja campanha, simpática e justa, porém desvirtuada, não atingiu ainda a meta das aspirações desses laboriosos e honestos profissionais.

Que persistam. A perseverança é remédio heróico para essas lutas e controvérsias...

(Do Boletim Informativo do Sindicato do Comércio Varejista de Produtores Farmacêuticos do Rio de Janeiro).

GALENADAS

C. H. R. L

Este é o Carilto cá da nossa grei:
Esbelto, jovial e talentoso;
Desde garoto três (pois eu bem sei)
A vocação dum mestre primoroso.

Da ciência da vida, e grande lei
Estuda com seu ar meticoloso.
— Será em Bioquímica um rei
Neste país esplêndido e ditoso —

Lá no Medicamenta, onde trabalha,
Uma vasta cultura éle agasalha
Pra honra da Farmácia Nacional,

E ministrando, em plena Faculdade,
Essa cultura é bela mocidade
Vai demonstrando ao sol seu ideal.

GALENO 50

Debilidade, Fastio, Fraqueza, Raquitismo,
Perda de peso, Magreza, Gripes repetidas
encontram o melhor remédio no

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fabricantes e Depositários
DE FARIA & CIA.
— Rua São José, 74 —

REGINA

A rainha das águas de
colônia

COLIRIO AMARELO CHAVES

NÃO HÁ MELHOR

Seção de INFORMAÇÕES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

SEÇÃO DE MARCAS

POMADA LIMAS — FARMACIA POPULAR — PABA — SALIL — ATROPINASE — ANGINO BISMUTHO — ADEDOZE — BELEKA — BECOSAN — INORUTINE — PEN/TANTITRINE — BASSORAN — CEPACOL — CEEPRYN — NITRANITOL — KOLANTYL — FARMACIA ELZY — ODONTALGICO NESPA — ANACORIN — ASSADEX — FORBEVIT — DESINFETOL — STREPTOMAGNA — GINO-PROPIN — RINO PROPIN — DIATRACIN — DURAMYCINA — PLASMODEX — SOMEL — OTOPROPIN — BENTYL — LENIFEDRINE — VITIFE — ES PAS MO TRO PIN — PAS-CAL — 10-ODORIN — INODOR — 10-ODORO — 100-ODOR — TRIMICINA — AUREOFACINA — COMBICINA — TRIBOCINA — ESPECIN — IOFREN — CHOFRECOLIN — EFFERSIL — VIRMO SELTZER — GUANABARA — QUINAS-CORBOL — FARMACIA SANTA FE — MACRODEX — NUTRITOTAL — HEMACID — SCLEROPIL — OMATROCHIL — TOCOMETION — BEGLIP — ACRESTAN — CARDIOVIS — EPEDROVERAN — TRINIPHYLLINE — PROCAMPO — SPASMOHOLON — LABORATORIO LOANDA — METILOLOSE — LABOBRAS — ADEBE — ASCLEBOL — CELBARIN — BODECAVIT — INABION — PANCARDIOL — SIMPATIL — CANTAVERINA — CAROTENOIDES ALFON — BRACO — JITUBOSAN — YUBIPUSURI — DROGARIA P. DE ARAUJO — PENSOGEL — GLICOVITAMENO — DROGASIL — DORMISION — DENTIX — BRONCOCILIN — PNEUCILIN — BIOPAN — GLICOTONINA — SULFOCOCCINA — COLARGIN — KOBIS — CICLOTETRAMINA — NEOFERRAN — TERRADERMINA — DINAMOCALCINA — CANFOBROMINA — CICLOBROMINA — LABORATORIO BIOPAN — BRONCOFEDRIL — DUOVIT — OPARSIN — LEBERTROZE — IOKOBIS — NUCLEOPAN — CANFOSTEROL — ZINCAR-

GIN — SANAGIN — ULTRAREUMIN — OXYKOBIS — ACACEZAR — NOVARRUTINA — FARMACIA ESPIRITO SANTO — METRANTIN — PANCORTIN — POLIANTIN — PO ANTIASMATICO BRASILEIRO — OLEO DE PALMA CHRISTI — VERIDIN — RHO CLEM — XAROPE CALCAREO BALSAMICO — A MEDICACAO PURA — AJUDA A CURA — FRENTOSSIL — VI-RUBROL GLUTINEURIN — DOZENECROI — CREMOCETAMIDA — PANBIOTIC — SULFADION — PEP-TO-PROTEASI — ASPI-SODA — ASQUI-SODA — QUINOSODA — BILINEURIN — FARMACIA ARPOADOR — MULTIBION — OVARIPAX — FARMACIA REGENTE LTDA. — MENS-TROGEM — MIXOGEN — CYCLOSPASMOL — TETRASEPTALE — ISTIONINA — PRENALAC — VINILONE — PERITRATE — CALCIPAS — KNOLL A. C. — ASPASMYL — PRENDEROL — CORTI-PEN — INSTITUTO DIETETICO INFANTIL LIMTADA — CORTI-PENICILINA — CARUZOL — COLUGON — GLICOBION — ACTON — QUINTAS — PASCEVIT — PASIDO — CYTO TONICO — CLOROVIDIL — GRAPE-TEX — FOSFOGLUTINA — LABORATORIO CESAR SANTOS — ESTREPTONEO — DIESTREPTONEO — ORESTEIN — ERITROPIL — FARMACIL PONTUAL — MERNAB — ANTISPASMINA — LONDRI-FARMA LTDA. — PULMOCREA — LONDRI-FARMA — FOSPESTRIN — FERROGARBEM — DUPULMOL — DENTROFEL — CRO-TONEX — FERREUN — CLORLIPTOL — ISOTONUS — DIVA — 99 — INFARM — CLOROTRICINA — MIDACIL TIRESPASMO — SANITARIA — FARMACIA SANTARIA — TRIGESICO — VERGITRYL — RONYCIL — STIPTOBION — POLIBION — JACUTOL — FOSGLUTAN — KINO JITUBOSAN — FARMACIA MODERNA — DRA-DONXIN — ARTERENOL — POMADA-LIMAS RISOLVENTE — FISIOLAXAN — COBALTODYLINE — GISENIL — CLOROTRIX — VASCUTUM — KINAVOSYL.

PEDIDOS DEFERIDOS
ROUKIL — ROUKILAN — SUCRONE — IODO-SUMA — LACTOPHYLAN — PHIROCYL — CLINADOL — KUSUK — DRENUR — TABLEIGLOS — FERCOBRE — LAFRAN — TABLE-GLAN-

DULAR — RADIO INFANTIL — AVELACAU (ANJINHO) — PLANTIVAL — BIOFUNGIN — LUEFON — SEDASEPS — CALABRYL — HALIBORANGE — NEFRO — PHORICYL — BIOFUNGIN — PRURITRAT — FARMACIA ENGENHO DE DENTRO — SULFOMERCOL — THERMOGENO — ISTICINA — LYCETOL — COMEELENA — PROLAN — SAIODINA — THECINA — TRIONAL — IOCAPRAL — ULIRON — THEOCINA — FER-IN-SOL — LEPTOLAL — ANJINHO — DIADERMINA — LEVUFORMIN — CILENTA — REDICYTE — TER-CILIN — DIFUSINA — REXIODINA — THEOCINA — FADIONAL — PODEOSTIN — HELCOPASTA — DROGASIL — RADIO LUX — PROTOBAN — CLOROFILAZOL — ISOPILINA — ESTERPTOPAS — BILIFENIL — TOLORIN — ENTEROFLEX — SOLVITAX — SANGUENOL — TRANSFUSAO DE SANGUE — SEIVACOSE — ISOFILINA FARMASIL — LOMBRI-GUIRO PAULISTA — GOTTAS NEO-ARGENTINAS — CYSTOLEO — LYTHOFORMINA — LANCIBA — DY-RAJALA — ECZOFLORA — GVARIOFLORA — AMENOFORA — RHEUMOFORA — VIRILIFLORA — PHOSPHODAL — QUINICOSE — PROGASTI — NEO-OXIMUTO — CUTIVACIN — ESSENCIA PASSOS

MORRUOQUIM

Medicação injetável para o tratamento da GRIPE em suas várias modalidades
LABORATORIO NORMAL
Rua Estrêla n. 6 - Rio de Janeiro

D. N. S.

SEABRINA — HEMOPANTRY — GRATIA EKA HARELEMENSE — DETENTUS — ENERCOCITINA EPATICA — PULMOCILIN — PULARIN — HEPRONA — AMENOFORA.

PEDIDOS INDEFERIDOS
SEDASEPS — ALACTA — INFADOL — FOLIBRON — LIVESAN — SAO JOSE — EUSTIGMIN — SOLEPCINA — NETROPSINA — TUBAL — RETOTRICIN — BEN-ZHOROVARINE — SUPER-VITAMINAS ANDROMACO — EMERGEK — SULFAMETIONIN — BACTINE — DERMO-CLOROFILA — SULFALACTIL — FRIZER — DUO-GYNON.

REGISTROS CONCEDIDOS por decisão do Conselho de Recursos:
ANGIOSPASMINA — FEBRESIL — ASCORBOPORTE — CALLISTOL.

REGISTROS NEGADOS por decisão do Conselho de Recursos:
BISMUTOSE — SEDOGAN — ULTRAFOSFAN

VENTA DE FARMACIA

Desaja comprar uma Farmacia? Desaja vender a sua Farmacia? Dirija-se a nossa redação que gratuitamente nos informaremos para ajudá-lo.

DIA 3
REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Fosvital granulado; Frenolon; Nefrobit; Anemofona Ferrosa; Tonon Líquido; Irigaprina; Salkol pastilhas; Rubrasina; Neparvite; Rutopan; C; Decapan; Rutobin; Haliborange; Vlacina; Enterostimol drágon; Solução Vilmar; Tirocaina; Solução de Cloridrato de Tiamina.

INDEFERIDOS — Solução de Clorato de Cálcio Composto; Tintura de Agoniada e Viburno Composto Silpoo.

COMPAROAM — Xarope de Complexo B Fosfatado Silpoo; Soluto Inj. de Salicilato de Sódio Composto Silpoo; Aquacilina S.A. Schenley 300.000 U; Aquacilina A.S. Schenley 300.000 U com Serina própria; Aquacilina S.A. Schenley 1.500.000 U; Aquacilina S.A. Schenley 3.000.000 U; Calcitoyl Líquido; Nerveurin inj.; Tromexam; Irgafen; Inhalante de Benzidrina.

DIA 2
REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Liposina Feminina; Tiamina Xarope; Cálcio Ica; Penicilol; Nausine comprimidos; Xarope de Tiocol; Strycin; Tachietes Anti-Palúdica; Myon-



Acetato de CORTONE — fornecido em comprimidos de 25 mg. cada um em frascos de 40 pertencendo o total de 1 grama ou o equivalente ao conteúdo em Cortone de 2 frascos de suspensão salina.



Acetato de CORTONE — fornecido sob a forma de suspensão salina esterilizada, própria para injeção intramuscular — disponível em frascos de 20 cc. (1 cc. = 25 mg.).

Cortone

agora disponível em comprimidos para uso oral

...bem como em suspensão salina para terapêutica parentérica

Os estudos clínicos tem demonstrado que a ação terapêutica do Cortone é semelhante que seja ele administrado por via parentérica, quer por via oral. As dosagens são aproximadamente as mesmas, e as duas vias de administração podem ser empregadas alternadamente ou em sucessão, a qualquer altura do tratamento.

Ambas as formas — comprimidos e suspensão salina — podem adquirir agora por intermédio de seu fornecedor habitual de Cortone. O custo de uma e outra por grama, é sensivelmente o mesmo para o médico.

Entre os estados em que o Cortone tem produzido flagrantes melhoras clínicas, contam-se: a Artrite Reumatóide e Doenças Reumáticas com ela relacionadas; Reumatismo Articular Agudo; Distúrbios Alérgicos, inclusive Asma Bronquial; Doenças Inflamatórias dos Olhos, e varias Doenças da Pele.

Impressos e Pedido.

HOMEOPATIA FIEL

UMA PERFEITA E MODERNA ORGANIZAÇÃO HOMEOPATICA PARA A AMERICA DO SUL

PRESIDENTE: J. Almeida Cardoso; DIRETORES: Manoel da Costa Pinto e Evaldo Carvalho Continentino. — Direção técnica do Farmacêutico J. Almeida Cardoso. — Consultor científico Dr. Rezende Filho

Depósitos e distribuidores para todo o território nacional: em Manaus, Belém, São Luiz, Fortaleza, Sobral, Natal, Macaé, João Pessoa, Recife, Salvador, Vitória, Campos, Belo Horizonte, Uberlândia, Goiânia, Corumbá, Campo Grande, São Paulo (Laboratório), Londrina, Curitiba, Ponta Grossa, Florianópolis e Porto Alegre. — AGENTES em Assunção, Montevideo, Buenos Aires, Santiago e Caracas.

LABORATORIO HOMEOPATICO FIEL S. A.

Capital realizado: Cr\$ 1.200.000,00

Rua do Carmo, 73 - End. Telegr. "Laborfiel"

SÃO PAULO — BRASIL

ACETATO de Cortone

Chave de uma Era Nova na Ciência Médica

(Acetato de CORTISONA de MERCK & CO., INC.)
(25-Avance de 11-Quilômetros-estados-unidos)

MERCK (NORTH AMERICA) INC.

171 Avenue of the Americas, N. Y. 12, N. Y., E. U. A.

*CORTONE é marca de fábrica da Merck & Co., Inc. para a sua forma de cortisona.

SUBSIDIARIA DE EXPORTAÇÃO DE MERCK & CO., INC.
Fabricantes de Produtos Químicos
Rahway, N. J., E. U. A.

REPRESENTANTES: Luvel Tinoc e Pinto - Av. Franklin Roosevelt, 194-5.º grupo, 501 — Tel 42-35 60 — Cx. Postal, 2584 — RIO

Seção de INFORMAÇÕES

emp. 1cc; Vitalol; Cessalergo elixir; Penicilina C Cristalina. INDEFERIDOS — Banthine. COMPAREÇAM — Glutacalio Erba; Forcetol elixir; Exa-teogonina; Sintomicetina pomada; Orthitico Composto Zambelletti drágeas; Sidercal emp; Sidercal emp. Anti-Asma xarope; Totusall.

DIA 4
REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Liverkon; Gluceton; Manobis; Anikemia; Laevostrophon; Maleato de Cloro-Trimeton inj; Solução de Maleato de Trimeton 0.5%; Sclerofil drágea; Khelepan; Colirio Oftálmico; Tryviganex; Parpanit; Energiol; Anatox Tetânico T.A. B.

INDEFERIDOS — Xarope depurativo Salsaparilha. COMPAREÇAM — Amebogel; Menstrogen comprimidos; Maleato de Cloro-Trimeton; Carbitol. Bismalla 3cc; Epar-Vit 12 Smit.

DIA 5
REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Alivical 10cc; Calmante Herse; Vilkins; Cigarros de Beladonna; Elixir contra Ictericia; Ferroval; Tefamin.

COMPAREÇAM — Prinachol; Aurbi inj.

DIA 7
REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Sucaryl; Espesclin R; Adismana; Clorovidil; Pomada de Sulfanilamida; Neobocol líquido; Vita-Citrin; Broncoferdril; Nucleopan; Canfosterol 1cc; Ultrareumal; Sedorex; Gaduol 1 e 2cc; Colirium colirio; Kobil 3cc; Dinamocalina 5cc; Zincargin líquido; Elixir de Complexo B Vimos.

INDEFERIDOS — Kabadoraha; Zymatine Irradiée; Placental; Emp. de Aloe 20% Filatol; Fluxine drágeas.

DIA 8
COMPAREÇAM — Sulfa 3 Erba emp.; Adene 12 Concentrado gotas; Alion Oleoso.

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Regulina; Belacodid líquido; Comprimidos Sulfato de Benzodrina; Extrato Hepático; Biorgan com as Vitaminas B1 e B2; Digestivo S. Carlos; Solutio Oleosa de Foluculina.. 10.000 U.I. e 50.000 U.I. Virmoia; Bismase; Araltase; Cálcio Isa; Kosmovermil pérolas; Belacodid 2cc; Tri-Bromoval líquido; Santheose Clitica drágeas; Trisulfa; Incitase; Drinafilin drágea; Flexamina drágea amarela; Flexamina drágea vermelha; Flexamina líquido; Thiaminose 0.25 g; Thiaminose 20cc 0.50g; Fermento Lácteo Climax; Fermento Láctico Zimax; Codeisan xarope; Codeisan gotas; Pomada de Diatracin; Dumacilin.

COMPAREÇAM — Dermobenzol; Euhyllin-Cálcio comprimidos; Euhyllin-Cálcio inj; Euhyllin-Cálcio; Euhyllin-Calcium; Euhyllin-Jod-Calcium; Euhyllin Iodo-Calcium; Trimbaine Laleuf drágeas.

DIA 9
REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Tizóleo; Eptaurin 15cc; Bromalgina gotas; Bromalgina 2cc; Bromalgina comprimidos; Hepavitose líquido; Cytrana 2cc; Cytrana 5cc; Linfogex 2cc; Pancreteron; Stilbestrol Johnson; Reconstituinte S. Jorge; Ficanol; Elixir de Glicerofosfatos Composto.

Elixir de Glicerofosfatos Composto; Thiamin Xarope; Glycoformin; Hista-Cloran solução; Sodiodil B1 5cc; Ormonal Piam

inj; Compr. Digitoxina Merck; Acth; Normoestrina e Gotas; Cigarros de Extramino; Leberfol líquido; Pomada Miraculosa; Neo-Pasacid; Nosocid; Dolocid injetável e comprimidos; Pasacid drágeas; Formotiazol; Liosulfona 5cc; Fletase; Impingitol; Bilonal.

INDEFERIDO — Metippan Cálcio. COMPAREÇAM — Testogin emp.; Vanetil líquido; Rectopulmin; Calmadoe Sanitas; Peitoral São Carlos; Verdont; Elixir Velame Composto São Carlos; Streptil; Lactopasa; Ultra-neuro 1 e 2cc.

DIA 10
REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Comprimidos de Aminofillina Isa; Ilkibis 3cc; Gastrojener; Pomada Zincobyl; Colirio Zene; Pempromicin; Gotas Hydrasenicas; Symbiolactan; Ativo fosfus; Tuss-Finis; Suplenta drágeas A e B; Liosulfona drágeas; Dolocid gotas; Tritonal; Glutafton; Miceclor; Lebertrose líquido; Ferrodragil; Tricalose; Liosulfona de Angeli 10cc; Pasacid inj; Filogargan pastilhas; Filogargan líquido; Vigoril Lacerda líquido; Necroxantil 2cc; Parazone; Sterofiton; Samida; Acrimina; Oleo de Sapucaliba; Água Inglesa; Vinho Jurebeba Ferruginoso; Tintura da Agonlada; Vinho Creosotado; Vinho de Jurubeba; Liverino e emp.; Alicina; Colirio Graxo de Diatricin; Tubo Lux Imidaxyl.

COMPAREÇAM — Interglan; Rotenox; Comprimidos de 2, 4, 6-Trioxo-Phenyletápyamidina; Phinal xarope; Detergil; Dodecina Erba; Infa-Concemin B 12; Pente do Dr. Nigris; Emulsão Jonas; Gliceriferrrol.

DDIA 11 DE JANEIRO DE 1952
REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Amebocid Wander; Xarope Pistol; FomeDfen; Solutio de Protargol 2 e 5%; Gincodlin; Laevostrophan; Cistat. et S; Solutio Inj. de Vitamina C; Soro Contrangina; Bombom Laxo Purgativo; Mercurodian; Ner-Vita; Cloracina granula Xarope; Bromo Cereja; Veraceb in comprimidos; T-bujas; Mater San; Pó Estomacal Marda Maclean; Biotrichol; Thiophil pilulas; Celobad; Solução de Vitamina C oral Taddeol.

COMPAREÇAM — Lipotrop diágeas; Anacoldine.

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Amebocid Wander; Xarope Plutol; Penifen; Solutio de Protargol 2 e 5%; Gincodlin; Laevostrophan; Cinlatrast S; Solutio Inj. de Vitamina C; Soro Contrangina; Bombom Laxo Purgativo; Mercuridian; Ner-Vita; Cloracalina granulada; Xarope Bromo Cereja; Veracebrina comprimidos; Toluinas; Mater-San; Pó Estomacal Carda Maclean; Biotrichol; Thiophil pilulas; Celobar; Solução de Vitamina C oral Taddeol.

COMPAREÇAM — Lipotrop drágeas; Anacoldine.

DIA 12
REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Angioxtril 2cc.; Angioxyl Forte 2cc.; Angioxyl xarope; Kaolinase papeis; Hemontyl xarope; Kaolinase Beladonna papeis; Ipotensol; Euperistal inj.; Plasma Normal Humano Citrado; Dolocid supositórios; Neo-Pasacid; Xarope Santa Cruz; Ceratensil; Xarope Anti-

asmático; Complexo Vitaminico Polibé drágeas; Lus-Estron Erba; Vitrix; All Desor; Hepatina Repositorio injetável; Dexamyl; Cloguanida; Laverol comprimidos; Gustosan.

INDEFERIDOS — Plexalgine Laleuf drágeas; Travasma 1cc; Sintamin Ferroso; Liverfol; Bromhydrastina líquido. COMPAREÇAM — Peet Calicida; Cevita; Beladramina; Brenccociol; Pyosulfida pó; Gotas Hydrasenicas.

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Angiotril 2cc; Angioxil Forte 2cc; Angioxyl xarope; Kaolinase Beladonna da pepé; Ipotensol; Euperistal inj.; Plasma Normal Humano Citrado; Dolocid supositórios; Neo-Pasacid; Xarope Santa Cruz; Verantensil; Xarope Antiasmático; Complexo Vitaminico Polibé drágeas; Lus-Estron Erba; Vitrix; All Desor; Hepatina Repositória injetável; Dexamyl; Cloguanida; Laverol comprimidos Gustosan.

INDEFERIDOS — Plexalgine Laleuf drágeas; Travasma ec; Sintamin Ferroso Liverfol; Bromhydrastina líquido. COMPAREÇAM — Peet Calicida; Cevita; Beladramina; Brenccociol; Pyosulfida pó; Gotas Hydrasenicas.

DIA 14
REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Sexocal 5cc; Sexocal 10cc; Forgenina gotas e empolvas; Spuman com Sulfanamida; Sanarthrit 0.01 g; Estavitina; Comichol; Contra Febre Jonas; Previnan; Bisobi infantil.

COMPAREÇAM — Pulmatusil líquido; Contra Febres Jonas.

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Sexocal 5cc; Sexocal 10cc; Forgenina gotas e empolvas; Spuman com Sulfonamida; Sanarthrit 0.01 g; Estavitina; Comichol; Contra Febre Jonas; Previnan; Bisobi infantil.

COMPAREÇAM — Pulmatusil líquido; Contra Febres Jonas.

DIA 15
REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Billinal; Pomada Vitasana; Farmicetina ovulos pomada oftálmica; Solutio Inj. de Iodeto de Sódio 10%; Solutio Inj. de Salicilato de Sódio 10%; Solutio Inj. de Iodeto de Sódio 10% e Salicilato de Sódio 10%; Solutio Inj. de Tio-Sulfato de Sódio 10%; Soro Contrangina; Dildro-Estreptomocina Rhodia; Fosfato de Horsford; Anti Asmatique de Heckel; Gincodlin.

COMPAREÇAM — Comprimidos de Acetato de Prenolon; Emp. de Oreton; Otica São Pedro; Liverkon Forte; Pilulas Sanaguineas; Solucamphere gotas; Getz-It.

INDEFERIDOS — Solutio de Hipoclorito de Sódio Neutro; Solutio Inj. de Cloridrato de Novocaina; Amadeu Tricerrri; Auro-Quin 1 cc.

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — BILLINAL; Pomada Vitasana; Farmicetina ovulos pomada oftálmica; Solutio Inj. de Iodeto de Sódio 10%; Solutio Inj. de Iodeto de Sódio 10% e Salicilato de Sódio 10%; Solutio Inj. de Tio-Sulfato de Sódio 10%; Soro Contrangina; Dildro-Estreptomocina Rhodia; Fosfato de Horsford; Anti Asmatique de Heckel; Gincodlin.

COMPAREÇAM — Comprimidos de Acetato de Prenolon; Emp. de Oreton; Otica São Pe-

PAN-TECNE LTDA.

"Para cada mister um técnico"

Direção geral do FARMCO. ALVARO VARGES
Direção Jurídica do Prof. José Ferreira de Souza

DEPARTAMENTO CIENTIFICO — Assistência técnica químico-farmacéutica — Consultas e pareceres sobre medicamentos e suas aplicações — Problemas técnicos de laboratório — Farm. Prof. Adauto R. Costa.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Assistência Jurídica — Organização e liquidação de sociedades comerciais e civis — Questões trabalhistas — Defesas e recursos fiscais — Busca e apreensões — Pareceres — Dr. Isidoro Pinho, advogado.

DEPARTAMENTO DE LICENÇAS E REGISTROS — Licenciamento e registro de produtos farmacéuticos alimentares, de tóxico e desinfetantes — Renovação de licenças e registros — Registro de diplomas.

DEPARTAMENTO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL — Registro de marcas, nome comercial, título de estabelecimento ou insignia de comércio, frase ou sinal de propaganda — obtenção de patentes de invenção e de modelo de utilidade modelo industrial e desenhos industriais — Oposições, recursos e caducidade — Vigilância.

SEDE: RUA DA QUITANDA, 3 — 12.º — SALAS 1.301 a 1.304
Telefone: 32-6548
Caixa Postal 3 353 — Telex: «TECNICOS»
RIO DE JANEIRO — BRASIL

DIA 17
dro; Liverkon Forte; Pilulas Sanguineas; Solucamphere gotas; Getz-It
INDEFERIDOS — Solutio de Hipoclorito de Sódio Neutro; Solucamphere gotas; Getz-It.
INDEFERIDOS — Solutio de Hipoclorito de Sódio Neutro; Solutio de Inj. de Cloridrato de Novocaina; Amadeu Tricerrri; Auro-Quin 1 cc.

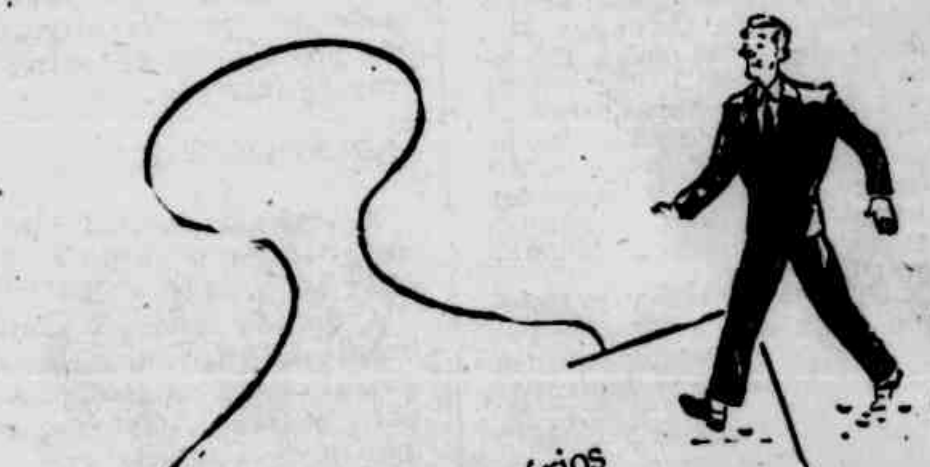
DIA 18
REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Atoxhemon 1, 3 e 5 cc; Extrato Hepático líquido; Irgafen pomada oftálmica; Opopurga; Minista linimento; Solutio Inj. de Vitamina B 1; Funchicorea; Oculina; Ormonal Piam inj. Methiscol; Azotyl 2 cc; Mista 1 cc.

INDEFERIDOS — Injetável de Sthofen Glaxo.

COMPAREÇAM — Medol; Comprimidos de Sulfato de Dextrodrina; Depuro Silveira; Panxylon; Intergionol; Solução de Clorato de Urecolina; Peribenzil.

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — 1, 3 e 5cc; Extrato Hepático Líquido; Irgafen pomada oftálmica; Opopurga; Minista linimento; Solutio Inj. de vitamina B 1; Funchicorea; Oculina; Ormonal Piam Inj.; Methiscol; Azotyl 2 cc; Mista 1cc.

INDEFERIDOS — Injetável de Sthofen Glaxo.
D COMPAREÇAM — Medol; Comprimidos de Sulfato de Dextrodrina; Depuro Silveira; Panxylon; Intergionol; Solução de Clorato de Urecolina; Peribenzil. D



Extratos embrionários e Hepáticos
Soro hemopoético, Ferro

HEPAMOXYL XAROPE

Com ÁCIDO FÓLICO

EMAGRECIMENTO - ANEMIAS -
PERTURBAÇÕES DO CRESCIMENTO - DEFICIÊNCIAS ORGÂNICAS

Fresco com 250 cm³

LABORÁRIOS SILVA ARAUJO - ROUSSEL S. A.
RIO DE JANEIRO

NAIODINE

I. M. sol. à 2%
2 - 5 - 10 - 20cm³

I. V. Sol. à 5%
10 - 20 cm³

(normal 10mg B1
forte 50mg B1
Endoven. (à 5%) 10mg B1

SOC. FARMACEUTICA BRASIFA LTDA.
Rua Sorocaba, 85 — Fone: 26-5702
RIO DE JANEIRO

Seção de INFORMAÇÕES

Santheose Fosfatada drágeas; Perfolin Lederle cápsulas; Loção Peruviana; Soluto Inj. de Vitamina C; Asmadrina; Minoformina; Pilulas Pretas; Glicoviramol; Tageten (Citrate de Cloreto) drágeas; Ledermon cápsulas; Lederlon Infantil cápsulas; Normiclitina Inj.; Magnesia Colicnada Aromatizada Erba; Folvron-Lederle cápsulas; Esterginol; Chlorckola; Vit-Mo-gna Multivitaminas cápsulas.

COMPARECAM — Gotocálcio líquido; Livitamina solução; Algenal; Benicron loc; Benicron comprimidos; Tonico Camargo Mendes.

DIA 18

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Carbonesie cápsulas Carbonesie granulada; Biocálcio granulada; Delficol; Brochil; Bombom Laxo-Purgativo; Fietase; Sideral xarope; Sideral emp.; Globulin; Acido Linoleico emp. 2 cc e cápsulas.

INDEFERIDOS — Vi.Rubrol. COMPARECAM — Superdetox inj.; Opopol Erba; Bileina; Xarope São Cristovão; Gripandor; Calciorgan oral.

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Carbonesie cápsulas; Carbonesie granulada; Delficol; Brochil; Bombom Laxo-Purgativo; DFietase; Sideral xarope; Sideral emp.; Globulin; Acido Linoleico emp. 2cc e cápsulas.

INDEFERIDOS — Vi.Rubrol. COMPARECAM — Superdetox Dint.; Opopol Erba; Bileina; Xarope São Cristovão; Gripandor; Calciorgan oral.

DIA 19

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Amicose; Menopaten líquido; Miceclor R; Emp. de Eucaliptol-Quinina Composto Taddei; Pregnl 1 cc.

COMPARECAM — Mecrurochrome; Clorominase; Dentalgin.

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Amicose; Menopaten líquido; Miceclor R; Emp. de Eucaliptol-Quinina Composto Taddei; Pregnl 1 cc.

COMPARECAM — Mecrurochrome; Clorominase; Dentalgin.

DIA 21

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Clotiamina; Sanabilia; Mentol; pó; Pneumollep Clorofilado 2 cc; Peltoral Tavares; Vermifugo Taddei; Bioger líquido drágeas; Linogemina; Soluto de Vitamina B1 Quinina; Cloridrato de Aureomicina Cristalina Endovenosa 100mg; Cloridrato de Aureomicina Cristalina; Despacilina; Despacilina Reforcada; Bromocodyl; Remédio São Lázaro; Vigansur Vitaminado; Gargantex; Vitrix; Cefalex; Steaton comprimidos; Gliceroferol; Carboleno.

COMPARECAM — Vermifugo Agrario infantil; Pastilhas de Penicilina Evans; Cápsulas Antisazonicas; Minancora; Lithaneuren.

DIA 22

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Cadina; Grapetex; Emp. de Levulinato Concentrado 1:10; Elixir de Complexo B; Pankreon comprimidos e pó; Vitamina D2; Pertuvik líquido; Rino-Virtus; Comichol; Gotas Vitaminicas Cassmir Funk; Pastil elixir; Comprimidos de Vitaminas B1

e C Camargo Mendes; Polytonico líquido; Cápsulas de Taurina Erba; Cortisone.

INDEFERIDOS — Advit 2 cc; Extrato Fluido de Viburno Composto.

COMPARECAM — Prantal comprimidos; Panxylon; Cápsula Prenalac; Extrato de Fígado 1:10; Kolantyl comprimidos; Gy-netone comprimidos e injetável; Antibioticos Vaginais; Aciminos; Gadusan.

DIA 23

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Clicodiona xarope; Befix comprimidos; Cortisona Lepetit inj.; Xarope de Calciferol Composto Lopes.

COMPARECAM — Tintura de Curatambo; Extrato Fluido de Verna; Comprimidos de Sulfadiazina 0,50 g com Lactoso; Comprimidos de Sulfadiazina 0,50 g; Sedantina xarope.

DIA 24

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Sterogyl inj. 1,5 cc; Sterogyl 100mg gotas; Sterogyl oral 3 cc; Agua de Vichy Celestins; Agua de Vichy Hospital; Agua de Vichy Grande Grille; Casca-rafran L.P.B. líquido; Xarope Fraga; Combretobil; Miceclor de Angeli supositorios pediátricos; Cebinan 10 cc.

INDEFERIDOS — Fermento Láctico Man

COMPARECAM — Tintura de Carapiá; Tintura de Erva Tostão; Helcopasta; Sarcoptol pomada.

DIA 25

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — B-Dahr; Isaacne Roche grânulos; Cortisnel; Nilgodil B1 emp. Crisobios 2 cc; Tonico Martel líquido; Corfilina drágeas D-Dahr; Carbol A, B e C; Astenogripe Infantil; Prurisson; Astenogripe adulto Nutroal; Biledia; Pepsina líquida com Bismuto de Schacht; Pepsina LL quida com Evonimina de Schacht; Licor de Bismuto de Schacht.

INDEFERIDOS — Hepasilro; Spasmoblon; Egutussano gotas.

COMPARECAM — Gotas Tonicas Almaia; Ferrolate; Siogen; Mercresin incolor; Mercresin tintura; Pastilhas Rapallo; Magnesia Fluida Rapallo; Gadusvita inj.; Dozencron.

DIA 28

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Anti-Asmático de Heckel; Granulos de Fenacetina Compostos; Topostasine Roche; Mycecal emp.; Drágeas de Antitiroxina Iob; Glandulas Nutrol; Nervineurin inj.; Gripomurtol 2 cc; Corionyl; Drenoepá.

INDEFERIDOS — Phenatol. COMPARECAM — Minervina; Tonicardium; Trépocida A e B.

DIA 29

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Rhocyra; Soluto Inj. de Tiamina Elebece; Elixir de Cabeça de Negro; Solução de Cloreto de sódio Amonio 0,9% em Solução de Cloreto de Sódio 0,9%; Colírio de Sulfato de Zinco e Acido Brico; Prenolon.

INDEFERIDOS — Em. de Taurina 100 mg; Extrato Hepático Casa; Ovaricortina emp.

COMPARECAM — Diltroespreptomina (Sulfato) Schering; Agnes Turesany Jaymovich; Maltenil.

DIA 30

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Calvi; B-Esafol líquido; Acimonos; Antidiabético Piam inj.; Iodineol; Intecão de Insulina B. P. Comprimidos de Aencrogan Piam; Otitol gotas; Urosifon; Vitamon Piam; Quinplex drágeas; Anti-Dispéptico Dr. Schmidt; Aminotax Beta 100 e 500 cc; Henaglobina; Protiroxina; Relva inj.

INDEFERIDOS — Cápsulas de Óleo de Etéreo de Feto Macho; Filantim.

COMPARECAM — Atrotheta inj.; Antiplogeno Polivalente Herb; Diurezinol; Novocresol; Heferbe; Penicilina G Procaína Cristalizada para Injeção Aquosa; Penicilina G Procaína P/Solução Aquosa; Tintura de Cana do Brejo.

VESICULITE

A vesiculite seminal é mais frequente dos 20 aos 35 anos e quase invariavelmente é consequência de gonorréia, podendo também originar-se da propagação de outros focos de infecção.

SINTOMATOLOGIA

A vesícula seminal infectada pode ser pequena e fibrosada ou grande e distendida.

A dor da vesícula seminal irradia-se para a região inguinal, para os testículos ou para o flanco. O toque retal mostra a existência de um órgão distendido e bastante sensível. Quando se forma abcesso, o toque retal dá a sensação da flutuação.

TRATAMENTO

Na fase aguda o tratamento é o mesmo tratamento geral das infecções do sis-

tema gênito-urinário: repouso no leito, analgésicos (codina, aspirina, nolicid); sedativos (Seconal, Amital); anti-espasmódicos (supositorios com ópio e beladona); terapêutica antibacteriana; (misturas de sulfas, penicilina, estreptomina, cloromicetina, terramicina, aureomicina).

Semicípios quentes (3 ao dia) trazem bom alívio.

No período agudo são formalmente contra-indicadas as massagens da vesícula, por via retal, pois mesmo a massagem leve provoca exacerbação e disseminação da infecção.

Cessada a fase aguda, incluem-se as massagens e outros tratamentos da alçada do especialista: dilatação dos canais ejaculadores, lavagem endoscópica da vesícula e outros.

DOR!

DE ESFRIADOS



FÓRMULA MODERNA DE AÇÃO RÁPIDA

Recordina



★ CORRESPONDÊNCIA: BIODIA - CAIXA POSTAL 95-B - SÃO PAULO ★

A CASTANHA DO PARÁ NA ECONOMIA NACIONAL

Interesse dos Estados Unidos — Possibilidade de utilização como óleo alimentício — Dados estatísticos

O Ministério da Agricultura dos Estados Unidos, de acordo com o noticiário pela imprensa, publicou um relatório científico, completo, sobre "A indústria da Castanha do Pará na Bacia Amazônica", destacando as possibilidades futuras de vir a constituir uma indústria de óleo alimentício.

O Instituto de Oleos informa que a maior dificuldade até agora observada, ou seja economicamente a única, é o alto custo da matéria prima. É um óleo comestível muito conhecido e estudado por vários cientistas e tecnólogos.

Em 1927, o Estado do Pará foi autorizado a conceder vários favores às usinas de beneficiar a castanha, conhecida sob a denominação de castanha dura, extraindo o azeite destinado ao mesmo consumo do de oliva. Em

1929, escrevia o diretor do Instituto de Oleos:

"Não sabemos se este decreto continua em vigor, entretanto, acreditamos que o aproveitamento das castanhas não classificadas como tipo superior para extração do óleo e de emprego deste com substituto do óleo de oliva, constitui um dos meios adequados para resolver eficazmente o problema comercial da castanha".

Nos Congressos nacionais de óleos, realizados nesta capital em 1924, e em São Paulo, em 1927, tratou-se das qualidades comestíveis daquele óleo e incentivou-se a sua produção.

A indústria de óleo de castanhas existe no Pará. Mas a sua produção é insignificante, dada a circunstância de alto valor da castanha e de só ser aproveitada a imprestável para exportação. É também indústria de época de crise de preço baixo no mercado externo da castanha.

Os dados estatísticos, fornecidos pela Diretoria de Estatísticas do Ministério da Agricultura, informam que em 1945, a produção de óleo foi de 267.688 quilos; 180.206 quilos em 1946; 63.344 quilos em 1947; 66.123 quilos em 1948; 108.461 quilos em 1949 e em 1950, de 70.925.

O relatório americano destaca também a possibilidade de instalação de fábricas desse óleo, por firmas americanas na Bolívia.

Essa indústria poderá ocupar um lugar de destaque, dependendo do custo da matéria prima e sua produção para as fábricas de óleos.

Esse relatório e outros elementos informativos de estrangeiros e brasileiros têm mostrado ao país as suas oportunidades e sugerido que não deixe perder. É necessário apenas coordenação de esforços.

Do "Correio da Manhã".

LEI URUGUAIA SOBRE TRADUÇÕES

Segundo lei do Poder Executivo uruguaio, toda a publicidade impressa em idiomas estrangeiros e apresentada nas farmácias do país deve ser acompanhada de tradução exata em língua espanhola. O texto, neste idioma, deve ser colocado ao lado do estrangeiro, em caracteres do mesmo tipo e do mesmo tamanho.

A legislação farmacêutica brasileira exige também que os rótulos dos produtos farmacêuticos sejam em língua portuguesa, e que os documentos necessários e anexados aos processos de licenciamento de especialidades farmacêuticas estrangeiras devam ser legalizadas pelas autoridades competentes e traduzidos em vernáculo por tradutor juramentado, ficando apenas aos processos as traduções, juntamente com os originais.

ENO

Experiências levadas a efeito por fisiologistas de reputação internacional, demonstram que o "Sal de Fructa" ENO age como alcalinizador da economia. Provou-se que uma colher de chá de ENO, a dose normal de "Sal de Fructa" corresponde em valor alcalinizante da economia, a 240 grammas de caldo de laranja recentemente preparado. Devido ao regime especial e à tendência característica à acidez, é muitas vezes necessário, nos casos de diabetes e em outras manifestações de oxidação incompleta das bezozes, preservar-se um laxativo suave, que tenha propriedades alcalinizantes. O "Sal de Fructa" ENO em tais casos, é por todos os títulos um preparado aconselhável.



ENO "SAL DE FRUCTA"

LIVROS

MATERIA MÉDICA NO BRASIL DO SÉCULO XVIII — Carlos da Silva Araujo — Editora "A Noite" — Rio — 1952

Carlos da Silva Araujo especializou-se em história da Farmácia e da Medicina. Que o digam por exemplo, seus excelentes trabalhos históricos: A EVOLUÇÃO DA FARMÁCIA EM GERAL E NO BRASIL, EM PARTICULAR (1939). A FARMÁCIA NO DISTRITO FEDERAL (1944). SUBSIDIOS ESPARSOS PARA A HISTORIA DA FARMACIA CARIOCA (1949). e outros trabalhos. Temos, agora, outro livro de Carlos da Silva Araujo, igualmente meritório, sobretudo porque trás nova contribuição à história da Medicina e da Farmácia: MATERIA MÉDICA NO BRASIL DO SÉCULO XVIII. Neste livro, o Autor apóia-se em documentação rigorosa e, em parte, inédita, assim como em obras autorizadas. Dá-nos claramente, documentadamente uma idéia geral do que era, entre nós, a Medicina do século XVIII. As práticas médicas, como se base, têm relação com o estado de civilização de cada povo. No recente livro de Carlos da Silva Araujo tem-se, através de suas páginas, escritas com a clareza que é própria do Autor, como que o panorama da vida brasileira no século XVIII: os costumes e a vida social, os recursos médicos, os métodos terapêuticos da época.

Se, em virtude de outros trabalhos, Carlos da Silva Araujo já tem nome feito como escritor, a publicação de MATERIA MÉDICA NO BRASIL DO SÉCULO XVIII vem, por todos os motivos, consolidar-lhe os justos créditos de historiador. A leitura deste livro recomenda-se não apenas aos farmacêuticos e médicos, mas a todos quantos cultivam a História e se interessam pela evolução social e cultural do Brasil.

"A DOENÇA DE BOUILLAUD"

(Seu tratamento homeopático)

ALBERTO SOARES DE MENEZES — Rio, 1951

Trata-se de uma tese, que o Autor apresentou à Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, para concorrer a

Cadeira de Clínica Médica Homeopática. Doutor em Medicina, membro de diversas sociedades científicas, o Autor é um nome dos mais conhecidos e acatados nos círculos médicos homeopáticos.

Sua tese é um trabalho vasto sobre a especialidade a que se dedicou. Embora a matéria exija, por natureza, uma terminologia técnica indispensável, especialmente porque é uma tese médica, o Autor escreve de forma tão clara, que até mesmo leigos na matéria podem tirar proveito. A parte histórica, por exemplo, é um subsídio, e muito interessante, aos estudos concernentes à evolução da Medicina e das teorias até hoje formuladas sobre as causas e o tratamento do REUMATISMO, doença muito comum em determinadas regiões do Brasil e para cujo tratamento a Homeopatia pode oferecer grandes vantagens. Pelos capítulos em que o Autor dividiu a sua tese, já se pode calcular o desdobramento da matéria: PRELIMINARES — CLASSIFICAÇÃO — RESUMO HISTÓRICO — PATOLOGIA GEOGRÁFICA — HEREDITARIEDADE, CONSTITUIÇÃO SEXO — ETIOPATOGENIA — ESTUDO CLÍNICO — DIAGNÓSTICO — CONCLUSÕES, REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Tendo-se utilizado de uma bibliografia numerosa, o que, aliás, é necessário em trabalhos de tal ordem, o Autor, apesar disto, tem concepções próprias, dá, também, a sua contribuição pessoal à disciplina que vai ensinar. O Prof. Alberto Soares de Menezes vai engrandecer, estamos certos, a cadeira que, brilhantemente, conquistou por este curso.

3.º SUPLEMENTO DA FARMACOPÉIA

O 3.º Suplemento da Farmacopéia será fornecido conjuntamente com o 1.º e o 2.º Suplementos e uma das gravuras a escolher de Santa Gema Galgani a padroeira da Farmácia ou do grande Luiz Pasteur, a quem enviar em nome, de Antonio Lago a importância de Cr\$ 150,00 para uma assinatura por 3 anos da GAZETA DA FARMACIA.

DIBIOTYL

(Associação de penicilina G procaína 300 000 u.l. + Penicilina G cristalina 100.000 + dihidroestreptomicina ½ grama)

DIBIOTYL... ação antibiótica sinérgica e intensa contra um maior espectro bacteriano.

DIBIOTYL é indicado nas

- infecções bacterianas graves
- infecções relativamente resistentes
- infecções bacterianas mistas
- infecções em que se usa a estreptomicina

BRISTOL - LABOR
SANTO AMARO — SÃO PAULO



PRODUTOS QUÍMICOS CIBA S. A.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS LENTES DE CONTACTO

AS VANTAGENS: — Os pacientes com queratocôns (saliência da córnea no centro tomando a forma de um cone) não têm sua visão melhorada em nada com as lentes comuns. O raio de curvatura da córnea no queratocôns é geralmente de 6 milímetros e acompanha-se de astigmatismo irregular, existência de opacidades, etc. As lentes de contacto corrigem tais defeitos, são portanto úteis para essa categoria de pacientes.

Os pacientes com miopia exigindo correção superior a 8 dioptrias não conseguem visão melhor do que 20/30 porque as lentes comuns sitas a certa distância dos olhos, reduzem o tamanho dos objetos. As lentes de contacto, por não ocasionarem tal redução de tamanho, proporcionam visão até de 20/30 em pacientes cuja córnea apresenta curvaturas até de 8,5 mm.

Os pacientes com astigmatismo também obtêm visão muito melhorada com as lentes de contacto pois as irregularidades da córnea são substituídas por uma curva esférica regular. Outra vantagem das lentes de contacto é ao tocante aos portadores de opacidades na córnea. Estas opacidades, geralmente superficiais, estão situadas na linha de separação dos índices de refração (ar 1,3, córnea 1,376) produzindo difusão da luz e astigmatismo irregular. Com as lentes de contacto, as opacidades passam a ficar situadas mais profundamente, diminui bastante a difusão da luz.

AS DESVANTAGENS: — Muitos pacientes com pequeno defeito de refração, que usam as lentes comuns, pensam erroneamente que se passarem a usar as lentes de contacto sua visão melhorará. A visão será exatamente a mesma, não haverá melhora.

A lente de contacto é um corpo estranho. Deve ficar muito bem adaptada e a sua aplicação deve ser de uma posição exata, para não se tornar irritante. Mesmo assim o paciente sente sempre que em alguma coisa entre as pálpebras é uma sensação nova à qual precisa habituar-se.

O líquido que se coloca entre a lente e a córnea infiltra-se epitelio da córnea (do mesmo modo como a água infiltra a pele dos dedos quando deixamos estes submersos na água muito tempo). Há certo enevoamento da visão. Este enevoamento surge 3 a 4 horas após a colocação da lente e persiste 20 a 30 minutos após a sua retirada. As lentes de contacto exigem grande paciência quanto ao ajustamento.

REMÉDIO ANTES OU DEPOIS DA COMIDA ?

Os remédios tomados antes das refeições são absorvidos de maneira muito mais completa do que os tomados depois.

A ação dos barbitúricos, por exemplo, é muito mais intensa quando ingerimos com o estômago vazio.

Os remédios destinados a estimular o apetite e a secreção de suco gástrico devem evidentemente ser tomados antes do alimento.

Já os que visam a neutralizar a excessiva acidez estomacal deverão ser ingeridos DEPOIS da refeição.

Também depois das refeições serão aconselhados os medicamentos que oferecem possibilidade de ação irritante sobre a mucosa gástrica, como os sais de ferro, por exemplo. O alimento protege a mucosa contra a ação deles.

Os purgativos devem ser tomados com o estômago vazio.

Assaduras dos bebês? Queimaduras do sol, do frio, e do raio X? Aplique logo **UNGUENTO DE SCOTT**



Cura, alivia, cicatriza sem deixar marcas! Base de óleo de fígado de bacalhau Scott. Contém lanolina



Srs. Farmacêuticos:

Esta série nova de anúncios de Fosforina está sendo publicada em jornais e revistas. É mais um produto Eas-Scott a ser divulgado com intensidade e esperamos que V. S. o tenha em sua conceituada farmácia, a fim de que não falte ao momento da sua maior procura.

Eas-Scott & Bowne, Inc. of Brazil
Av. Cidade de Lima, 175 — RIO DE JANEIRO

Comemorações do Dia do Farmacêutico

(Continuação da 1.ª pag.)
Farmacêuticos e Roque Policiano, presidente da Federação dos Sindicatos de Odontologistas.

Abrindo a sessão magna o professor Militino Rosa concedeu a palavra ao orador oficial da Associação, professor Emílio Dintz da Silva, para fazer o discurso oficial em que foram lembrados alguns fatos transcorridos no ano findo e lembrar as figuras da farmácia que deixaram para sempre o círculo de seus colegas em busca das plagas do além. Em linguagem esmerada e clara, o orador prendeu a atenção do auditório por longos minutos, sendo ao fim de seu discurso bastante aplaudido.

O farmacêutico Antônio Ferreira Pinto, presidente da União Farmacêutica de São Paulo, fazendo uso da palavra, na tribuna, pronunciou o seguinte discurso:

«Assim como a vetusta e imorredoura Grécia, pelas musas de azas ao gênio humano e si, conforme afirmou Hegel, foi lá que o mundo começou a pensar, a correr-nos à mente, nesta apoteose de cérebros e corações, este confronto estranho, singular: como foram possíveis as manifestações do gênio em Fídiás e Pra-



Um aspecto da parte da assistência presente a sessão

lânguidas; um Militino, tenacidade empreendedora, a lumen próprio; um Bijos, um Alvaro Albuquerque — moças elocubrações de espírito e fugô, cultura, impares, Virgílio Lucas, equilíbrio, cátedra, ponderação; Studart — filantropia, modéstia personificada. E' um Malhado, doçura, bondade, sapiência; um Fontoura — vulgo, quasi espírito, projeção; Taddel, coração, perseverança «au pleine». Eurothilde, aitude, dedicação, vontade, querer; Cendy, clarividência, altivez,

te cordiais».

Intensa salva de palmas coroou as últimas palavras do orador.

O farmacêutico Paulo Seabra pronunciou rápido improvisado para, como representante da Real Academia de Farmácia de Espanha no Brasil, fazer entrega do diploma de membro correspondente daquele egrégio cenáculo com que fora agraciado o farmacêutico Cândido Fontoura, ao seu representante professor Carlos Henrique Liberali, sob uma salva de palmas.

A seguir é feita a entrega do prêmio «Barão de Studart» aos farmacêuticos Moysés Abraham Fuks e Plô Cesar de Leão Portellada, que concluíram o curso da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil como os alunos mais distintos de sua turma, sob intensa salva de palmas, e para agradecer assomou a tribuna o primeiro dos distinguidos que pronunciou o seguinte discurso, muito aplaudido:

«Não pretendo fazer um discurso pleno de grande oratória porque não sou possuidor do verbo necessário para tal.

Quisera pintar com palavras belas o que me vem à mente, ou como diriam os filósofos, o que se me passa no coração. Porém, em momentos como estes queremos dizer coisas belas, não conseguimos senão empregar palavras comuns.

E' com estas palavras, meus senhores que pretendo exprimir os nossos sinceros agradecimentos.

Tenho a vos dizer que é com grande satisfação e profundamente emocionados que acabamos de receber de vossas mãos os prêmios que nos couberam pelos estudos que realizamos na Faculdade.

Esta cerimônia calou fundo em nossos corações porque os prêmios foram recebidos em local onde se encontram brilhantes figuras de tão nobre classe, e também por ter sido a data de hoje a escolhida, dia do Farmacêutico.

Entramos para a Faculdade com o coração pulsando pela ansia de aprender os segre-

dos da nobre carreira e de saímos ainda mais entusiasmados de poder contribuir com nossos conhecimentos para o desenvolvimento cada vez maior de tão nobre profissão e de termos sido distinguidos com prêmios dentre os quais o da Associação Brasileira de Farmacêuticos.

O valor de um prêmio como recompensa a estudo realizado é de notória significação em qualquer Universidade; representa ele um elemento que diz do compromisso firmado entre



Outro aspecto do almoço de confraternização

quem o recebe para que possa estar sempre a altura daquilo que recebe, age, portanto como sentinela, impedindo-o de desmerecer; também constitui fator de estímulo àqueles que ainda permanecem na Faculdade, fazendo-os estudar com mais entusiasmo, mais vigor.

Os prêmios contribuem destarte para a elevação do nível cultural que no meio universitário quer no post-universitário, ou seja, na vida profissional.

Sentimo-nos orgulhosos de termos podido ser merecedores de prêmios de tal monta e de os termos recebido em local como este, no dia do Farmacêutico.

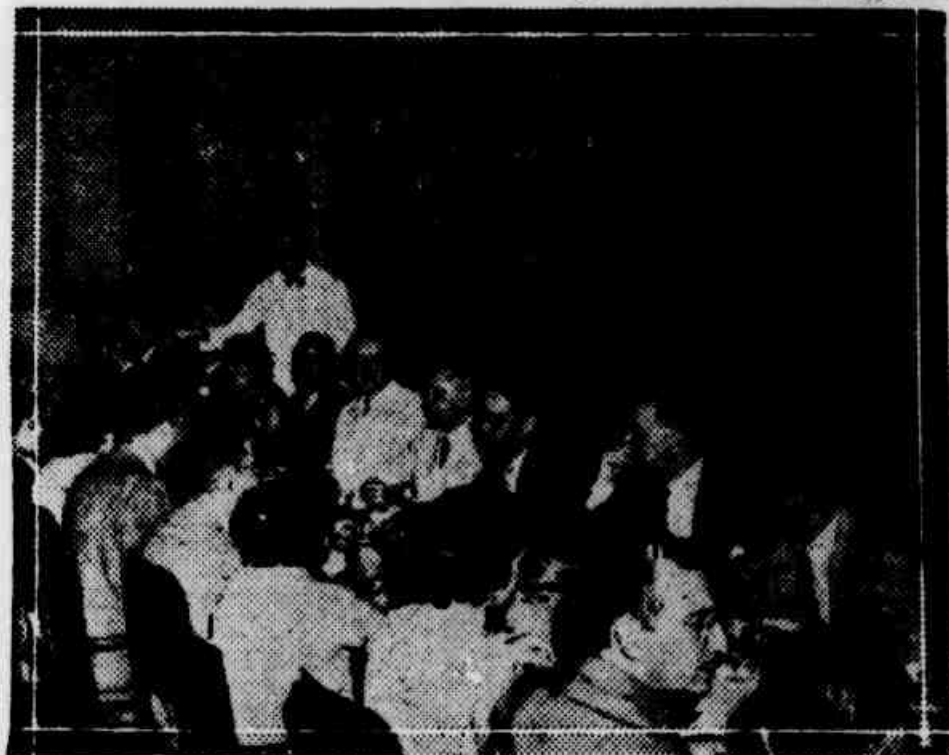
Temos a vos agradecer sensibilizados e afirmar que procuraremos estar sempre a altura dos mesmos. Serão eles os

estímulos para nossas realizações futuras».

Passando à Ordem do Dia, o professor Militino Rosa concedeu a palavra ao professor Abel de Oliveira, presidente da Delegação Brasileira ao II Congresso Panamericano de Farmácia realizado em Lima, para proceder a leitura do seu minucioso e detalhado relatório, espelho fiel do desenrolar do referido certame, desde a partida do Rio de Janeiro do aeroporto do Galeão até o apagar das luzes do grandioso conclave que reuniu irmãos de toda a América. As sessões preliminares, plenária, dos presidentes de delegações; as conferências, pronunciadas durante o certame, referindo-se com que emoção ouvira a conferência de Militino Rosa, versando «Sobre curarizantes naturais e de síntese», que prendera a atenção do auditório; a sessão da Federação Farmacêutica Panamericana; os aspectos sociais do Congresso, os coquetéis, o banquete de congratamento e cordialidade oferecido aos congressistas, o banquete oferecido aos presidentes de delegação; a recepção nas embaixadas do Brasil, da Espanha e da Argentina; a visita ao presidente do Peru no Palácio do Governo; a sessão solene de encerramento em a qual foi proclamado o Brasil para sede do III Congresso Farmacêutico e Bioquímico Panamericano, título aprovado pelo próprio Congresso. Conta a emoção que sentiu com a escolha do Brasil para a realização do III Congresso, escolha unânime, de vez que a delegação brasileira não tomara parte na votação e o discurso de agradecimento que fizera pela honrosa decisão de seus pares. No quadro negro apresentou uma estatística dos países concorrentes, com exceção do Peru, com referência a delegados, aderentes e trabalhos apresentados. A-par dessa minuciosa descrição, contou passagens havidas com membros da delegação, como o guarda-cruva do Lucas, o Jantar de Callau, etc. Terminando o relatório fiel dos fatos desenrolados no II Congresso Farmacêutico Panamericano, descreveu rapidamente as homenagens que os membros da delegação receberam em Santiago do Chile, em Buenos Aires e em Montevideo sendo aplaudidíssimo pelos presentes ao terminar a incumbência que lhe fora atribuída de presidente da Delegação Brasileira, pedindo antes que fosse consignado um voto de louvor aos membros da delegação pela união de vistas, cordialidade e cooperação que proporcionaram o bom desempenho da honrosa missão, elevando o nome do Brasil bem alto em terras estranhas.

O professor Militino Rosa confirmou fatos relatados e outros que assistira, o modo pelo qual o professor Abel dirigira a delegação e eximindo-se da val-

(Continua na 13.ª pag.)



Um aspecto do almoço de confraternização

xiteles, força e doçura, a sua-vidade, o sublime e a graça?

Do conúbio em cornucópia esplendorosa, da força e da beleza física com a força e a beleza moral, evoluiu-se a harmônica e livre explicação de todas as energias fisiopsíquicas do homem.

E o nascer daí, assim, a pura e sã beleza!

Assoma-nos, então à mente, ao contraste doce de um viver diverso, de duas capitais irmãs, a amenidade deste convívio espiritual e físico que nos envolve e nos transforma na emanação límpida da alma farmacêutica brasileira.

Farmacêuticos do Rio de Janeiro, Farmacêuticos de São Paulo, do Brasil, enfim!

Quem de vós, ao fascínio e êstase na contemplação desta noite de gala e encantamento e esplendor, vos sentis mais brasileiros do que nós, ou quem de vós vos julgais menos paulistas que nós outros?

E' este entrelaçamento, este dar de mãos, esta quasi espiritualidade candente entre as associações co-irmãs de S. Paulo e do Rio que nos agigantam perante a consciência profissional e mantêm suspensos nossos próprios destinos.

São os nomes imortais dos presidentes, vários que se foram, num sempiterno adeus; são as figuras esponsenciais das gerações presentes, com o mágico bisel da inteligência e as cordas mais sensíveis do alter-ego, dedilhadas, uma por uma, em suas fibras bem recônditas, a comôr e a esculpir as futuras gerações farmacêuticas.

Em Abel, em suas cristalinas harmonias e

confiança, fidalguia; Julio Sauerbronn, arrôbo, a eloquência, o saber, feitos farmacêuticos

São estes e outros tutelares lumes da farmácia, que num leve cerrar de pálpebras, vieram-nos ferir os sentidos, encorajando-nos e trazendo-nos até vós, farmacêuticos do Rio de Janeiro, nesta efeméride palpitante de júbilo incontido, e conosco o afeto, a admiração e carinho, a quasi veneração da «União Farmacêutica de São Paulo», a co-irmã diléta, a Associação Brasileira de Farmacêuticos, na data magna de hoje, comemorativa do seu 36.º aniversário.

Aceital, portanto, senhores presidente e demais membros de sua diretoria, consócios e precláros colegas, as nossas homenagens, sinceras, irrestitamen-



mesa central do almoço de confraternização

O professor Militino Rosa confirmou fatos relatados e outros que assistira, o modo pelo qual o professor Abel dirigira a delegação e eximindo-se da val-

(Continua na 13.ª pag.)

II Congresso Farmacêutico Panamericano

(Continuação da 1.ª pag.)
 tidos pelo mesmo, bem como decorreu a viagem de volta da delegação brasileira.

DECLARAÇÃO FUNDAMENTAL DO CONGRESSO

O Segundo Congresso Farmacêutico Panamericano, reunido na cidade de Lima, atento à natureza científica, hierarquia universitária e finalidade de bem público da Profissão Farmacêutica, reafirma a indivisibilidade dos interesses da sociedade e da profissão e, outrossim, formula sua aspiração para que os Governos e a Classe Farmacêutica da América se orientem:

1.ª — NA ORDEM UNIVERSITÁRIA

Pela elevação científica e técnica dos estudos farmacêuticos hierarquizados pela criação de Faculdades de Farmácia, considerando como fator pernicioso a criação de Escolas de Práticos, que à margem de estudos científicos racionais pretendem su-

Comemorações do dia do Farmacêutico

(Continuação da 12.ª pag.)
 cidade, em face da sua proposta, uma vez que era membro da mesma delegação, pediu que fosse consignado um voto de elogio e grande louvor ao professor Abel de Oliveira pela maneira dignificante que imprimiu ao modo de agir da Delegação Brasileira, proposta aprovada por intensa viva e prolongada salva de palmas. A seguir agradeceu a presença da numerosa assistência que compareceu a sessão magna e que lotou literalmente o amplo salão de assembleias e declarou encerrada a sessão comemorativa do 36.º aniversário de fundação da Associação Brasileira de Farmacêuticos.

Noitada de magnificência e encantamento, que perdurará por muito tempo naqueles que tiveram a ventura de a ela comparecer, durante a qual reinou grande cordialidade e intensa alegria, sendo oferecido aos presentes refrigerantes, e aos poucos o silêncio desceu sobre a Casa da Farmácia do Brasil, há pouco trepidante e movimentada, abrilhantada com a presença da irmã do fundador da Associação Brasileira de Farmacêuticos e seu primeiro presidente — Luiz Osvaldo de Carvalho e alegrada pela graça feminina.

A GAZETA DA FARMACIA esteve presente a ambas as solenidades, no almoço na pessoa de seu secretário e na sessão solene pelo seu diretor Antonio Lago, tendo acompanhado de perto a todos os aspectos das comemorações.

COMEMORAÇÕES DO DIA DO FARMACÊUTICO EM PERNAMBUCO

A Associação Farmacêutica de Pernambuco comemorou condignamente o Dia do Farmacêutico, em ambiente festivo fez realizar um almoço de confraternização da classe farmacêutica pernambucana ao qual compareceram numerosos profissionais e professores de farmácia.

Na oratória oficial fez-se ouvir a palavra fluente do dr. Nestor Cesar que discorreu sobre a Escola de Farmácia de Recife. Em seguida usou da palavra o professor José de Sousa Brandão que, de maneira entusiasmada, analisou e atacou os atuais problemas da profissão. Finalizando falou o professor Ernesto Silva, presi-

plantar a técnica profissional com o espírito regressivo, uma vez que na harmonica diferenciação de valores e funções próprias da Universidade, a profissão farmacêutica é instrumento de progresso chamada a resolver múltiplos problemas da atividade humana, da ordem docente, bromatológica, toxicológica, hidrologica, higiênica, etc., assim como a desenvolver, paralelamente, mediante os processos técnicos industriais, o potencial economico que encerram as grandes possibilidades naturais dos países da América.

2.ª — NA ORDEM PROFISSIONAL

Para que juridicamente se reafirme a integridade dos direitos profissionais, assegurando seu correto exercício, mediante a colegiação obrigatória com auto-governo, estabelecendo normas de aspecto ético e social consagrando ainda, especificamente, na ordem particular aos estabelecimentos farmacêuticos, na propriedade e direção técnica reservadas aos farmacêuticos.

3.ª — NA ORDEM ADMINISTRATIVA

Para que se outorgue hierarquia e autonomia aos organismos estatais de controle profissional, assinalando como objetivo as Direções Gerais de Farmácia, já que a interpretação e solução dos problemas profissionais só podem ser obtidas com critério técnico.

4.ª — NA ORDEM ECONOMICO-SOCIAL

Para que promovam e impulsionem os movimentos cooperativistas farmacêuticos, como instrumento de independência e superação profissional e regularizadores econômicos de amplos interesses da sociedade.

5.ª — NA ORDEM INDUSTRIAL

Para que promovam, estimulem e favoreçam o são e progressivo desenvolvimento da indústria farmacêutica, em seus respectivos países, como fator de independência econômica e bem social.

OS VOTOS MAIS IMPORTANTES APROVADOS

I — Considerar a possibilidade de adotar a Farmacopéia Internacional sem prejuízo de continuar os estudos da Farmacopéia Panamericana.

dente da Associação, que, agradecendo a presença de todos, convidou-os a se unirem àquela entidade, no seu esforço de engrandecimento da profissão farmacêutica e de fazer com que a Oitava Convenção Brasileira de Farmacêuticos que deverá se realizar em Recife, em julho do corrente ano, seja mais uma vitória da classe farmacêutica brasileira.

«Au dessert» foi levantado um brinde de honra a Associação Brasileira de Farmacêuticos que nessa data aniversariava como foi igualmente liberado enviar-se a entidade coirmã um telegrama de felicitações.

II — Insistir com os países americanos no sentido de organizarem Formulário Nacional, por intermédio das entidades farmacêuticas representativas, solicitando aos respectivos Governos emprestem cunho oficial à obra, uma vez publicada.

III — Solicitar a criação, em todos os países das Américas, de Diretorias Gerais de Farmácia, dependentes diretamente dos respectivos Ministérios.

IV — Recomendar a Colegição profissional obrigatória.

V — Encarregar a Federação Farmacêutica e Bioquímica Americana da redação de um Código Deontológico

VI — Declarar que para o correto desempenho das funções de docência e investigação deve haver independência das organizações universitárias farmacêuticas sob a forma de Faculdades autônomas.

VII — Recomendar o Sistema Binário Internacional, para que se formule a Nomenclatura oficial das drogas de origem vegetal.

VIII — Recomendar que se estabeleçam definições de cada um dos produtos alimentícios essenciais, para que possam servir de base a estruturação do Código Bromatológico Panamericano.

IX — Recomendar aos Governos e Faculdades de Farmácia das Américas a criação de Institutos de Bromatologia, Fittoquímica, Hidrologia e Linologia.

X — Declarar que as expressões alimento puro e alimento genuíno podem ser usadas indistintamente; que, do ponto de vista legal, convém adotar as expressões alimento normal e alimento anormal; a primeira para distinguir o alimento se apresentando em bom estado de conservação, livre de alteração alguma, sem modificação que diminua seu valor biológico, respondendo as demais exigências das regulamentações oficiais, enquanto que a segunda se reserva aos alimentos não correspondendo a essas mesmas condições.

A VOLTA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A delegação brasileira ao II Congresso Farmacêutico Panamericano, cumprida sua tarefa em Lima, onde vivera dias de intenso júbilo junto

dos seus colegas de todos os rincões americanos, verdadeiramente encantada com o tratamento amável que lhe fora dispensado pelos farmacêuticos peruanos — os representantes do Brasil no magnífico certame, na sua volta à pátria, houveram por acertado, em boa hora o fizeram, realizar visitas de cordialidade aos confrades do Chile, da Argentina e do Uruguai.

Com essa orientação, primeiramente, estiveram em Santiago, cidade na qual mereceram as maiores atenções, sendo recepcionados no Colegio Farmacêutico e na Escola de Farmácia, em agradáveis e festivos ambientes.

Os professores Cesar Leyton e Schimidt Habel, os farmacêuticos G. Uribe Barra, Ramiro Andrade, Sara Arredondo de Flores, e outros, excederam-se em gentilezas para com os itinerantes, que deixaram saudosamente o país andino.

Depois, os delegados brasileiros rumaram ate Buenos Aires, onde tiveram magnífica recepção por parte de seus confrades argentinos que lhes ofereceram interessantes passelos, almoços e jantares, inclusive um de gala no Club Ginásio e Esgrima.

Visitaram a Lefa, a Faculdade e foram recebidos na Associação Farmacêutica y Bioquímica, saudando-os então o Dr. Bruno Iaria, presidente da Confederacion, tendo agradecido o professor Abel de Oliveira.

Tomaram parte nessas homenagens, entre muitos, os Professores Santiago Ceisli, Armando Novelli, e os Drs. Pedro Etcheberry, Bruno Iaria, Gonzalez Porsiolas, Marcos Fuksman, Rafael Quesada, Carlos Torres e H. Pablo Fernandez.

Finalmente, a delegação brasileira deteve-se em Montevideo, cuja Universidade os declarou hóspedes de honra alojando seus membros num dos melhores hotéis da capital.

O Dr. Juan Capra, decano de Faculdade, o D. Conrado Castiglioni, presidente da Associação, as professoras Vella Magdalena e Violeta Riscand, além de farmacêuticos e estudantes, proporcionaram aos brasileiros momentos de satisfação levando-os a visitar as instituições profissionais e os estabelecimentos de ensino, por toda a parte recebidos com o maior carinho.

Na Associação foi organizada uma assentada de confraternização, presentes também alguns colegas cubanos, ocasião em que fizeram uso da palavra os professores Juan Capra, Zayas Bazan e Abel de Oliveira.

Foi em verdade magnífico esse roteiro de amizade e collegismo empreendido pelos representantes brasileiros ao Congresso de Lima, que recolheram de suas permanências nos países visitados as mais gratas e imarcescíveis impressões.

AOS SRS. MÉDICOS, DROGUISTAS E FARMACÊUTICOS

SACIPA S. A. COMERCIO E IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS AMERICANOS, representante e distribuidora exclusiva para o Brasil dos LABORATORIOS SHARP & DOHME, de Philadelphia — E. U. A., tem o prazer de comunicar que acaba de receber novos suprimentos de:

DEPROPANEX
CALIGESIC
DIFTERIA PERTUSSIS TETANO
PROTRICIN

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1952.



MANIPULAÇÃO

ATIVIDADE PRIMORDIAL DA FARMÁCIA, FIRMA OU INVALIDA SUA REPUTAÇÃO, ADQUIRE OU NÃO A CONFIANÇA INDISPENSÁVEL A PROSPERIDADE DO FARMACÊUTICO

MANIPULAÇÃO DE 1.ª CLASSE

EXIGE OS EXTRATOS FLUIDOS, TINTURAS, HIDROLATOS, ELIXIRES, SOLUTOS CONCENTRADOS, ETC.

L. C. S. A.

TAMBÉM DE 1.ª CLASSE, NO CONCEITO UNÂNIME DOS PROFISSIONAIS BRASILEIROS



NEOLAXAN

PRISAO DE VENTRE
Regulariza sem causar cólicas

APRESENTAÇÃO:
Vidros com..... 30 comprimidos
Envelopes com..... 2 comprimidos

LABORATÓRIO GROSS S. A.

Telefone: 46-0255
RUA BARAO DE ITAMBEL 29 E 31
RIO DE JANEIRO

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Posse do professor Alcides de Figueiredo da Silva Jardim

No dia 15 do corrente mês no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Medicina, reuniu-se solenemente a congregação da Faculdade Nacional de Farmácia para dar

to regulamentar. A seguir foi dada a palavra ao professor Virgílio Lucas, para saudar o nável professor em nome da Congregação, cujo discurso daremos oportunamente.

A seguir o professor Alcides Jardim que em belo discurso traçou o programa a seguir na cadeira, agradeceu as referências feitas a sua pessoa pelo orador.

Falou ainda o Diretor da Faculdade Nacional de Farmácia congratulando-se com o novo catedrático.

Por fim, falou o Magnífico Reitor da Universidade que saudou o recipiendário em nome do Conselho Universitário encerrando a seguir a sessão.



posse ao seu novo catedrático de Química Industrial Farmacêutica, professor Alcides de Figueiredo da Silva Jardim.

Presidiu a sessão o Magnífico Reitor Professor Pedro Calmon, estando presentes o Diretor da Faculdade Nacional de Farmácia, o Diretor da Faculdade Nacional de Medicina, e representante do Ministério de Educação e Saúde toda a Congregação bem como docentes livres, alunos e pessoas gradadas.

As 15 horas foi aberta a sessão e procedido o juramen-

Atenção, Senhores Farmacêuticos!

"Dicionário de Sinônimos" (Químico-farmacêuticos), de Professor Virgílio Lucas - 4.ª edição - 1950

Acaba de entrar em circulação a nova edição do DICCIONARIO DE SINONIMOS do Professor Virgílio Lucas, inteiramente remodelado em formato 1:16. Pedidos à nossa redação. Preço livre de porte - Cr\$ 250,00

CARO FARMACEUTICO

Acaba de sair o magnífico livro do Capitão farmacêutico Lúcio Muniz Barreto — **DEPOIS DA GUERRA** — (Memórias de um expedicionário) — um excelente honesto e sincero documentário dos feitos da FEB vistos por um de seus mais devotados integrantes.

É um depoimento fiel das observações colhidas durante a última guerra mundial vasado em linguagem, simples, leve, atraente, onde se aprecia, a par da fidelidade do observador, a sinceridade de propósitos no seu relato. Leia este livro e ficará sabendo como foi vista, por um farmacêutico a ação da gloriosa FEB em terra de além-mar.

Faça seu pedido a GAZETA DA FARMACIA pelo Reembolso Postal, ou enviando cheque pagável no Rio em nome de Antonio Lago, registro com valor declarado ou vale postal, pois evitará a demora ocasionada pelo serviço dos Correios e também o acréscimo de taxa — Preço Cr\$ 35,00.

No Rio poderá este livro ser encontrado também nas seguintes livrarias: — Francisco Alves — Freitas Bastos e Civilização Brasileira.

CREME PARA CLAREAR A MAO

- Estearina 850 g
- Amonia líquida 25 cm³
- Água destilada 40 cm³
- Glicerina 350 cm³
- Cumarina 0,05 g
- Hellotropina 0,20 g
- Essência de rosa ... 3 cm³
- Dita de bergamota... 1 cm³
- Dita de neroli 12 gotas
- Dita de melissa XX gotas
- Dita de amendoas III gotas

GRÁTIS PARA OS ANTIGOS ASSINANTES

Enviando a quantia de Cr\$ 130,00 em vale postal, registro com valor declarado ou cheque pagável no Rio em nome de Antonio Lago, V. S. receberá com mais presteza evitando o trabalho demorado do serviço de reembolso postal o recibo da reforma da assinatura por 3 anos o 3.º SUPLEMENTO DA FARMACOPEIA depois de publicado no Diário Oficial

AVÓ! MÃE! FILHA

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores

ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

— emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras e calmante e regulador dessas funções. **FLUXO SEDATINA**, pela sua comprovada eficácia é muito recomendada. Deve ser usada com confiança. **FLUXO SEDATINA** encontra-se em toda parte.



Pequenas Notas de Laboratório

GALENO Júnior

Salicilato de sódio e cafeína. É a mistura de salicilato de sódio e cafeína. Este produto oficial deve conter de 40 por cento, no mínimo, a 45 por cento, no máximo, de cafeína anidra e de 55 a 60 por cento de salicilato de sódio. O salicilato de sódio e cafeína é amorfo, branco, inodoro, de sabor amargo e adocicado ao mesmo tempo. 1,0 de salicilato de sódio e cafeína dissolve-se em cerca de 2 cm³ de água e em 50 cm³ de álcool 25%; parcialmente solúvel no cloroformio. Sendo aquecido numa proveta, este produto desprende vapores de cheiro fenólico, e deixa resíduo carbonáceo que produz efervescência com os ácidos e colore em chama não luminosa de amarelo intenso. Seu hidrosoluto a 1:20 deve ser neutro, fracamente ácido ou fracamente alcalino no papel de tornassol, porém não deve envermelhecer pelo soluto de fenolftaleína; ele dá com o ácido clorídrico precipitado branco cristalino, que desaparece quando se aquece a mistura ou quando se agita com álcool ou com éter. Seu hidrosoluto a 1:1000 colore-se de roxo com o soluto de cloreto férrico. Agitando-se o salicilato de sódio e cafeína com cloroformio obtém-se, após filtração e evaporação do cloroformio, um resíduo que desecado a banho-maria, dá as reações da cafeína. 0,2 de salicilato de sódio e cafeína, sendo desecado sobre ácido sulfúrico até peso constante, não devem perder mais de 0,01 de seu peso, (água). Seu hidrosoluto a 1:20 não deve modificar-se pelo soluto de nitrato de bário, (sulfato), nem, depois de acidulado, por uma gota de ácido acético, pela adição de três gotas de soluto de sulfato de sódio (metais pesados). 2 cm³ do mesmo hidrosoluto (1:20), misturado com 3cm³ de álcool e acidulado com ácido nítrico, não devem dar mais do que opalescência pelo soluto de nitrato de prata (cloreto). 0,1 de salicilato de sódio e cafeína deve dissolver-se em 2 cm³ de ácido sulfúrico sem desprendimento de gás carbônico (carbonato) e sem coloração apreciação (substâncias orgânicas facilmente carbonizáveis). Para se dosear a cafeína do salicilato de sódio e cafeína procede-se do seguinte modo: dissolver o produto (0,5) previamente desecado sobre ácido sulfúrico até peso constante, em 5 cm³ de água, adicionar 25 cm³ de cloroformio e 5cm³ de soluto de hidróxido de sódio e agitar a mistura num separador durante 5 minutos; decantar 20 cm³ do soluto cloroformio (—0,4 de salicilato de sódio e cafeína), evaporar a banho-

maria numa capsula tarada e secar o resíduo a 80° até peso constante; esse resíduo, substituído por cafeína anidra, deve pesar, no mínimo 0,16 e, no máximo, 0,18, o que corresponde a um mínimo de 40 e a um máximo de 45 por cento de cafeína anidra no produto doseado. O resíduo recristalizado, deve satisfazer aos caracteres de identidade e pureza da cafeína. Para se fazer o doseamento do salicilato de sódio, ao líquido aquoso, de que foi extraída a cafeína no doseamento anterior, previamente privado do resto de cloroformio que continha, juntar 5 cm³ de ácido sulfúrico diluído e 25 cm³ de cloroformio e agitar durante 10 minutos vigorosamente. Decantar 20 cm³ do soluto cloroformio (—0,4 de salicilato de sódio e cafeína), filtrar por algodão hidrófilo, lavar este com um pouco de cloroformio e evaporar o filtrado numa pequena capsula, até cerca de 2,5 cm³ em temperatura inferior a 60°, juntar 15 cm³ de álcool diluído previamente neutralizado com soluto decinormal de hidróxido de sódio, empregando duas gotas de soluto de fenolftaleína como indicador, e dosear com o soluto decinormal de hidróxido de bário até reaparecimento da cor roseo-avermelhada; devem ser necessários de 13,7 cm³ a 14,9 cm³ deste último soluto, a que corresponde a um mínimo de 55 e a um máximo de 60 por cento de salicilato de sódio (NaC₇H₅O₃) no produto doseado. (1 cm³ de soluto decinormal de hidróxido de bário = 0,0160037 de NaC₇H₅O₃). 1 g. de salicilato de sódio e cafeína, previamente desecado, corresponde, no mínimo a 34,2 cm³ e no máximo, a 37,4 cm³ de soluto decinormal de hidróxido de bário).

DOR DE GARGANTA LARINGITE, FARINGITE, BRONQUITE

Tratamento eficaz de todas as **PASTILHAS GUTURAIS** de Giffoni que desinfectam a boca e garganta e as vias respiratórias, ortas de entrada dos micróbios. Antissépticas de efeito seguro e muito agradável ao paladar. Nas boas farmácias e drograrias.

SARONETE



Uma dor de garganta é o primeiro

Laboratório P. Famel Ltda.

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1.440

TEL. 47-3637 — CAIXA POSTAL, 369

RIO DE JANEIRO

XAROPE FAMEL

Vidros de 240, 175 e 120 cm³

OPTRAEX, banho ocular

vidros de 200 cm³ com cálice patenteado

PASTILHAS FAMEL

latas de bolso

PAPAINOL

ELIXIR VEGETAL, vidros de 100 cm³

Vendas diretas às Farmácias

Um farmacêutico em férias pelo Mundo

Impressões

Uma NOITE EM ROMA

Naquela noite, em Roma saímos do "Albergo Mediterrâneo" para um opíparo jantar no "Rupe Tarpea" por termos ouvido falar não só dos bons pratos servidos como dos ótimos "shows" apresentados no luxuoso salão. Todavia apenas desciamos a escada da bem falada "boite" não simpatizamos com o ambiente pois, apesar de elegante, grande, confortável, nada mais parecia do que uma casa encontrada tanto em Copacabana, como em Paris ou como em New York, nada com o signo da terra que sobrepujasse a generalidade internacional. Retiramo-nos e na saída ainda lêmos um dos cartazes anunciando números em exibição, no momento: — "A Orquestra Brasileira de Fon-Fon com a sambista carioca Horacina Corrêa". Portanto, tudo muito íntimo e rumamos para outro local mais, digamos, romano. Tomamos um carro e depois de instalados no "Alfa" dissemos ao motorista: "Voglio andare a uno Ristorante tipico".

Ao depois de cortarmos várias ruas e praças a máquina estacionou em frente a um pequeno prédio, onde uma porta envidraçada, simples estava aberta, deixando ver um pequeno recinto com um balcão ao fundo, à esquerda e umas poucas mesas. Um letreiro indicava: "La Tavernetta". Entramos e vimos, pelas paredes, fotografias de artistas, principalmente do cinema norte-americano, oferecidas pelos próprios à Casa onde segundo diziam tiveram momentos de prazer. Ao lado do balcão uma escada nascia mergulhando para o subterrâneo e abrindo-se em um hall, em seguida, um interessante salão. Procuramos a mesa ao canto, próximo da entrada, do lado esquerdo e tomamos lugar. As paredes com aplicações de fundo de garrafas de vidro, num interes-

te arranjo estético. Na parte lateral do salão umas colunas e na parte posterior, defronte à entrada, um tablado, baixo, com um piano. Em pouco apareceram os músicos e ao depois das afinações, costumeiras tocaram a primeira música. Era uma composição italiana onde o violino e o violoncelo pareciam vozes humanas harmônicas e encantadoras cantando suas queixas e suas dores.

Assentados víamos todo o salão. Mais três mesas estavam tomadas por pessoas que obrigatoriamente têm de figurar como comparsas em qualquer cena, mesmo que seja de restaurante. Aparecem, enfeitam o ambiente, fazem número, mais não interessam muito...

O "maitre" solícito apareceu com o garçon e ao depois de um "Bona notte" apresentou o cardápio. Era impresso em um cartão onde a um canto, na parte superior havia uma figura de lanterna de ferro e o nome do Restaurante e em seguida, abaixo, arrumadinho de um lado a difícil nomenclatura culinária em inglês e do outro a sistemática no italiano. Em verdade, um prato italo na escrita saxônica, fica com ares de falsificado, dá impressão de um emigrante mal naturalizado. E ao depois um peixe é um peixe e não um fischer...

Percorremos a lista e optamos logicamente por Ravioli antes porém, uma salada e peixe. Como vinho, o "vini Chianti Bigi, abbocato".

A música parecia uma carícia que nos envolvia a todos nós na penumbra do salão. Enquanto aguardávamos os petiscos começamos sorvendo gole por gole o saboroso vinho... Música, vinho em "La Tavernetta"...

A orquestra interrompe o ritmo de "Signoriella" e passa com vigor a um tango: "Adios muchachos". Admiramos. Um movi-

mento do pessoal da casa. Entram dois casais. Eram dois oficiais da marinha naturalmente sul-americanos, mas não conseguimos identificar o país, acompanhados de suas esposas. E eram conhecidos no Restaurante, uma das senhoras moça, alta, loura e outra muito jovem, morena, linda, de cabelos e olhos negros, estatura mediana. Todas bem trajadas e sorridentes. Os homens de regular altura, fortes, morenos, um de tez mais escura que o outro: Eram simpáticos.

O maitre cumprimentou-os, bem como as moças. Deviam ser de algum agrupamento turístico que peregrinava em Roma e demais cidades italianas. Pois a Europa estava tomada por estrangeiros de quase todos os países de um modo fantástico. O Ano Santo levava todo mundo à Roma. A capital italiana via desfilar em suas ruas multidões estranhas, eram negros, abissínicos, franceses, norte-americanos, argentinos, brasileiros...

O violinista achegou-se à mesa dos oficiais e iniciou uma série de lindas e românticas peças musicais em que punha um extraordinário sentimento. Os pares pareciam felizes e ignoravam a presença de nós e dos outros. Estavam no reino temporário do sonho do amor, das felizes ilusões...

Neste tempo vieram nossos acespipes que condignamente receberam a devida apreciação. Em verdade estavam deliciosos.

A música casava harmoniosamente com o prazer da alimentação. Ótima combinação. Também quase olvidamos estar em "La Tavernetta", quando nos trouxe a realidade a voz do oficial de rosto mais risonho e de pela mais clara, ao dizer ao maitre: — "La mia moglie aspetta un bambino". A resposta gentil do serviçal: "Cio l'onore di fare un pranzo speciale".

Sifilis? DESBI



Fama e conceito
Insuperavel e insubstituivel

Laboratório Quimioterápico Rio — END. TEL DESBI — D. F. — CX. POSTAL 1082

Terminamos o nosso repasto e saímos, deixando os dois casais entregues as carícias e aos temperos romanos do "ristorante". Resolvemos, então, ir dar uma volta à noite. Fomos até o Coliseu, que aquela hora, com suas ruínas, atestado de uma época, parecia apenas uma visão e não ainda ter de pé aquelas construções testemunhas de tantos atos da massa que passou como nós passaremos e transformar-nos-emos no pó, enquanto outras gerações irão até ali recordar uma fase que ficou bem para trás na história da humanidade. Os cristãos devorados pelas feras, as lutas dos atletas... a multidão violenta e luxuriante... os imperadores decidindo vidas... sangue, glórias dos músculos e das armas. Visões fantásticas da Roma antiga...

Fomos depois a Piazza S. Pietro, o Vaticano mergulhado na treva da terra. Na imensa praça, o povo de hoje se ajoelha, teza ao Cristo. Praça de esperança, de fé e de caridade. Homens de toda parte pedindo paz. Paz na alma, no coração, entre os povos.

Andamos mais: o Forum, o Arco de Constantino, o Porque Borghesi, o Stadium atual a Universidade, e tantas catedrais e igrejas como ante-salas do Céu fechadas naquele instante; subimos ao Pincio de onde vimos a cidade iluminada. Ao cruzarmos uma praça, envolta em sombra, a sacada onde Mussolini se dirigia patrioticamente a massa do Palazzo de Veneza. Silêncio. Cruzamos muitas vezes os mesmos lugares, várias idas e vindas, passando pelo rio. Tu-

do dormindo na quietude da noite calma como na fria imobilidade daqueles arcos, estátuas, casas, de outras eras dormiam no tempo atual. O espírito místico que animou aqueles monumentos emigrou substituído por mística diferente, cheia dos ismos atuais. Dorme Roma moderna como dorme Roma antiga.

IVALDO DE OLIVEIRA

O MAIOR CRIMINOSO DO MUNDO

— Sou o maior criminoso de todos os tempos. Tenho matado mais homens que todas as guerras reunidas. Tenho transformado o maior numero de homens em brutos. Tenho feito milhões de lares infelizes. Tenho reduzido vidas jovens e esperanças em objetos parasitas.

Destruo o iraco e faço o forte iraco. Faço do sabio tolo, e afogo o tolo na sua tolice. Armo o laço ao inocente. Derrogo a lei quando ela se me opõe. A esposa abandonada, os filhos esfomeados, os pais cujas cabeças foram cobertas de cas pelas maguas que lhe causaram filhos viciosos, todos esses me conhecem. Tenho arruinado milhões, e, se me permitirem, arruinarei milhões de milhões...

— Eu sou o alcool!

NA PROFILAXIA E TRATAMENTO DAS

HEPATITES TOXICAS

MEONINE

dl-metionina

Fontoura-Wyeth

Um amino-ácido essencial na proteção do

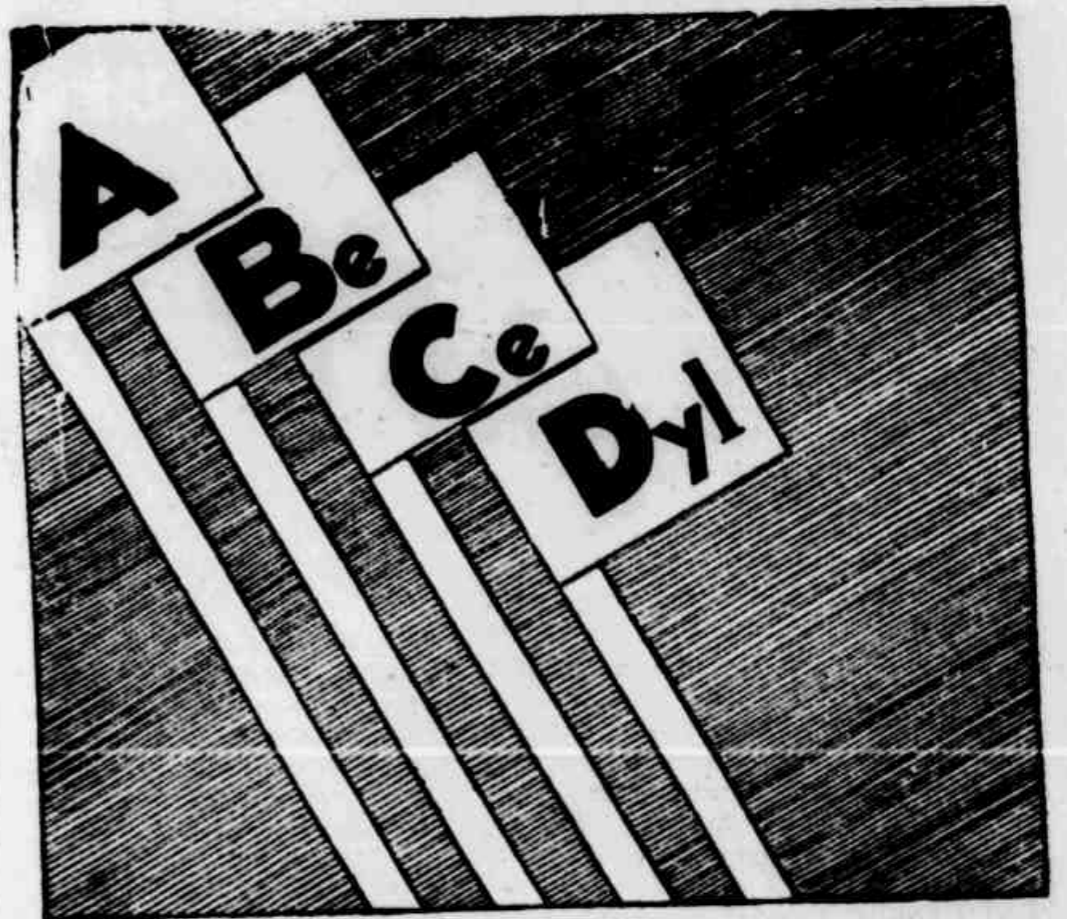
parenquima hepatico

EM VIDROS DE 30 E 100 COMPRIMIDOS A 0,5 g POR COMPRIMIDO

INDÚSTRIAS FARMACÉUTICAS

Fontoura-Wyeth S.A.

RUA CARTANO PINTO, 129 - SÃO PAULO



ABECE DYL

VITAMINAS SAIS MINERAIS

DESNUZICÃO
CARÊNCIAS
GRÁVIDEZ
ALEITAMENTO

PROVITAMINA A
VITAMINA B1
VITAMINA B2
VITAMINA PP
VITAMINA C
VITAMINA D2
CÁLCIO
FÓSFORO

GRÁNULOS
COLORIDOS
EM VIDRO
COM 125 g.

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO - ROUSSEL S. A.

RIO DE JANEIRO

ABR. 7-1

PROJETO DE LEI N. 1342

Fecha ao farmacêutico no serviço publico as funções de biologista e de quimico especializado

“Mais grave que o projeto Pedroso Junior” — declara o professor Carlos Henrique Liberalli, presidente da Associação dos Professores de Farmácia do Brasil

Repercussão desfavorável... nos meios universitários e técnicos ligados à Farmácia e à Odontologia, o projeto de lei n. 1342, contido na mensagem n. 386, enviada pelo governador do Estado à Assembléia Legislativa. Nesse projeto que se destinaria a reajustar os padrões dos vencimentos das carreiras de Biologista, Contador, Dentista, Farmacêutico, Químico, Técnico de Administração e Zootecnista, introduzem-se modificações tão radicais na estrutura destas carreiras, que alteram profundamente as praxes estabelecidas e entram em conflito com a própria legislação federal vigente.

Em sessão a Congregação da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo tomou conhecimento dos termos da mensagem e aprovou uma série de medidas tendentes a fazer sentir ao governo do Estado e, especialmente, aos membros da Assembléia Legislativa, os prejuízos que em relação às profissões farmacêutica e odontológica se envolvem nas linhas e entrelinhas do referido projeto.

MAL INFORMADO

A respeito, o «Diário na Medicina», ouviu o prof. Carlos Henrique Liberalli, catedrático de curso de Farmácia daquela Faculdade e atual presidente da Associação dos Professores de Farmácia daquela Faculdade e atual presidente da Associação dos Professores de Farmácia do Brasil. Disse-nos o prof. Liberalli:

«Estamos estupefatos com a mensagem governamental. Conhecemos todos a cultura sedimentada, o alto espírito universitário e o profundo senso de justiça do governador Lucas Nogueira Garces, a quem nós, seus colegas de cátedra e companheiros de Universidade, votamos irrestrita admiração. Temos a certeza de que a excelsa, foi mal informado pelos órgãos técnicos supostamente competentes. É simplesmente incrível a ignorância — ignorância na melhor das hipóteses — dessas fontes informantes. O que admiramos é que isso pudesse ter acontecido no Estado líder da cultura universitária.

GOLE PE PROFUNDO

«Acabamos de assistir a uma reação de âmbito nacional, da mocidade das escolas de Farmácia do país, contra o projeto Pedroso Junior, que morreu no veto presidencial. Mas o golpe a ser desferido contra as perspectivas da Farmácia como profissão universitária, pelo projeto 1342, é muito mais profundo. O projeto Pedroso Junior legislava para o setor da profissão farmacêutica que menos atrai hoje os jovens: o setor comercial. Já o projeto apresentado à Assembléia tranca, porém, a esses jovens os setores técnicos e científicos que maior entusiasmo despertam, e para onde deseja rumar a maioria deles; as funções técnicas de biologistas e químicos especializados nos laboratórios oficiais. Para o acesso à carreira de Biologista, exige o projeto os diplomas de médico, engenheiro-agronomo, ou bacharel em História Natural. Os diplomados em Farmácia e Odontologia estudam numerosos ramos da Biologia, alguns com vantagem sobre qualquer dos graus universitários citados. O médico estuda, em seu curso básico, como disciplinas biológicas: Anatomia; Histologia e Embriologia; Química Fisiológica; Fisiologia; Parasitologia; Microbiologia e Imunologia; Farmacologia; Física Biológica

Aplicada; Patologia Geral; Anatomia Patológica; Laboratório Clínico; e Higiene. E sem dúvida, o currículo biológico mais completo. O engenheiro-agronomo estuda, como disciplinas biológicas básicas: Botânica, Zoologia, Anatomia e Fisiologia comparadas; Entomologia e Parasitologia agrícolas; Citologia e Genética geral; Fitopatologia e Microbiologia agrícolas; Zootecnia Geral e elementos de Genética animal. O médico-veterinário cursa, como disciplinas biológicas básicas: Química Orgânica e Biológica; Anatomia descritiva dos animais domésticos; Fisiologia; Histologia e Embriologia; Zoologia Médica e Parasitologia; Microbiologia e Imunologia; Patologia Geral; Anatomia Patológica. O Bacharel em História Natural, nas mesmas condições, Biologia Geral; Zoologia incluindo a Fisiologia Geral e animal; Botânica incluindo a Fisiologia Vegetal.

CURRICULOS

«Em comparação com estes diplomados universitários a que o projeto assegura, com exclusividade, a carreira de Biologista, o que estuda o farmacêutico, como disciplinas biológicas? Estuda Botânica; Zoologia e Parasitologia; Microbiologia incluindo Imunologia; Farmacognosia; Química Biológica; e Higiene. O dentista estuda, como disciplinas biológicas básicas, Anatomia; Histologia; Microbiologia; Fisiologia; Patologia e Higiene. Em que estão o farmacêutico e o dentista menos aparelhados para desempenhar funções de Biologista do que, por exemplo, o bacharel em História Natural? E, em funções que se enquadram na carreira de Biologista, a de botânico, por exemplo, não está o far-

maceutico em posição superior à do médico e do médico-veterinário, que não estudam Botânica? Por outro lado, atividades típicas do biologista, em laboratórios oficiais, tais como Microbiologia, Parasitologia, Análises clínicas, são desempenhadas entre nós e universalmente pelo farmacêutico, que as estuda com a mesma extensão e profundidade do médico. Evidentemente, dentro da Biologia há especialidades, e entre os biologistas deverá haver especialistas. Pois cabe ao farmacêutico reclamar, com absoluta justiça, ser um desses especialistas.

O que sucede com a carreira de biologista, sucede também com a de químico. No projeto de lei em apreço, dão acesso a esta carreira apenas, os diplomas de químico (onde precedentemente já se incluíram os bachareis em Química), de químico industrial agrícola, e engenheiro químico.

Por que não também o diploma de «farmacêutico-químico» que é o título oficial agora expedido pela Universidade do Brasil e Faculdade federalizada, e que equivale ao título universitário de «Farmacêutico» que ainda é o conferido pela Universidade de São Paulo? Não vamos aqui comparar currículos. Seria longo e ocioso. Basta lembrar que o farmacêutico estuda, como disciplinas químicas: Física Aplicada, incluindo Físico-Química; Química Orgânica; Química Analítica; Química Toxicológica e Bromatologia; Farmácia Galênica incluindo Análise de medicamentos; Farmacognosia, incluindo Fitoquímica; Química farmacêutica; Química Industrial farmacêutica; e Química Biológica incluindo análises bioquímicas. Algumas dessas especializações químicas, só o farmacêutico as estuda, como disciplinas autônomas, tais como, sejam a Química Bromatológica, a Química Toxicológica, a Química Farmacêutica, e a Análise de medicamentos.

Aprovado o projeto de lei, teremos o absurdo de se negar o direito a um farmacêutico de executar análises químicas em que só ele se especializou, para entregá-las a um bacharel em Química ou a um engenheiro químico.

Não que recusemos a estes diplomados universitários o direito de se especializarem em qualquer ramo da Química. O que recusamos é admitir a presunção de conhecimentos que a lei lhes outorgaria, com exclusão dos verdadeiros especialistas.



Para sorrisos bonitos...

PASTA ACETYLARSAN GENGIVAL E DENTIFRÍCIA

Dentifricio agradável para a higiene diária da boca



* CORRESPONDÊNCIA: SINGHA - CAIXA POSTAL 93-8 - SÃO PAULO *

LIMITES

Nem se argumente que ao diplomado em Farmácia se abre no funcionalismo técnico, a carreira de farmacêutico. Esta está limitada à preparação e inspeção de medicamentos, e à fiscalização de farmácias e laboratórios. Também a carreira de Zootecnista é específica do agrônomo e do veterinário e não por isso, se lhes fecha a de biologista. Finalmente, o projeto governamental atenta contra a lei federal que rege atualmente o exercício da profissão farmacêutica, pelo decreto 10.098, de 19 de janeiro de 1931. Já está, no artigo 8.º, alíneas «e» e «f», inofensivamente expresso que o exercício da Farmácia compreende, entre outras atividades específicas as análises reclamadas pela clínica médica e as funções de químico biologista bromatologista e legista. Está, portanto, legalmente assegurada, ao farmacêutico as atividades de biologista e de químico especializado. A sua formação universitária plenamente o capacita para o desempenho destas funções. Por que há de ser — perguntamos — justamente em São Paulo, onde o ensino da Farmácia atingiu em sua Universalidade, a um alto nível, unanimemente reconhecido no Brasil e fora dele, que se praticará o crime do estrangulamento

de uma profissão universal? Por que, justamente em São Paulo, e por iniciativa de um governo esclarecido, de elevada mentalidade universitária, se há de fechar exatamente aqueles caminhos para onde se dirigem os novos diplomados em Farmácia? A quem aproveitará essa iniciativa injusta e arbitrária? Não será certamente nem a causa da cultura, nem aos interesses da coletividade nem ao aperfeiçoamento dos serviços públicos. Se o que se deseja — rematou o prof. Liberalli — é a seleção de técnicos então em vez de critérios sugeridos por interesse, ocasionais, adote-se o meio democrático e universalmente por excelência: o concurso aberto em igualdade de condições, a todos os que possuem diplomas superiores que incluem em seu currículo disciplinas químicas ou biológicas. O mais competente vencerá.

O SABONETE REGINA é uma maravilha!

A MESMA FORÇA DESTRUIDORA



DETEFON EM PÓ extermina pugas, piolhos, percevejos, baratas, mosquitos perniciosos, muriquinhos, e traças! Aplique DETEFON EM PÓ nos animais, colchões, tapetes, cobertas, defendendo assim a sua saúde e suas roupas contra a ação dos insetos perigosos!



DETEFON EM PÓ

COLEGAS: INDICANDO AS GENTIS CLIENTES



PRODUTO FARMACEUTICO PARA O TRATAMENTO DA CUTIS. TEREIS PRATICADO UM ATO DE COLEGUISMO.

Agradecidos

Studart & Cia Farmacêuticos

NOVO CATEDRÁTICO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA E FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS



Acaba de realizar-se em Belo Horizonte o concurso para preenchimento da vaga de professor catedrático da cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais a que concorreram dois únicos candidatos.

Foi classificado em 1.º lugar o docente livre dr. Aluisio Pimenta que defendeu a tese intitulada «Síntese de novos ésteres com função amônica poliquaternária», sendo merecedora de francos encômios da comissão julgadora, e, por esse motivo, indicado pela referida comissão para catedrático de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais.

Essa indicação foi homologada pela Congregação da mesma Faculdade, reunida para julgar o parecer apresentado pela comissão julgadora, sendo também aprovado o outro con-

corrente dr. Juvenal de Melo Senra.

A Comissão Julgadora estava composta dos professores Otto Rothe, da Escola Nacional de Química; Paulo da Silva Lucas, da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil; Henrique Tastaldi, da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo; Lourenço Menicucci Sobrinho e Alberto Teixeira Paes, da Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais.

Ao professor dr. Aluisio Pimenta as felicitações de A GAZETA DA FARMACIA.

Curso de Post-Graduação na Faculdade de Farmácia e Odontologia

Como nos anos anteriores, a Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, ministrará, neste ano letivo, mais um curso de Post-Graduação (Seção de Farmácia), tendo por finalidade a ampliação e aperfeiçoamento e a atualização dos conhecimentos ministrados nas disciplinas do curso e a preparação de profissionais para a direção de laboratórios industriais, químico-farmacêuticos e biológicos, laboratórios e análises clínicas, laboratórios oficiais de saúde pública, serviços farmacêuticos e bioquímicos das Forças Armadas e estabelecimentos hospitalares, bem como para funções didáticas e científicas ligadas à Farmácia e à Bioquímica.

APARENCIA QUE ENGANA

Várias substâncias estranhas alteram a coloração, o cheiro e o sabor da água. Não obstante, a água, sem que se modifiquem sensivelmente seus caracteres naturais, pode conter impurezas prejudiciais à saúde.

Não se deixe levar pelas aparências, e, sempre que houver dúvida sobre a pureza da água, filtre-a ou ferva-a antes de beber. — SNES.

Porque aquela farmácia era preferida

Pessoas de longe vinham trazer suas receitas, especialmente de manipulação, para serem aviadas naquela farmácia. Haveria uma razão. Qual era?

E' que, além do fator confiança, o farmacêutico tinha na gaveta um estoque de cigarros finos, que ia oferecendo a todos que esperavam. Tinha também, cómodas cadeiras (e não o horrível banco de pau), revistas, jornais e, para as crianças, balas e chicletes.

A despesa com essas ninharias não ia nem a um décimo por cento do resultado e a freguesia sala encantada com a amabilidade.

FARMACEUTICOS NAVAIS Homenagem ao Ministro da Marinha

O restabelecimento do antigo quadro de farmacêuticos na administração naval, por iniciativa do Ministro da Marinha, almirante Renato Guilobel, repercutiu com a maior simpatia dentro e fora do círculo de farmacêuticos navais.

Com o objetivo de agradar a acertada providência da alta administração da Marinha, uma comissão de farmacêuticos navais, chefiada pelo contra-almirante farmacêutico Paulo de Miranda Sousa Gomes esteve no gabinete do ministro da Marinha, onde prestou homenagem a S. Excia..

O contra-almirante Miranda Sousa, em nome dos farmacêuticos navais, saudou o ministro Guilobel a quem ofereceu um mimo como lembrança do quadro de farmacêuticos da Marinha.

O titular da marinha agradeceu a homenagem e fez, ainda oportunas considerações sobre o plano de desenvolvimento das atividades do quadro de farmacêuticos. Adiantou ainda o mi-

nistro Guilobel que, no plano de realização já anunciado, está a construção de um novo laboratório nas proximidades do Hospital de Clínicas da Marinha.

A administração naval, na operosa questão do almirante Guilobel, está empenhada, pelo que se vê, em dar o maior desenvolvimento possível ao quadro de farmacêuticos.

ASSINATURA PARA OS ANTIGOS ASSINANTES

A reforma da assinatura da GAZETA DA FARMACIA, custa CR\$ 130,00 dando direito ao assinante de receber como bonificação o 3.º SUPLEMENTO DA FARMACOPÉIA BRASILEIRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU SCOTT



Garantia de boa manipulação e ótima indicação para seus clientes. Em latas e vidros.

ENO — Scott & Bowne, Inc. of Brazil!
AV. CIDADE DE LIMA, 175 — RIO

4 Formulário de "A GAZETA DA FARMACIA"

BATICIDA

Carbonato de bário .. 30 g
Farinha de trigo 15 g
Glicerina 15 cm³
Queijo de Minas 60 g
Faça uma massa, coloque um pouco em cima de pedações de pão.

DESINFETANTE PARA W. C.

Timol 5 g
Ácido fênico 10 g
Alcool 100 cm³
Água 885 cm³
Dissolva o timol e o ácido no álcool, junte à água. Para ser pulverizado nos W.C.

PÓ LAXATIVO EFERVESCENTE

Ácido tartárico pulv. 76,0 g
Bicarbonato de sódio 84,0 g
Sal de Seignette ... 160,0 g
Citrato de sódio 30,0 g
Açúcar 100,0 g
Misture bem. Conserve em frascos bem fechados. (Pode eliminar o açúcar da fórmula (45,0 queirs).

PILULAS TÔNICO- RECONSTITUINTE

Noz vômica em pó 0,40 g
Vieirina 3,0 g
Ácido arsenioso 0,10 g
Extrato de quina 3,0 g
Extrato de noz de cola 3,0 g
M. Faça 40 pilulas. Uma a refeições.

VINHO DE VIEIRA- TOS COMPOSTO

Vinho branco 400,0 cm³
Vieirato de sódio .. 3,0 g
Vieirato de cálcio .. 3,0 g
Arrenal 0,50 g
Glicerina 100,0 cm³
M. Uma colher, das de sopa a refeições.

REAGENTE DE RUHEMANN

Iodo 0,5 g
Iodeto de potássio 1,25 g
Alcool absoluto .. 7,50 cm³
Glicerina 5,0 cm³
Água destilada ... 100,0 cm³
Para a dosagem do ácido úrico pelo uricômetro de Ruhemann.

BARATICIDAS

Fécula de batata 60.
Ácido bórico 10.
Tintura de baunilha ... 10.
Açúcar 20.
F.S.A.
Ácido bórico 30 g
Açúcar pulverizado ... 15 g
Farinha de trigo ou de pão torrado 15 g
Misture.

LOÇÃO DESODORI- ZANTE DAS AXILAS

Formol 10 cm³
Tintura de benjoim. 25 cm³
Essência (a gosto) .. 5 gotas
Águas de rosa 1000 cm³
F.S.A.

LIQUIDO INSETICIDA

Piretro em pó 250,0 g
Tetracloreto de carbono 175 cm³
Querosene Q. S. para 5 litros

MODO DE PREPARAR — Misture primeiramente o piretro com 2 litros de querosene deixe em maceração durante uma semana. Passado este tempo junto o tetracloreto de carbono e querosene na quantidade suficiente para completar 5 litros de mistura. Aplique com um pulverizador nos cantos escuros, em baixo dos móveis e em toda parte em que houver mosquitos.

FORMULARIO DE "A Gazetada Farmácia"

Cumprindo a promessa feita, damos início no presente número ao FORMULARIO DE "A GAZETA DA FARMACIA" onde procuraremos dar publicidade, não só as fórmulas já veiculadas em nossas páginas, mas a todas aquelas que, de certo modo, possam interessar os nossos leitores.

Aos nossos amigos leitores solicitamos a remessa de fórmulas de que tenham conhecimento para, através das páginas do nosso formulário, serem levadas a outros leitores espalhados por todos os quadrantes do nosso imenso território.

"A GAZETA DA FARMACIA" quando promete, executa, cumpre.

Dr. T. Zuñiga Sanchez Cerrudo



Mesa que dirigiu os trabalhos no momento em que falava o farmacêutico Paulo Seabra, vendo-se da esquerda para a direita: Farm. Nuno Alvares Pereira, prof. Hildegardo de Noronha, Conde de Casas Rojas farm. José Eduardo Alves Filho, Prof. Militino Rosa, farmacêutico Turibio Zuñiga Sanchez Cerrudo e farm. Paulo Seabra.



O farmacêutico Turibio Zuñiga Sanchez Cerrudo, secretário perpetuo da Real Academia de Farmácia da Espanha, quando pronunciava a sua conferência

Na sessão solene conjunta em que a Academia Nacional de Farmácia e a Associação Brasileira de Farmacêuticos

homenagearam o farm. T. Zuniga Sanchez Cerrudo na Casa da Farmácia do Brasil, foram focalizados aspectos da

reunião que contou com a presença do Exmo. Sr. Embaixador de Espanha Conde de Casas Rojas.

PRÁTICA DE ANALYSE DA URINA

Chimica e Microscópica

Para Médicos, Farmacêuticos e Químicos — Com um apêndice sobre análises de suco gástrico e do sangue

Prática de Analyse da Urina de Lassarcohn

Tradução autorizada do original alemão pelo farmacêutico

Guilherme Gemballa

Com 24 ilustrações microscópicas

Preço Cr\$ 20,00 - Pelo Reembolso Cr\$ 25,00

SAÚDE FÔRÇA

HAEMATOGEN do D^o HOMMEL

LAB. REUNIDOS PARANÁ LDA. Caixa Postal 785 — Curitiba

COMPRA E VENDA DE FARMÁCIA

A GAZETA DA FARMACIA acha-se a sua disposição para informar sobre compra e venda de Farmácias e Laboratórios.

DROGARIAS — RAUL CUNHA LTDA.

Proporcionam as maiores vantagens oferecendo os menores preços — Especialidades farmacêuticas — Drogas — Perfumarias, etc.

RUA DA ALFANDEGA 111

Telefones: 23-4631, 23-4717, 23-0525 e 23-0526

Telegramas: "DULCOSE".

Filiais em Bel., Horizonte:

DROGARIA: Rua Rio de Janeiro, 263

Telefones: 2-2161 e 2-2767 — Caixa Postal 578

FARMACIA CASSAO: Rua da Bahia, 1.057 — Tel. 2-3113

2 Formulário de "A GAZETA DA FARMÁCIA"

PASTA PARA LIMPAR A MÃO

Nem sempre dispõem os motoristas, desportistas, e outros, de água e toalha, quando, durante sua tarefa, precisam de lavar as mãos. Para tais casos pode-se recomendar o uso de uma pasta, preparada convenientemente segundo a seguinte fórmula:

Sabão mole 480,0 g
Amonia líquida 30 cm³
Essência de terebentina q.s.
Pedra Pomes em pó 180,0 g

Mistura-se o sabão com a amonia, juntando em seguida a quantidade conveniente de essência de terebentina. Por último, junta-se a pedra pomes finamente pulverizada.

A fórmula pode ser acondicionada em bisnagas.

SOLUÇÃO CONTRA PICADA DE MOSQUITO

Formol a 40 % 15,0 cm³
Xilol 15,0 cm³
Acetona 4,0 cm³
Bálsamo de Canadá 1,0 g
Essência de cravo da Índia 0,25 cm³
F. S. A. — Misture.

PASTA DENTIFRÍCIA

Sabão em pó 33,0 g
Carbonato de cálcio 25,0 g
Alcool 20 cm³
Glicerina 15 cm³
Ácido benzoico 3,0 g
Essência de eucalipto 2 cm³
Essência de hortelã 2 cm³
Saccarina 0,50 g
Timol 0,25 g

PASTA PARA COLAR RÓTULO

Dextrina branca 800,0 g
Água 1280 cm³
Salicilato de metila 6 cm³
Essência de cravo da Índia 6 cm³
Aqueça a água a 70°. Junte a dextrina e agite bem, até dissolução. Depois de esfriar, junte o salicilato e a essência.

POMADA CONTRA PITIRÍASE

Enxofre precipitado 1 g
Oxido de zinco 6 g
Vaselina 6 g
Lanolina 3 g

VERNIZ PARA RÓTULO

Sandaraca 53 g
Mastique 20 g
Essência de alfazema 4 cm³
Éter etílico 4 cm³
Terebintina de Veneza 4 g
Cânfora 1 g
Alcool absoluto 80 cm³
Misture e deixe dissolver, agitando algumas vezes.

Para passar sobre os rótulos, usando um pincel de pelo macio.

XAROPE PONCHE (Reveil)

Chá preto 15,0 g
Chá verde 25,0 g
Capilária 5,0 g
Água fervendo 500 cm³
Faça infusão, decante e ajunte:
Açúcar branco 1000,0 g
Dissolva em vaso fechado, deixe resfriar e ajunte:
Conhaque bom ou Rhum de Jamaica 1000,0 cm³.
Quatro limões cortados em talhadas.
Deixe em maceração, 24 horas e filtre.

Formulário de "A GAZETA DA FARMÁCIA" 3

LEITE DE BELEZA

Tintura de benjoim 15,0 cm³
Água de Colonia 200,0 cm³
Glicerina 50,0 cm³
Água de rosa Q. S. para obter 500,0 cm³
Misture a tintura de benjoim, e a água de Colonia; ajunte a água de rosa, agite; depois, a glicerina.

ÁGUA DE ALCATRÃO E TOLU

Alcatrão vegetal lavado 5,0 g
Bálsamo de Tolu 2,0 g
Água destilada, quente 1000,0 cm³
Agite frequentes vezes e macere por 8 dias. Empregada no preparo do xarope composto de alcatrão e Tolu (formula italiana).

POMADA DE SELLE

Impropriamente chamada unguento)
Pomada de Altéia 60,0 g
Cânfora em pó 4,0 g
Laudano de Sydenham 4,0 cm³

PERFUME DELICADO E PERSISTENTE

Essência de rosa 10 cm³
Tintura de alfazema 10 cm³
Essência de bergamota 8 cm³
Essência de baunilha 1 cm³
Essência de sândalo 1 cm³
Misture e agite durante muito tempo.

ÁGUA DE QUINA

Quina amarela 80 g
Água 1000,0 cm³
Ferva até a água ficar bem colorida e ajunte ao decocto:
Carbonato de potássio 4 g
Cochonilha 0,50 g
Coe, filtre e ajunte:
Glicerina 100 cm³
Essência q. s. para aromatizar.

DESINFETANTE AGRADÁVEL PARA QUARTO

Cânfora 20 g
Hipoclorito de cálcio 50 g
Alcool 50 cm³
Essência de eucalipto 1 cm³
Essência de cravo da Índia 1 cm³
Água 58 cm³
F. S. A. Misture em um vaso espaçoso e resfriado. — Deite gotas em um prato e coloque no quarto.

INSETICIDA PARA CONSERVAR LIVROS

Sublimado corrosivo 10 g
Timol 5 g
Essência de alfazema 15 cm³
Alcool a 90° q. s. para 1.000 cm³

Pode ser aplicado por meio de um vaporizador ou com um pincel nas folhas e lombadas do livro.

PETRÓLEO PARA O CABELO

Oleo de ricino 10 cm³
Oleo de vaselina 30,0 cm³
Petróleo refinado 200,0 cm³
Alcool a 90° 80,0 cm³
Água 700,0 cm³
Essência da alfazema 5,0 cm³
Misture. Agite quando preparar.

POMADA SIMPLES

(FARM. BRAS.)
(UNGUENTO MOLE DA FARM. GERMANICA)
Lanolina anidra 50,0 g
Vaselina 50,0 g

Para obter 100,0 g
Misture cuidadosamente.

A pomada simples é também denominada Cutina, desde que este na fórmula água em partes iguais, assim temos:

Um titulo e seu estado incongruente: - o farmacêutico estadual

Nós fomos companheiros de quarto de uma "república" de estudante, chamada "República da Cabeça de Boi", porque em uma das janelas da casa, ostentamente, ficava dependurada a cabeça de um boi, com seus avantajados chifres.

As nossas camas faziam um angulo reto, e nossas cabeças ficavam no vértice do angulo.

Ele sempre foi bom amigo e bom colega.

Ele, neste artigo, é o farmacêutico Antonio Ferreira Pinto dos Santos, que publica, na "A GAZETA DA FARMACIA", a pagina 20 do n. 236, um artigo com o mesmo titulo supra.

Faz a defesa do farmacêutico estadual.

E, como as nossas cabeças ficavam no vértice do angulo formado pelas camas, acho, agora, muita razão e ensino, para colocar as nossas ideias no vértice de outro angulo, formado pelo nosso igual modo de pensar.

Por isso, espontaneamente, e porque a tanto me obriga a velha amizade, venho me colocar a seu lado, na mesma defesa do farmacêutico estadual.

Focalizo o problema das escolas.

Nós sabemos que o Governo Federal nunca pôde manter tantos estabelecimentos de ensino, quanta a população estadual.

Os estaduais também.

Há 32 anos, quando me decidi ao curso de farmacêutico, no Estado de São Paulo só existiam duas escolas de farmácia: uma, a da rua Três Rios, na Capital do Estado, e outra, em Pinda-monhangaba, de iniciativa particular, e por ele o Estado, reconhecia e fiscalizava.

Ginásios, salvo algum erro, eram: o do Estado, na Capital, e o São Joaquim, em Lorena.

Os Governos dos Estados do Brasil, reconhecendo sua impossibilidade de atender ao número de estudantes, gostosamente aprovavam a instalação de escolas e ginásios de iniciativa particular, dando-lhes a sua fiscalização e reconhecimento.

Mas, era somente a fiscalização estadual.

Surgiu, nessa ocasião, o primeiro grande deslize do Governo Federal, não se imiscuindo no assunto. Não fiscalizava as escolas.

Si, naquela ocasião, o Governo Federal impuzesse a sua fiscalização, hoje não haveria farmacêutico estadual.

Ora; que culpa a dos estudantes das escolas de farmácia daquele tempo? Nenhuma é claro.

Hoje o "deslize" desapareceu.

A instalação de qualquer escola superior, deve obedecer integralmente, a todas as exigências do Ministério da Educação. Isto é que é certo. E um só programa, um mesmo curso, as mesmas matérias, o mesmo período de estudo e de férias. E, afinal um CURSO CENTRALIZADO.

Vejam, o exemplo dos ginásios. O ginásio que se instale no Amazonas ou no Rio Grande do Sul, tem tudo rigorosamente idéntico.

Mas, as escolas de farmácia de 32 anos passados, não gozaram da fiscalização federal, por decurso do Governo Federal de então. E por esse decurso, sofrem

os farmacêuticos estaduais, com sua profissão limitada ao Estado onde se diplomaram.

Isto que eu estou apontando, os Governos Federais mais contemporâneos já o sabem de sobejo. Tanto assim é que, pelos caminhos legais, foi aprovado um decreto pelo qual o farmacêutico estadual pôde revalidar, federalmente, o seu diploma.

Mas... como?!

— Prestando exames.

Ora!... eu já com 29 anos de vida farmacêutica, há 29 anos longe das carteiras da escola, a prestar um exame que peça o peso atômico do cloro, ou a fórmula da sacarose, ou explicar o anel de Kekulé!

Isto tem muito ridículo.

Quer o decreto, que o exame de revalidação do farmacêutico estadual seja igual ao do moço que está cursando a escola!

Nas minhas dezoito rosadas e risonhas primaveras quando me decidi ao curso de farmacêutico, eu o faria até sob o regimen UNIVERSAL, si esse fosse o regimen de então. Falou-la sob regimen FEDERAL si esse também fosse o regimen da época. Falo em regimen ESTADUAL. Anar meu e culpa do Governo desse tempo.

Eu o faria repito, sob qualquer regimen, nas minhas rosadas e

risonhas dezoito primaveras, não hoje, nos meus quas 50 amarelos e tristes invernos.

Conversando sobre o assunto com o sr. Reitor da Universidade de Farmácia e de Odontologia de Belo Horizonte, no ano de 1936 a respeito desse exame de revalidação, respetosamente, eu lhe fiz esta pergunta: — como seria examinado? como farmacêutico afastado da escola já ha anos ou como um estudante que está assistindo as aulas do curso?

Sua resposta não foi imediata. Pensava e sacudia a cabeça numa expressão de reflexão para dizer no final: "está aí um ponto sobre o qual não refleti. Porque, si eu tiver que exercer a minha profissão de farmacêutico fóra do Estado de Minas, encontrarei séria dificuldade, pois o meu diploma também é estadual".

Deveria haver uma solução mais razoável, e não essa solução tão drástica.

Quem me lê sabe o caso dos solicitadores? E sua solução?

Este assunto fica para outro FAPINHO QUE VAMOS BATER em outro artigo, com licença do colega Renato de Alencar.

CARLOS NORBERTO ALIAN-DRO

REVALIDAÇÃO DE LICENÇA
Farmácias, Drogarias, Laboratórios e Ervanários

As farmácias, drogarias, laboratórios e ervanários, de conformidade com as prescrições legais, deverão requerer ao Diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, de janeiro a 31 de março, revalidação das respectivas licenças de funcionamento.

GRÃOS de SAÚDE do Dr. FRANCK
O SINAL VERDE DO SEU INTESTINO
Regulam a função intestinal
LAB. PRIMA CL. P. 1344 - RIO-

3.º SUPLEMENTO DA FARMACOPÉIA

Conforme ficamos com o 1.º e o 2.º acadêmicos de editar o 3.º Suplemento da Farmacopéia Brasileira.

Assim, quem enviar em nome de Antonio Lago a importância de 150 cruzeiros recoberto pela volta do correio e recibo de uma assinatura da A GAZETA DA FARMACIA, o 1.º, 2.º e 3.º SUPLEMENTOS DA FARMACOPÉIA e a escolher uma das gravuras, de Santa Gema Galvani e padroeira da Farmácia ou do grande Luiz Pasteur.

Para a reforma das assinaturas por mais 3 anos, e preço de 150 cruzeiros com o direito unicamente ao 3.º Suplemento em virtude de já termos fornecido, como homenagem o 1.º e 2.º Suplementos com uma das gravuras recebidas.

PETROLOVO
UNO NOVO NOME PARA SUA GARANTIA!
ENQUANTO A JUSTIÇA NÃO COLHE EM SUAS MALHAS OS FALSIFICADORES INSCRUPULOSOS E IMITADORES INSACIÁVEIS,
PEÇA SEMPRE E SIMPLEMENTE!
PETROLOVO!
Um novo nome para melhor identificar o legítimo "OLEO DE OVO" de CARLOS BARBOSA LEITE
LABORATORIO CAPIVAROL LTDA.
RUA BARRO DE TIAPU, 11
RIO DE JANEIRO

COLETANEA

Contava Domingo de Barros que logo depois de formado foi trabalhar na farmácia do comendador Marques, à praça Tiradentes. Um dia chegou à porta do estabelecimento um português trazendo às costas um saco cheio de várias folhas verdes de diversas plantas. Ao chegar, o lusitano gritou: «Olha o capim». Barros então perguntou ao prático: — Que historia de capim é esta seu Manoel? — São folhas para fazer o bálsamo Tranquillo, respondeu o prático.

O cardeal Mazarino, primeiro ministro de Luiz XIII e Luiz XIV, foi um diplomata muito hábil; terminou a guerra dos Trinta anos pela paz de Westphalia em 1648.

Impôs à Espanha o tratado dos Prineos. No entanto, a sua avarizia, as suas delapidações e má fé, tornaram-no impopular.

A cada novo imposto choviam as sátiras sobre o ministro, mas ele ficava indiferente a essas manifestações de desagrado, que lhe olhava com desprezo e às quais, respondia ironicamente: — «Deixá-los cantar a canção: eles pagarão!» Um dia, quando vieram anunciar a Luiz XIV a sua morte, dizendo que ele tinha dado a sua alma a Deus, o rei disse ao ouvir a noticia: — «Duvido muito que Deus lhe queira aceitar».

Os grandes homens entregam-se de tal forma à contemplação de coisas de grande importância, que, quase sempre são estranhos ao mundo, de forma que muitas vezes fazem papel de tolo. Prova isto o que se deu com Newton: Havia-lhe mandado um dos seus correspondentes literários, um prisma, que naquela época ainda era raridade na Inglaterra. Achara-se na alfândega aquele pedaço de vidro, e Isaac Newton foi buscá-lo.

Perguntaram-lhe os oficiais aduaneiros, quanto valia o vidro para lhe carregarem os direitos, ao que ele alheio ao que eram direitos alfandegários, e que supôs lhe perguntassem o valor científico do prisma, respondeu, que era tão grande que ele próprio não sabia avaliá-lo. Instando então os oficiais para que ele desse qualquer avaliação, continuou a dizer que não era possível porque o valor daquele vidro era inestimável.

Aproveitaram-se os oficiais daquelas palavras e fizeram-no pagar uma soma exorbitante de direitos, os quais ele poderia ter satisfeito com uma bagatela, sendo o imposto, respondente, ao peso do prisma apenas alguns pences.

Um químico chamado Poli descobriu certa vez uma composição terrível, dez vezes mais destruidora do que a pólvora.

Cheio de prazer com a invenção e julgando por ela fazer fortuna, dirigiu-se à Paris em 1702 para oferecer a Luiz XIV, que andava sempre em continuas guerras. Este marca que gostava muito das invenções químicas, quis ver a composição e seus efeitos. Fez, se a experiencia em sua presença e Poli manifestou as vantagens que da adoção do invento, poderiam resultar na guerra.

O teu engenho é magnífico, disse-lhe o rei, todavia os meios de destruição de que no presente se faz uso na guerra, são mais que suficientes para fazer os homens miseráveis. Proibito-te a publicação da descoberta e até te peço que te esqueças dela: é um bem que devemos fazer à humanidade. Concedeu uma pensão ao químico, e este não mais falou em tal invento.

Que diria Luiz XIV se pudesse conhecer as grandes máquinas destruidoras que se usam hoje na guerra?

A poesia lirica, entre os antigos, era sempre cantada e acompanhada de instrumentos, especialmente da lira e daí lhe proveio a denominação, e é isto o que a distingue, talvez, da poesia lirica dos modernos, que é composta para ser lida ou recitada. Parece que na Inglaterra ainda se cantam odes, na festa de Santa Cecilia. Nesta festa têm-se como costuma inumeráveis odes mas são mais usadas as de Pope, Addison e Driden, sendo esta a que se julga superior a todas.

Na Assíria, em certos dias do ano, pensavam os assírios nas mulheres feias e favoreciam-nas da seguinte maneira:

Juntavam, num determinado lugar todas as donzelas feias que estavam em idade de casar. Eram estas postas em leilão por um pregoeiro, umas após outras. Os cidadãos mais abastados arrematavam as que mais lhes agradavam. O dinheiro dessa arrematação, servia para dotá-las, já que tanto a natureza as tinha desprotegido. Os honieis, então aceites, eram-nas a pé de ouro. E assim conseguiam as moças feias arrastar um marido.

JUGLANDINO
De GIFFONI
saboroso xarope todo-forte-e-delicado, superior ao óleo de figado de bacalhau e às emulsões. Recetado diariamente pelas sumidades médicas. Nas farmácias e drogarias.

Emulsão de Scott

acelera notavelmente o ritmo do metabolismo dos carbo-hidratos. É tônico, plástico, regenerador do bioquimismo celular. Indicado nos casos de adinamia post-infecciosa, estados de sub-nutrição, aleccões consumptivas

ENO - SCOTT & BOWNE
INC. OF BRAZIL
Av. Cidade de Lima
175 - Rio

SANTELMO
O REI DOS SABONETES

COMO PENSA VOCE ? CERTO OU ERRADO ?

GALENO II

1—Os animais empregam recursos vários, para renovarem o ar, que respiram.

CERTO :

E nos casos mais simples, conseguem fazê-lo mediante movimento do próprio corpo, oscilações contínuas de apêndices branchiais, ou de cílios, que cobrem a superfície respiratória. Quando as branchias constituem apêndices de órgãos locomotores, como em certos artrópodos aquáticos (branchiopodos), renova-se o ar à custa de movimentos das patas do animal.

Nos animais de respiração aérea, em que os órgãos respiratórios formam cavidades internas, como as tracheias dos artrópodos (miriápodos, octópodos e insetos), ou os pulmões dos vertebrados (réptis, aves, mamíferos) dá-se uma ampliação e retraimento sucessivos, que permitem a renovação do ar no interior dos órgãos; os estigmas, nos insetos, abrem e fecham, alternativamente: a caixa torácica, e os pulmões do vertebrado, ampliam-se e retraem-se em movimentos, que se sucedem rítmicamente, o da INSPIRAÇÃO e o da EXPIRAÇÃO. A caixa ossea é então animada por músculos, que concorrem para esse duplo mister. músculos inspiradores e expiradores. Existe no mamífero um músculo largo e delgado, disposto em forma ABOBADADA separando as duas

cavidades, a TORAXICA e a ABDOMINAL, é o DIAFRAGMA. Abaixando-se, deprimindo a sua convexidade, pela contração, durante o ato inspiratório, concorre o DIAFRAGMA para aumentar a capacidade do forax. Com a ampliação, e retraimento sucessivos dos pulmões, e da caixa do peito, sucedem-se igualmente uma diminuição, e aumento da pressão intravisceral, dando-se, no primeiro caso, a penetração do ar, no segundo, a exalação dos gases do órgão respiratório. Absorvidos os elementos do ar pelas superfícies respiratórias, pulmonar ou branchial, chegam à intimidade orgânica, onde se efetua o ato da chamada FASE QUÍMICA DA RESPIRAÇÃO.

O oxigênio, o gaz essencialmente respirável, é levado aos tecidos, ou absorção direta, como nos vegetais, animais inferiores (protozoários, radiários); pelas tracheias dos artrópodos, ou, então, é veiculado pelos líquidos circulantes, formando combinações dissociáveis com as matérias corantes, neles contidas, como a HEMOGLOBINA (glóbulos vermelhos do sangue dos vertebrados); a CLOROCUORINA e a HEMOCIANINA (invertebrados).

Em contacto com o ar nas superfícies respiratórias (pulmonar ou branchial) o sangue readquire o rubor, que perdeu nos tecidos, característico do

sangue arterial, pela formação da OXIHEMOGLOBINA. A respiração, depois de Lavoisier, é essencialmente tida por um fenómeno de combustão.

Para o fundador da química científica, a sede dessa atividade oxidante seria o próprio pulmão. Para os fisiologistas, que o sucederam, as combustões orgânicas têm por sede os tecidos: é um ato intersticial. Com efeito, a mudança na composição gaseosa do sangue, a substituição do oxigênio pelo ácido carbônico, opera-se na rede geral dos capilares, porquanto oferece o liquido sanguineo a característica da arterialidade até nas últimas arteriolas, e apresenta o caráter venoso já nas primeiras venulas; dá-se, pois, entre os tecidos, e o sangue, através dos vasos intermédios, e de penetração uma troca de gases, como a que se efetua entre o sangue e o ar exterior, através da superfície respiratória, ambos os casos submetidos às leis físicas, que regem as trocas fluidas, através de membranas permeáveis. A combustão representa um dos vários processos químicos, que têm lugar no organismo.

2 — O alcool é um alimento.

ERRADO :
O alcool não é um alimento; é antes um alterante de ordem terapêutica ou tóxica. Esta idéia de admitir alimentos, que sejam méros combustíveis, nas-

LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A.

AVISO

Participamos à classe médica e aos nossos clientes e amigos em geral que a Filial destes Laboratórios, nesta cidade, será fechada no período compreendido entre 9 de Fevereiro e 9 de Março, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários.

Permanecerá, entretanto, na Filial, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos.

LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A.

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.º 8-1.º ANDAR — TELEFONES: 43-0546 — 23-4540 e 23-3411.

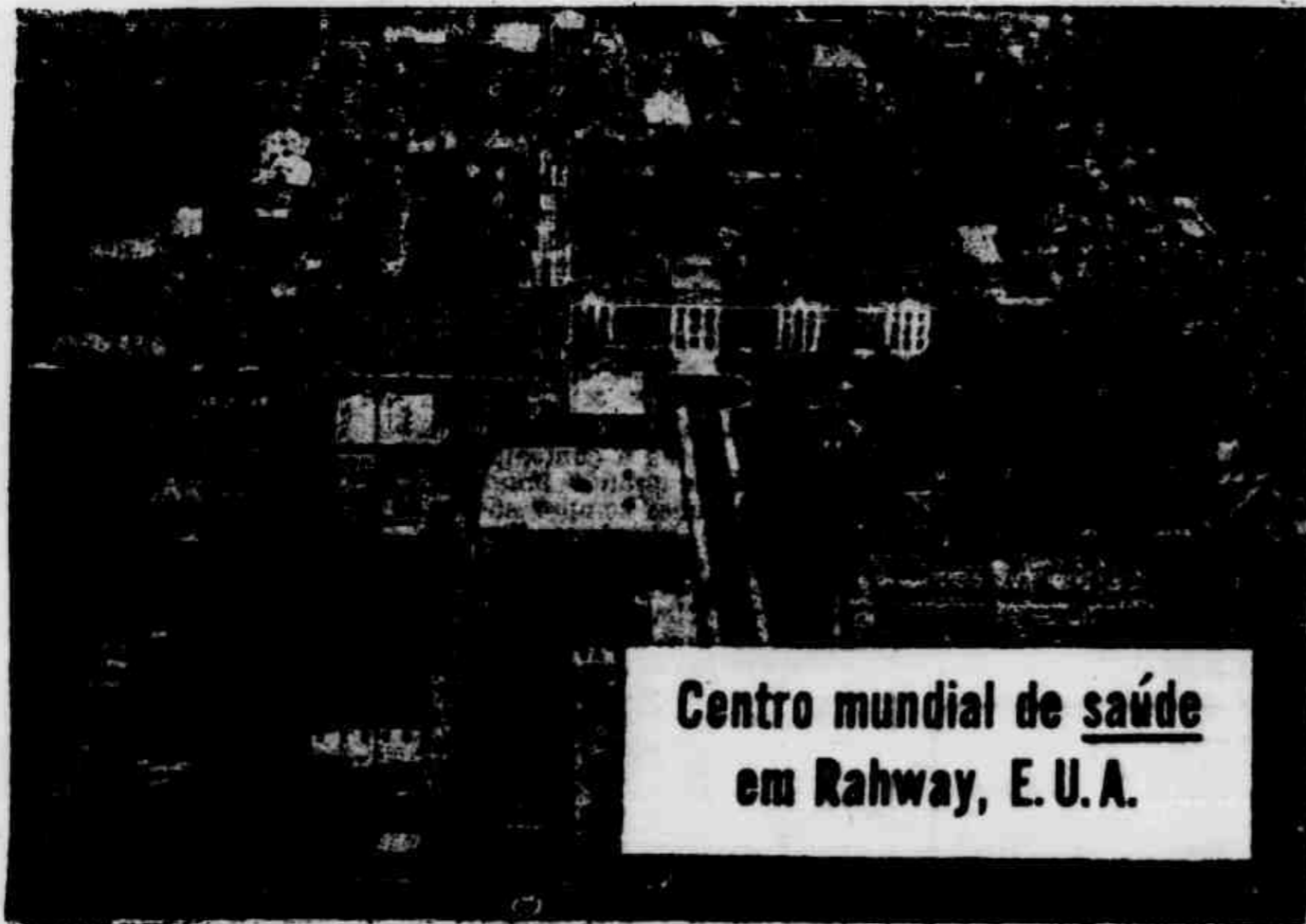
ceu do materialismo, que compara o organismo a uma máquina, trabalhando à custa do alcool, da lenha, ou do carvão de pedra. Tem-se também admitido uma outra ordem de alimentos.

As substâncias, assim, definidas, como o café, por exemplo, estão no caso do alcool: são princípios excitantes, terapêuticos, ou tóxicos, segundo a dose ou as condições de organismo, agindo sobre o sistema nervoso; podem modificar os atos da nutrição, retardando ou acelerando-os.

O alimento é propriamente destinado a renovar a estrutura orgânica, e o seu destino é a assimilação, através de alterações as quais, em sua generalidade, não sabemos precisar.

As reações determinadas pelo gaz respirável, estas se passam na intimidade orgânica, nos próprios tecidos, ou mesmo nos líquidos da economia, o sangue, ou a linfa; através de substâncias já incorporadas. Não podemos acolher o absolutismo reinante, pelo qual se procura determinar as doses do alimento, necessárias ao organismo; ou aferir o seu poder alimentício pela passagem de seus elementos iniciais, como o azoto. Posto que o animal precise de princípios azotados, e não azo-

tados, dada a complexidade de sua composição, devemos atender à energia digestiva, e assimiladora, de cada organismo, a qual pode variar com relação a cada substância. Não podemos apreciar aqui os vários modos, como tem sido apreciada o ato da nutrição íntima, de que só conhecemos, realmente, aspectos muito gerais. Para que, em todo caso, ministremos uma idéa quanto ao que se tem dito a respeito, damos as duas opiniões, a de Vogt, e a de Pflüger. Vogt acreditava que uma parte mínima da albumina absorvida se incorporasse aos tecidos, como albumina organizada, e que uma maxima parte ficasse nos líquidos circulantes, onde sofreria as combustões; os tecidos, para Vogt, seriam mais ou menos estáveis. Para Pflüger, fisiologista de Bonn, a opinião é outra: a albumina absorvida penetra nos tecidos, mas só uma minima porção, se incorpora à parte propriamente viva, ao PROTOPLASMA, constituindo-se a maxima porção em SUBSTANCIA DE RESERVA, destinada a ser despendida na atividade fisiológica, de modo que a grande parte do alimento ingerido vai constituir substância de reserva, que é consumida pelas queimas, tornando-se fonte de energia.



Centro mundial de saúde em Rahway, E. U. A.

Novos imensos laboratórios — e em outros parecidos através os Estados Unidos e Canadá — Merck & Co., Inc. desenvolve e produz drogas salvadoras de vidas que os médicos do mundo inteiro recitam hoje. Milhares de trabalhadores competentes sob a direção de eminentes cientistas, têm primado ali na pesquisa e desenvolvimento comercial de penicilina, estreptomicina, sulfas, vitaminas e — mais recentemente — cortisona.

Trota-se pois de um programa continuado para ajudar os médicos a

levar melhor saúde e longa vida à humanidade.

Merck & Co., Inc. e seus predecessores na América do Norte lideram, desde há 130 anos, na pesquisa e manufatura de produtos farmacológicos. O cumprimento rigoroso dos mais altos padrões de pureza e segurança elevou-os a um dos postos de vanguarda entre os principais fabricantes de produtos químico-farmacêuticos do mundo. As drogas e produtos químicos de Merck & Co., Inc. são conhecidos e usados em todo o mundo.

CORPONE (Marca de Fábrica de Merck & Co., Inc. para Corfóne)
Vitamina • Estreptomicina • Penicilina • Produtos Médico-Farmacêuticos

MERCK (NORTH AMERICA) INC.
161 Avenue of the Americas, New York 13, N. Y., E. U. A.

SUBSIDIÁRIA DE EXPORTAÇÃO DE MERCK & CO., INC.
Fabricantes de Produtos Químicos
Rahway, N. J., E. U. A.

REPRESENTANTE: Rusvel Tinoco Pinto — Av. Franklin Roosevelt, 194-5.º grupo, 501 — Tel. 42-35 60 — Cx. Postal, 2584 — RIO



SENTE-SE NERVOSO,
FATIGADO,
DESANIMADO?

Cuidado com o excesso de trabalho e de preocupações! O seu organismo está precisando de um reconstituinte para o cérebro e o sistema nervoso. Use FOSFORINA que contém elementos que enriquecem o sangue e tonificam o cérebro.

FOSFORINA

UM TÔNICO PARA A VIDA MODERNA

Srs. Farmacêuticos :

Esta série de anúncios de Fosforina está sendo publicada em jornais e revistas. É mais um produto Eno-Scott a ser divulgado com intensidade e esperamos que V. S. o tenha em sua conceituada farmácia, a fim de que não falte ao momento da procura.

Eno-Scott & Bowne, Inc. of Brasil
Av. Cidade de Lima, 175 — Rio de Janeiro

ETIMOLOGIA DOS TERMOS FARMACEUTICOS

(Do livro "Vocabulário Etimológico de Medicina", de Dr. Mario Rangel)

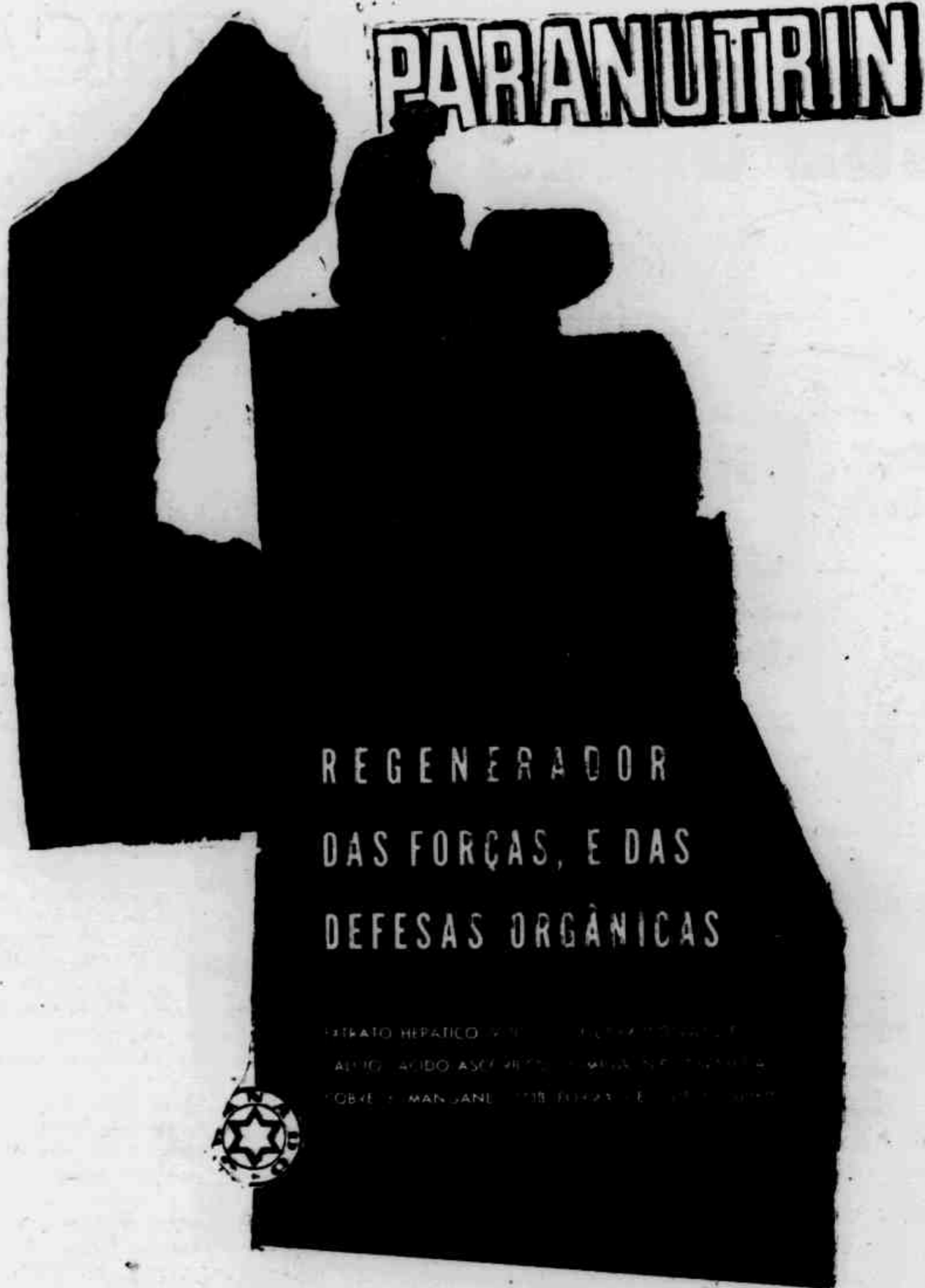
PLATELMINTO — Do grego PLATYS, chato e HELMINS, verme.
PLEURA — Do grego PLEURA, que primitivamente significava "lado do corpo" ou "costela".
PLUMBISMO — Do latim PLUBUM, chumbo, e ISMO, estado.
PLEXO — Do latim PLEXUS, trança.
PNEUMOCOCO — Do grego PNEUMON, pulmão e KOKOS, grão.
PNEUMOGASTRICO — Do grego PNEUMON, pulmão e GASTER, estomago. Nervo que atende ao pulmão e ao estomago.
PODÁLICO — Do grego FOUS, pé.
POLI — Do grego POLYS, muitos.
POLISSACARIDIO — Do grego POLYS, muitos e SAKHARON, açúcar.
POLIVALENTE — Do grego POLYS, muitos e do latim VALENS, valer, poder.
POTASSIO — Do inglês POTASH, isto é, as cinzas (ASH) que ficavam no recipiente (POT). A palavra foi mais tarde latinizada para potassium.
PRECIPITADO — Do latim PRECIPITARE, atirar-se para baixo.
PREMATURO — Do latim PRE, antes e MATURUS, maduro.
PREVENTIVO — Do latim PRE, antes e VENIRE, a chegar. Preventivo de uma coisa é portanto o que evita a chegada dessa coisa.
PRÓDROMO — Do grego PRO, antes e DROMOS, correr: o que corre na frente, o que vem antes. Sintoma prodromico é aquela que precede a doença.
PROGLOTIDE — Do grego PRO, antes e GLOTTA, lingua. Nome dado aos segmentos da tênia.
PROFILAXIA — Do grego PRO, antes e PHYLAXIS, guarda, protecção. Protecção adiantada ou antecipada.
PROGNÓSTICO — Do grego PRO, antes e GNOSIS, conhecimento.
PROPEDEUTICA — Do grego

PRO, antes e PAIDEIN, ensinar. É a introdução ao ensino de determinada matéria.
PRÓSTATA — Do grego PROS, antes e STA, parar. No grego antigo a palavra significava "uma guarda que permanecia na frente". A próstata seria comparada a um guarda estacionado antes da bexiga.
PROTAMINA — Do grego PROTOS, primeiro e AMINA, neologismo criado para designar certos derivados da amônia.
PROTEÍNA — Do grego PROTOS, primeiro, primitivo.
PROTOPLASMA — Do grego PROTOS, primeiro e PLASMA, coisa formada.
PROTOZOÁRIO — Do grego PROTOS, primeiro e ZOON, animal.
PROTROMBINA — Do grego PRO, antes e THROMBOS, coágulo.
PSEUDO — Do grego PSEUDOS, falso.
PSICOSSOMÁTICO — Do grego PSYCHE, espírito e SOMA, corpo.
PSIQUIATRIA — Do grego PSYCHE, espírito e IATRIA, tratamento.
PSITACOSE — Do grego PSITAKOS, papagaio e OSE, doença. Nome dado a infecções transmitidas pelo papagaio.
PTEROIL — Do grego PTERYX, asa e HYLE, material. As substâncias com esta composição foram encontradas pela primeira vez nas asas de borboletas.
PTIALINA — Do grego PTYALON, saliva.
PTIALISMO — Do grego PTYALISMOS, salivação excessiva.
PTOMAÍNA — Do grego PTOMA, cadáver. A ptomaína é geralmente uma amina tóxica, formada da decomposição de proteínas.
PUPILA — Do latim PUPILLA, diminutivo de PUPA, menina. Consta que foi dado este nome a essa parte do globo ocular porque os objetos do exterior ali se refletem em tamanho muito pequeno.
PUTREFAÇÃO — Do latim PUTER, podre e FACERE, tornar.

Q.S. — Abreviatura das palavras latinas "Quantum Sufficit", quanto basta.
QUARENTENA — Do italiano QUARANTINA, quarenta. Antigamente, o isolamento em caso de suspeita de doença contagiosa era de 40 dias.
QUENOPODIO — Do grego CHEIR, mão e POUS, pé. A planta de onde se extrai o queno-pódio tinha o nome popular de "pé de galco".
QUÍMICA — Palavra moderna, encontrada só no século XVII, derivada talvez do árabe, da mesma raiz de "Alquimia".

RACEMOSO — Do latim RACEMUS, cacho.
RADICAL — Do latim RADIX, raiz.
RADIO — Do latim RADIUS, raio de uma roda.
RÁBIA — Do latim RABIES, loucura. A raiz grega de loucura é "Lyssa".
RANULA — Do latim RANA, rã, com o diminutivo ULA.
 Foi dado esse nome ao cisto da glândula sublingual devido à voz grossa e áspera, "voz de rã", que apresentam os pacientes de tal afecção.
RAQUITISMO — Do grego RACHIS, espinha e ITE, inflamação.
REAÇÃO — Do latim RE, outra vez e AGERE, agir.
REMÉDIO — Do latim REMEDIO, que cura.
REUMATISMO — Do grego RHEUMA, descarga mucosa e ISMO estado. Pensavam os antigos que no reumatismo havia uma descarga de humores para as articulações.
Rh (FATOR) — Rh é a abreviação de "Rhesus". Foi no macaco Rhesus que pela primeira vez se encontrou esse fator

RIBOFLAVINA — De "RIBONICO", palavra criada na Alemanha por transposição de ARABINOSE e do latim FLAVUS, amarelo.



QUANTAS HORAS DEPOIS DA OPERAÇÃO SE PODE DAR ÁGUA AOS PACIENTES ?

Se a operação foi feita no tubo gastro-intestinal, só se pode dar água 48 a 72 horas depois, tempo esse necessário para as suturas adquirirem a necessária resistência.
 Se a operação foi feita fora do tubo gastro-intestinal, pode-se começar a dar um pouco de água uma a duas horas depois de cessarem as náuseas.

O momento em que se pode começar a dar água ao operado varia com cada paciente. Mesmo após o desaparecimento das náuseas, é prudente aguardar no mínimo duas horas.

ASSINATURA PARA OS NOVOS ASSINANTES

A assinatura d'a GAZETA DA FARMACIA, custa para os novos assinantes CR\$... 150.00 dando direito de receber como bonificação os 1.º e 2.º e o 3.º SUPLEMENTOS DA FARMACOPEIA BRASILEIRA e escolher a gravura de Santa Germa Galgani ou de Luis Pasteur.

VENDA DE HORMÔNIOS

Nos E. Unidos foi proibida a venda de hormônios sem receita médica. O governo ordenou ainda que todo produto desse genero traga no rótulo o aviso: "Cuidado — só pode ser usado mediante receita médica".



... das coisas de uma capelinha
SARIDON "ROCHE"
 contra a dor - contra a febre

Caixa de 10 comprimidos

Carteirinha de 2 comprimidos

Adultos: 1 a 6 comprimidos por dia — Crianças: 1/2 e 3

comprimidos por dia

Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S. A.

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — 4.º ANDAR — RIO



(Continua.)

Seus olhos

não podem falhar



Algumas gotas de Colírio Moura Brasil, acalmam e refrescam os olhos...



Olhos calmos e descansados são uma garantia de eficiência.

Qualquer que seja a sua profissão, e quantas são de tanta responsabilidade, é preciso dispensar aos olhos a higiene diária que o Colírio Moura Brasil proporciona.

O Colírio Moura Brasil é proteção contra os fatores comuns que afetam a vista, a poeira, a fumaça, o excesso de trabalho, as noites em claro.

O Colírio Moura Brasil alivia, restaura os olhos irritados, avermelhados, empapuçados, estimulando a circulação no globo ocular.



Veja a vida com bons olhos usando, pela manhã e à noite.

Colírio Moura Brasil

o tranquilizador dos olhos

PERIGOSO ADMINISTRAR ESTROGENIOS POR MUITO TEMPO!

Quase sempre exagera-se um tanto o risco das contra-indicações dos hormônios estrogênicos: receios de ação cancerígena, de hemorragias, etc.

Na verdade, as contra-indicações positivas para os estrogênios são apenas duas: 1.º — Quando a paciente tem um caso de câncer genital na sua história progressiva ou na de sua família.

2.º — Quando, com o uso do estrogênio, se manifestam fenômenos tóxicos, tais como náuseas e vômitos ou fenômenos de super-estimulação dos tecidos sexuais, tais como ingurgitamento doloroso dos seios, metrorragia.

No 1.º caso, o estrogênio não deve ser prescrito nunca. No 2.º caso é possível administrá-lo, com períodos intercalados de repouso, de maneira a neutralizar as manifestações.

Afora o caso da existência de câncer na família ou na paciente, os estrogênios podem ser usados por tempo indefinido, sem malefícios.

As mulheres em menopausa necessitam de quantidades muito variáveis e durante tempo muito variável. Dose e tempo são aí puramente individuais.

Algumas mulheres se ajustam em poucos meses à sua insuficiência ovariana e podem assim suspender logo o uso do estrogênio. Outras levam anos e anos, usam o estrogênio até avançada idade, sem riscos. Não haverá, nesses casos, razões para suspender a medicação, privando a paciente de seus benefícios. Convirá, apenas, um intervalo de um mês de descanso a cada 5 a 6 meses da medicação.

Outras propriedades da vitamina E

A vitamina E (alta-tocoferol) tem ação preventiva da necrose hepática na intoxicação pelo tetracloreto de carbono e na carência de lipotrópicos.

Verificou-se também que a vitamina E tem ação no diabetes, aumentando a tolerância pela glicose e diminuindo as necessidades em insulina.

MEDICAÇÃO POR GOTAS

Não se trata aqui do vazio antigo e condenável de dar o nome de «gotas» a certas soluções, mas do modo de usar as soluções em gotas.

A medicação por gotas é frequentemente usada nas enfermidades das crianças e dos adultos, quando os princípios solúveis das drogas são tóxicos, ou quando se trata de substâncias muito ativas.

Este sistema de medicação, principalmente em certas fórmulas alopatricas, merece emprego cuidadoso, e exige que o clínico lhe dedique perfeita atenção, cada vez que tenha a oportunidade de elaborar fórmulas em que entrem medicamentos ativos dosados por gotas.

Há casos em que deixa de verificar-se o efeito terapêutico do medicamento prescrito, ou ao contrário, observa-se efeito maior que o desejado e previsto. Isto pode fazer suscitarse idiosincrasia pelo medicamento, ou má preparação. No entanto, na maioria dos casos não houve mais do que um descuido, ignorância ou esquecimento do princípio científico na execução da fórmula.

Sabemos que o doseamento por gotas se pratica em Farmácia por meio de pequenos instrumentos chamados, pelo fim a que se destinam, «conta-gotas».

Em Farmácia, gota é a pequena porção de um líquido de densidade conveniente, que se desprende, por seu próprio peso, do orifício de um tubo de vidro, de ponta afilada, cujo diâmetro externo tenha três milímetros, e cuja construção seja tal que vinte gotas de água destilada dote desprendidas, pesem um grama.

Fabricam-se frascos de diferentes formas, baseados nesse princípio, destinados a contar gotas.

Encontram-se também no comércio frascos imprópria-mente chamados «vidros conta-gotas», porque deixam correr os líquidos às gotas. Não devem, porém, ser confundidos com os recipientes fabricados cientificamente para medir as gotas. Em semelhantes frascos não foi observado o princípio científico sob o qual se constroem os autênticos conta-gotas.

É fácil fazer a verificação de que o número de gotas de água destilada dadas por eles, e pesando um grama (um centímetro cúbico), varia entre dez e dezoito gotas, conforme o vaso e sua capacidade.

Não devem, assim, ser empregados esses frascos na prática farmacêutica para dosear em gotas medicamentos ativos,

e menos ainda os tóxicos, o que daria lugar a resultados errôneos e de efeitos perigosos.

É também de muita importância que o médico saiba, tratando-se de soluções de medicamentos muito ativos ou tóxicos, a quantidade de substância ativa correspondente a cada gota de solução prescrita, e o peso da gota.

Igualmente as enfermeiras, as pessoas encarregadas de cuidar de um doente devem dispor de um conta-gotas normal, nos casos em que tenham de administrar medicamentos às gotas.

Nos laboratórios químicos, farmacêuticos, etc., são de uso corrente as pipetas e buretas, fabricadas de acordo com o princípio científico citado.

Em suma, incorrerá o farmacêutico em falta grave quando, tendo de medir gotas de preparações ativas, como por exemplo de ópio, digital, aconito e soluções de seu alcaloide, não usar um conta-gotas controlado, normal, ou uma pipeta graduada.

Não se pode tolerar o sistema que têm muitos, de medir gotas pelo número de porções de líquido que se deixa cair diretamente do vidro, com ou sem auxílio da rolha que o fecha, indiferentemente, quer seja um vidro de 5, 10, 50, 100, 500 ou 1000 cm³, quer seja uma tina alcoólica, etérea, ou líquidos e solutos de densidades distintas.

O número de gotas contido em um centímetro cúbico de uma solução aquosa não é igual ao de gotas que encerra o mesmo volume de uma solução alcoólica, e com maioria de razão o de uma solução etérea, um glicéroléo, um xarope, etc. Do exposto, podemos deduzir alguns preceitos, merecedores de atenção:

Desde que não possam estar certos de que uma dada quantidade de gotas contenha a proporção precisa da substância ativa desejada, evitem formular para o uso às gotas; administrem tais medicamentos por volume e não por peso.

Os farmacêuticos não deixam de medir as gotas com pipetas graduadas ou conta-gotas normais, não o fazendo por meio de vidros conta-gotas comuns, e muito menos diretamente do frasco que contém o líquido.

Tratando-se de maiores quantidades de líquido, empreguem medidas de volume, graduadas por centímetro cúbico.

As enfermeiras e mães de

família devem empregar sempre um conta-gotas calibrado, para os medicamentos que são dados às gotas.

Admite-se que se use um conta-gotas comum para medir, por exemplo, gotas de tintura de genciana ou de alcatraz de Melissa.

Mas usar um conta-gotas comum quando se trata, por exemplo, de uma solução de digitalina, é descuido de execução, não autorizado pela ciência e pela arte.

Todas as farmacopeias e formulários inserem tabelas já calculadas que indicam o peso das gotas e seu número correspondente a um cm³ das soluções e líquidos muito ativos mais frequentemente usados na prática médico-farmacêutica.

Com um bom conta-gotas e uma destas tabelas à vista, o farmacêutico está livre de incorrer num erro que pode ter graves consequências, salvando também sua responsabilidade.

(Rev. P. Farmacêutica del Plata).



Não seja no trabalho um elemento pouco produtivo! Não seja um cansado! Levante o vitalidade com um Meico que também queira o

peptol

Digere - Nutre - Faz viver

LABORATORIOS GOULART

COMPRA E VENDA DE FARMACIA

A GAZETA DA FARMACIA acha-se à sua disposição para informar sobre compra e venda de Farmácias e Laboratórios.

LESÃO DA PELE CAUSADA POR SARCOPTES SCABIEI
ÁCARO ADULTO (FÊMEA) DETRITOS CASCAIS BARRICADA DA GALEIA

CONTRA ESCABIOSE

Miticoçan

LÍQUIDO E SABONETE

À BASE DE BENZOATO DE BENZILA
ALTA PORCENTAGEM DE CURAS COM UMA ÚNICA APLICAÇÃO

TUBOS de 75 ml e SACONETES de 75 g

I.M.I.D.A.S S/A
SAO PAULO
CASA PONTAL 608

HAVERA' PESSOAS MARCADAS PELO DESTINO?

Duas grandes correntes filosóficas se chocam na interpretação da vida. Há os que asseveram que, durante toda a vida de qualquer pessoa há uma linha do Destino fora da qual o indivíduo não pode sair. O que se está para sofrer, sofre-se inevitavelmente. Cada qual traz o seu Destino, dizem os defensores desse conceito. A outra corrente acha que qualquer pessoa inteligente, audaz, cautelosa, pode construir seu próprio destino. O assunto é velho como o Corcovado e, desde Homero, apaixona a curiosidade humana. De ambos os lados há argumentos excelentes. Deixando, porém, de parte o fato filosófico, narremos um episódio que parece comprovar a "linha do Destino" de um homem.

Um médico recém formado foi morar na ilha do Governador. Moço pobre, sem auxílio de ninguém, empregado modesto, e para mais atrapalhar a sorte, nem de cor, fez os maiores sacrifícios para diplomar-se em medicina. Na ilha conseguiu impor-se pela sua probidade e capacidade clínica. Logo que pôde, adquiriu um carro, lá-o gulando, quando, para evitar atingir uma criança que atravessara à frente do veículo, deu um golpe de direção, arremessando o carro contra a frente de modesta casa, derruba a parede e mata uma jovem que estava a costurar na sala sinistrada. O médico sofreu tremendo abalo moral. Pagou todos os prejuízos, indenizou o que era de direito e jurou nunca mais pegar na direção de um automóvel.

Passaram-se os anos. Ele aumentava de recursos e de conceito público. Sua clínica era florescente. Viajava de bonde, preferentemente. Casou-se com uma senhorita de maus pura sociedade, moça educada, culta, distinta. O médico veio morar na rua Farani em apartamento próprio. Montou gabinete na rua Araújo Porto Alegre. A família aumentou com duas filhas lindíssimas. Nomeado para o Ipase e outras repartições, dedicava todo o seu tempo ao trabalho profissional, adorando a família e sendo adorado por ela. Em outubro passado sua senhora fez anos. Ele ia oferecer-lhe um presente. Ela sugeriu um automóvel. Ele argumentou que fizera uma jura e não faltaria com a sua palavra. Mas a mulher consentiu de movê-lo. Comprasse o carro para ela. Só ela poderia, levando-o aos seus clientes, quando necessário. O médico acedeu. No dia 16 de janeiro deste ano, sua esposa ia sair para comprar uns presentes de aniversário para uma das filhas do casal. Chamou as meninas. Mãe o pai intervala e pediu à esposa que deixasse as filhas em casa. Andar de automóvel com crianças é muito perigoso. Sua mulher saiu só. Na volta das compras, nasceu com o carro atrás do volante de um bonde "13" na rua Marquês de Abrantes. Estava se movendo, quando o volante da "13" andou para cima e ela precipitou-se a viagem; mas antes disso, sobre um bonde "13" em grande velocidade, na mesma linha, e vai arrastando-se contra seu carro amassando-o entre ela e o bonde da frente. O choque foi tremendo e ela morreu ali mesmo, estranhada pelas ferros quebrados e retorcidos.

Que destino cruel parece o médico em matéria de automóvel? E como se explica sua insistência para que as filhas não fossem com a

VAMOS BATER UM PAPINHO?

RENATO DE ALENCAR

Haverá pessoas marcadas pelo Destino? — A Ilusão do salário mínimo — A divisão de Mato Grosso — Curiosidades verbais

esposa e mãe? Acaso? Destino?

A ILUSÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

No regime em que vivemos não devia o Governo legislar sobre atribuições estritamente de iniciativa privada. O salário mínimo acaba de ser aumentado no Brasil todo. Imediatamente subiram os preços de vários gêneros e já se fala em majoração de passagens de bondes, ônibus, barcas etc. De Belo Horizonte nos chegam notícias alarmantes. Centenas de operários foram demitidos, enquanto outros se submetem a esta burla: recebem o salário anterior e assinam recibos ou notas contendo o atual!

O Estado só devia intervir na propriedade privada dos meios de produção, no caso de nacionalização, quando os trabalhadores passassem para a organização estatal. Do contrário dar-se-á sempre esta desastrosa consequência: o poder público decreta aumento de salário nas organizações privadas, mas estas, para fazer face aos encargos, aumentam os preços das utilidades! Resultado: aperta-se cada vez mais o nó no pescoço do povo...

A DIVISÃO DE MATO GROSSO

Mais uma vez se fala na mutilação do enorme Estado de Mato Grosso, para dar lugar ao nascimento de mais um irmão no seio da mãe pátria. Chamar-se-á Maracajú o benjamim dos filhos da Federação. A idéia não é nova. Já em 1927 surgiu essa novidade. O novo Estado a sair do seio das matas virgens de Mato Grosso teria aquele mesmo nome: Maracajú.

Será isso útil? Sem dúvida. Para que um Estado com tanta terra inculta, sem população, sem indústria? Tirando-se dali um ou mais Estados, teríamos novas sedes administrativas, novos estímulos ao progresso, novos horizontes. Tudo muito bom para a região e para o resto do país.

Paraná já não pertenceu a S. Paulo? Alagoas não era de

Importações brasileiras

No quadro das importações brasileiras, no período de janeiro a agosto de 51, os Estados Unidos continuam ocupando o 1.º lugar entre os nossos fornecedores de matérias primas e outros artigos consumidos no Brasil.

Em 2.º lugar vem a Inglaterra, seguindo-se a Argentina, França, Antilhas Holandesas etc. Entre os artigos importados, figuram, em grande percentagem, produtos farmacêuticos.

Dez vagas no Laboratório de Microbiologia

Acham abertas as inscrições para estagiários no Laboratório de Microbiologia da Faculdade Nacional de Farmácia. As dez vagas existentes serão preenchidas por estudantes ou diplomados da Universidade do Brasil, em geral.

Os interessados deverão se dirigir à Secretaria do Laboratório, à av. Wenceslau Braz, 49, das 14 às 16 horas.

No período do estágio serão exigidas três horas no mínimo de trabalho diário.

Pernambuco? Que venham novos Estados para rebastecer a federação brasileira e nutrir o progresso nacional.

CURIOSIDADES VERBAIS
Todo mundo sabe o que quer dizer lógro. Fulano calu num lógro. Ser logrado é uma

coisa odiosa. Todo mundo também sabe o que quer dizer lucro. Fulano teve lucro em determinado negócio. Todo mundo quer ter lucro; mas ninguém quer ser logrado. cair num lógro. Mas ambas as palavras nasceram de um só vocábulo: *lucrum*. Ambos irmãos de uma só fonte materna. Um, porém, é legal e correto. O outro, pejorativo e antipático. E as vezes é até pleonástico: fulano *logros* bons lucros...

Todo **SUCCESSO** tem seu fator!



Ajude sua sorte! Aumente suas possibilidades! Seja generoso com o seu organismo, fornecendo-lhe as energias necessárias para compensar o desgaste diário. Bom para todas as idades, a partir do período escolar, BIOTONICO FONTOURA é o mais completo fortificante!

BIOTONICO
FONTOURA
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE!



A GAZETA DA FARMACIA

Os seus verdadeiros dias de festa são aqueles em que você venceu uma tentação, afastou ou, pelo menos, atenuou o orgulho, a temeridade, a malignidade, a maledicência, a inveja, a obscenidade das palavras ou algum de outros vícios que o tiranizam.

EPITETO

REAL ACADEMIA DE FARMACIA DE MADRID



Farm. Cândido Fontoura



Prof. Carlos Stellfeld



Prof. Mario Taveira



Prof. Abel de Oliveira



Coronel farm. Olinto Pilar

A Real Academia de Farmácia de Madrid, é indubitavelmente uma das mais prestigiosas instituições no genero

em todo o mundo. Tendo na presidência e na secretaria geral, respectivamente os conhecidos cientis-

tas Drs. José Casares Gil e T. Zuniga Sanchez-Cerrudo, a ilustre entidade científica vem mantendo um programa

de aproximação, cada vez mais estreita com os países ibero-americanos. Com essa orientação, aca-

ba de inscrever no seu quadro de membros correspondentes brasileiros mais os nomes dos farmacêuticos Cândido Fontoura, Carlos Stellfeld, Mario Taveira, Olinto Pilar e Abel de Oliveira. O Embaixador de Espanha, Sr. Conde de Casas Rojas, ofereceu aos novos acadêmicos um almoço na Embaixada, saudando-os cordialmente, havendo discursado em agradecimento o Coronel Olinto Pilar.

Cândido Fontoura escolhido presidente do Terceiro Congresso Farmacêutico Panamericano

A Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil, em reunião realizada, no dia 21 do corrente, na Casa da Farmácia do Brasil, escolheu o nome do farmacêutico Cândido Fontoura da Silveira

para presidente da Comissão Executiva Organizadora do III Congresso Farmacêutico Panamericano, dando início aos trabalhos preparatórios do citado certame que deverá ser realizado em nosso país, em

1954. Cândido Fontoura é um nome respeitado que dispensa apresentação; caráter bom, amigo e filantropo, goza de merecido prestígio entre seus pares e de destacada projeção nos círculos científicos e industriais farmacêuticos, do país e do estrangeiro.

Essa indicação, segundo resolveu a Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil, deverá ser levada ao conhecimento do grande industrial por uma comissão especialmente constituída e composta de figuras salientes das farmácias carioca e paulista. Ao seu regresso de volta ao país.

Essa indicação, segundo resolveu a Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil, deverá ser levada ao conhecimento do grande industrial por uma comissão especialmente constituída e composta de figuras salientes das farmácias carioca e paulista. Ao seu regresso de volta ao país.

Essa indicação, segundo resolveu a Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil, deverá ser levada ao conhecimento do grande industrial por uma comissão especialmente constituída e composta de figuras salientes das farmácias carioca e paulista. Ao seu regresso de volta ao país.

Cândido Fontoura embarcou para a América do Norte em viagem de negócios e A GAZETA DA FARMACIA formula votos que seu retorno seja breve, de maneira a se-

DR. FRANCISCO DE LA CARRERA Y FUENTES



Entre os ilustres visitantes cubanos, membros da Delegação de Cuba ao II Congresso Panamericano de Farmácia, de Lima, e que nos deram o prazer de sua visita, figura o Professor Dr. Francisco de la Carrera y Fuentes, Decano da Faculdade de Ciências Químicas da Universidade de Havana e Professor titular da cátedra de Química Inorgânica da mesma Faculdade, matéria em que se especializou nas Universidades norteamericanas de Columbia (New York), Harvard (Boston) e no

Instituto de Tecnologia de Massachusetts (Boston), e que vem lecionando há 33 anos.

Joven ainda, na plenitude de sua atividade científica, o Dr. de la Carrera ocupa os cargos de Presidente da Sociedade Cubana de Química e de Vice-presidente da Academia de Farmácia de Cuba e é Acadêmico de Número da Academia de Ciências Médicas, Físicas e Naturais de Havana e da Academia de Farmácia de Cuba. É Vocal Farmacêutico da Junta Nacional de Saúde do Ministério de Saúde e Assistência Social de Cuba, sendo Presidente da Comissão Técnica de Medicamentos, do mesmo Ministério.

O nome do Dr. de la Carrera tem ultrapassado as fronteiras de seu país e é membro da American Chemical Society, socio Correspondente da Sociedade de Ciências Naturais e Farmácia, de Guatemala e da Associação de Química e Farmácia de Honduras, tendo representado Cuba como Delegado da Universidade de Havana ao Congresso Latino Americano de Universidades, em Guatemala (1949) e nas Conferências Internacionais de Universidades realizadas em Utrecht, Holanda, 1947, e em Nice, França, em 1950.

Em sua bagagem científica conta o Prof. de la Carrera com numerosos trabalhos publicados, só e em colaboração, alguns adotados oficialmente na Faculdade de Ciências, tais como: «Curso de Química Inorgânica Descritiva» (2.ª edição, 1948), «Conocimientos Fundamentales de Química» (Introducción a la Química-Física) (3.ª edição, 1949), «Curso de Química Elemental» (2.ª edição, 1945), «Teoría Fundamental de Química Analítica» (1.ª edição, 1949), e «Manual de Laboratorio de Química Inorgánica Experimental».

DR. T. ZUÑIGA SANCHEZ-CERRUDO



Conforme noticiamos em a edição passada chegou ao nosso país, em visita de cordialidade, regressando de Lima onde tomara parte ao II Congresso, o Dr. Zuñiga, secretário perpétuo da Real Academia de Farmácia de Madrid.

O ilustre hóspede foi muito obsequiado por seus colegas brasileiros, que o cumularam de merecidas atenções durante toda a semana que permaneceu entre nós.

A Academia Nacional de Farmácia e a Associação Brasileira de Farmacêuticos reuniram-se conjuntamente, em sessão solene, para recepção.

Conforme noticiamos em a edição passada chegou ao nosso país, em visita de cordialidade, regressando de Lima onde tomara parte ao II Congresso, o Dr. Zuñiga, secretário perpétuo da Real Academia de Farmácia de Madrid.

O ilustre hóspede foi muito obsequiado por seus colegas brasileiros, que o cumularam de merecidas atenções durante toda a semana que permaneceu entre nós.

A Academia Nacional de Farmácia e a Associação Brasileira de Farmacêuticos reuniram-se conjuntamente, em sessão solene, para recepção.

Conforme noticiamos em a edição passada chegou ao nosso país, em visita de cordialidade, regressando de Lima onde tomara parte ao II Congresso, o Dr. Zuñiga, secretário perpétuo da Real Academia de Farmácia de Madrid.

O ilustre hóspede foi muito obsequiado por seus colegas brasileiros, que o cumularam de merecidas atenções durante toda a semana que permaneceu entre nós.

A Academia Nacional de Farmácia e a Associação Brasileira de Farmacêuticos reuniram-se conjuntamente, em sessão solene, para recepção.

SALARIO dos farmacêuticos

Pelo titular da pasta da Educação e Saúde, vem de ser indicado o farmacêutico Milton Paraiso, a fim de, como representante de seu Ministério, integrar a comissão a ser designada pelo ministro do Trabalho, para estudar o salário básico dos profissionais farmacêuticos. Dessa comissão farão parte representantes da Confederação Nacional da Indústria e dos Sindicatos dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro e dos Proprietários de Farmácias, além de representantes dos Ministérios antes referidos.